O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade variável, nevoeiro pela madrugada.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis fracos, a moderados. Visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro.
Máxima: 28,1 (Engenho de Dentro).
Mínima: 17,2 (Engenho de Dentro).

80 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quinta-feira, 6 de maio de 1965 — N.º 11.385

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado ontem, no fechamento, a Cr$ 1.930 para compra e a Cr$ 1.950 para venda. O dólar-exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

Xará do Xàzinho com o Xá

Entre as solenidades de ontem em Brasília — visitas à Câmara, ao Senado e ao Supremo — dentro do programa oficial do Xá do Irã, houve uma emoção inesperada. O menino Ciro Fallu, descedente de persas, e nascido no mesmo dia em que nasceu o príncipe Ciro, filho do soberano persa e da imperatriz Farah Pahlevi, foi ao Supremo com sua mãe entregar ao real visitante um presente para seu homônimo e amigo por correspondência: um pequeno e belo bloco de cristal.

Reza Pahlevi e sua espôsa chegarão hoje à Guanabara, às 15h30m, seguindo diretamente do Galeão para o Copacabana Palace. À noite, estarão no Palácio Guanabara, para a grande recepção oferecida pelo Govêrno do Estado. (Pág. 3)

Dias quer diplomatas com rifles

BRASÍLIA — O deputado Dias Menezes (PTN-SP) ironizou ontem a idéia da abertura de voluntariado para o envio de tropas à República Dominicana. Em discurso na Câmara Federal, o parlamentar disse que, no seu entender, o voluntariado deve ser aberto desde que "o Govêrno dê o exemplo, engajando, primeiro, os diplomatas do Itamarati, tão pressurosamente desejosos de empunhar rifles lindamente decorados, e, depois, os componentes do Bloco Parlamentar Revolucionário".

Marinha dá espadins a 126 cadetes

A Marinha entregou espadins a 126 novos aspirantes, em solenidade realizada na manhã de ontem, na Escola Naval, com a presença de altas autoridades da Armada e de adidos navais estrangeiros.

Após a formatura, na praça de esportes da Escola, os alunos desfilaram e, a seguir, receberam os espadins das mãos de suas respectivas madrinhas. O almirante João Batista Francisconi Sertan, diretor da Escola Naval, ofereceu, após a cerimônia, uma recepção às autoridades e convidados.

Orvily roubou 160 carros

Procurado pelas polícias de São Paulo e Rio, acusado de roubar 160 automóveis, Orvily Maximiliano Basilio foi prêso ontem à tarde, na Rua Paula Freitas atraído para uma cilada pelo vigilante Mariel, que se fêz seu amigo na praia.

Orvily com a maior tranqüilidade confessou ao comissário José Aliverti que roubara 160 automóveis, incluindo 10 "Aero-Willys" nos últimos dias, "puxados" na Guanabara e vendidos em São Paulo. Seu sistema é trabalhar sòzinho, para não chamar a atenção da polícia. A quem vendeu os carros? Orvily não respondeu. Também nessa atividade o segrêdo é importante.

REFENS AMERICANOS EM MÃOS REBELDES

Quatro fuzileiros americanos foram presos ontem e serão mantidos como refens pelos rebeldes dominicanos. As prisões ocorreram durante um forte tiroteio entre os rebeldes e as fôrças americanas, durante o qual quatro outros fuzileiros foram feridos.

A luta entre os rebeldes e as fôrças militares do general Wessin continuou suspensa ontem e a trégua foi consolidada pela assinatura de um acôrdo provisório de paz, patrocinado pela OEA, cujos delegados passaram a trabalhar em esforços de mediação destinados a estabelecer um acôrdo definitivo.

Os rebeldes pediram ontem o reconhecimento dos países não-comunistas para o govêrno do coronel Caamano, eleito pelo Congresso, mas o Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou que só poderia pensar em reconhecimento se o govêrno controlasse todo o país, o que não ocorre. Horas mais tarde, um porta-voz do govêrno americano afirmou que Caamano "está cada vez mais próximo dos comunistas".

Na ONU, o embaixador americano, Adlai Stevenson, pediu que o Conselho de Segurança confie à OEA a solução do problema dominicado e assegurou que os Estados Unidos só agiram na Dominicana para evitar a "matança por atacado".

No Rio, ao embarcar para Buenos Aires, o sr. Averell Harriman elogiou a posição do Brasil e previu que o mundo e a História agradecerão no futuro ao presidente Lyndon Johnson por sua pronta decisão na crise dominicana. Ainda no Galeão, o ministro Costa e Silva, regressando de Brasília, referiu-se ao problema como "coisa de comunista". E os intelectuais manjados, à noite, colhiam penosamente assinaturas para um nôvo manifesto, condenando "a intervenção norte-americana em São Domingos".

DEPOIS DA MISSÃO

Vencido pelo calor e pelo cansaço, o embaixador Averel Harriman afrouxa o colarinho e fala ao repórter Ruy Carneiro, da "Voz da América", minutos antes de embarcar ontem, no Galeão, com destino a Buenos Aires. No sofá com Harriman, estão o adido de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, Jack Wyant, e o ministro-conselheiro Gordon Mein. (Entrevista na terceira página)

LETÍCIA VAI NA MODA DO DC

Dona Leticia Lacerda, mulher do Governador da Guanabara, fêz uma visita especial ao "stand" do DC no Salão da Moda do Museu de Arte Moderna, acompanhada pelo monsenhor Francisco Bessa, secretário de dom Jaime Câmara e da sra. Marita Vidal. Dona Leticia usava um "tailleur" amarelo com quadrados vermelhos, muito elegante, e foi recebida no "stand" pelo Superintendente do DC, sr. Mauritônio Meira e pelo sr. Osvaldo Miranda, chefe do Departamento de Promoções dêste jornal.

Por quinze minutos, a Primeira Dama do Estado percorreu a exposição de arte sacra do "stand", detendo-se por mais tempo diante do Resplendor Divino, do Século XVII. Sua atenção se fixou, igualmente, nas plantas da nova catedral da cidade, para cuja construção o DC promove a exposição.

Na ocasião a sra. Leticia Lacerda recebeu das mãos de monsenhor Bessa (foto) o diploma de "Colaboradora Número Um" das obras da nova catedral, momentos em que lhe foi servido um coquetel.

A simples presença de dona Leticia Lacerda no "stand" do DC valeu para a Catedral uma providência de inestimável valor para a construção da nova igreja. Com efeito, o sr. Max Baydocimo organizador da Feira da Moda, anunciou para a Primeira Dama do Estado que uma percentagem substancial da renda de tôdas as outras feiras programadas será canalizada para o custeio daquela obra.

No dia 13, dona Leticia, desta vez acompanhada do cardeal e do governador Carlos Lacerda, voltará ao "stand" do DC para a inauguração da exposição da "ROSA DE OURO" ofertada pelo Papa Leão XIII à princesa Isabel.

EMFA e CSN vão opinar sôbre envio de tropas

O presidente Castelo Branco disse ontem ao ministro Milton Campos e aos líderes Pedro Aleixo e Daniel Krieger que, se o Brasil tiver de enviar, de acôrdo com a OEA, tropas para a República Dominicana, o govêrno brasileiro, antes de ouvir o Congresso, pedirá a opinião da chefia das Fôrças Armadas e do Conselho de Segurança Nacional.

Com base no parecer dêstes dois órgãos militares, se favorável, como se presume, é que o govêrno remeterá mensagem ao Congresso, pedindo a autorização para o envio de um contingente brasileiro para São Domingos.

Afirmou o presidente Castelo Branco que o Brasil acatará a decisão da OEA sôbre o problema dominicano, reconhecendo a necessidade de não se permitir a infiltração comunista no hemisfério. Apenas, para melhor fundamentar a mensagem ao Congresso, o govêrno deseja ouvir o Conselho de Segurança Nacional e o Estado-Maior das Fôrças Armadas.

A aprovação do projeto, na Câmara, é pacífica, uma vez que o govêrno conta com o apoio maciço do Bloco Parlamentar Revolucionário. O PTB, todavia, combaterá a proposição, enquanto o PSD, provàvelmente, abrirá questão. (Outras notícias na 3ª página)

Lacerda degola quem negar ajuda a Cravo

O sr. Carlos Lacerda iniciou a degola, no tôpo da administração, dos auxiliares que se negam a colocar a máquina do Estado a serviço da candidatura Cravo Peixoto. Caiu ontem o general Araken Arruré, superintendente dos Transportes. Espera-se, após nova licença do governador, a queda dos srs. Luis Carlos Vital (Serviços Sociais), Veiga de Brito (Departamento de Águas da SURSAN) e do coronel Américo Fontenele. Nas Administrações Regionais também haverá mudanças. O governador conta apenas com 56 dos 146 convencionais da UDN e para que o sr. Cravo Peixoto seja escolhido, no primeiro escrutínio, são necessárias mais 40 adesões. O meio escolhido para obtê-las foi a distribuição de favores. Na página 5, os detalhes da operação.

Bloco cobra apoio — quer Ministérios

Reunido ontem em Brasília, o Bloco Parlamentar Revolucionário decidiu reafirmar seu apoio ao govêrno mas cobrar êste serviço prestado, reivindicando a Reforma Ministerial. O Bloco deseja a substituição de todos os ministros, exceto os da Fazenda, Planejamento e dos Ministérios militares, por elementos de sua confiança. Ao fim da reunião, foi emitida uma nota em que tal posição é dita tímida e sutilmente, mas que será dita mais afirmativamente quando fôr feita a entrega do documento ao Presidente da República. (Leia na pág. 4)

Apêlo a d. Sandra

D. Sandra:

Há 500 chefes de familia com mêdo da senhora e provàvelmente a senhora não sabe disso. Eles eram funcionarios da Fundação da Casa Popular e, com a criação do Banco Nacional da Habitação e do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU), passaram para êste último.

Tudo ia bem, d. Sandra, mas no dia 26 de abril passado, a superintendência do SERFHAU demitiu 24, sob alegação de "conveniência administrativa" e todos passaram a viver sob o terror de também serem demitidos. Não são 5, d. Sandra, são 500. Cinco centenas de familias sob ameaça de desemprêgo, exatamente quando a senhora é designada pelo govêrno para examinar e oferecer soluções ao problema do desemprêgo.

Essas familias vieram pedir ao DC que fôsse o intérprete de sua inquietação. E' o que nós fazemos aqui, d. Sandra, confiando que a senhora readmitirá os 24 trabalhadores demitidos e dará sossêgo a todos os outros.

OS 18 DE D. MARIA

Um mar de certidões do Registro Civil emolduram o rosto de Celma, a sexta dos 18 filhos da "Mãe Carioca do IV Centenário", dona Maria Moura de Almeida. Ela teria 22 se não tivesse perdido 4 filhos, mas, aos 42 anos, continua forte e saudável. O caçulinha dos 18 tem 1 ano e 7 meses, o que permite prever que a escadinha prosseguirá. O concurso, promovido pelo DC, em colaboração com a Comissão do Dia das Mães, teve dezenas de candidatas, cujas proles, somadas, dariam para povoar uma pequena cidade. O que prova existirem muitos casais para os quais a era do apartamento conjugado não constituiu obstáculo. Dona Maria receberá seu diploma, seu prêmio (Cr$ 100 mil) e uma medalha, amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Lojistas. (Pág. 3)

Bengala pega touro a unha

O administrador regional de Santa Cruz, sr. Almiro Gonçalves Castro, desmentiu a notícia de que pretendia promover touradas, explicando que durante as festas de fundação da Administração organizou um rodeio, tendo como principal atração o toureiro José Bengala, que usa capa vermelha mas dispensa a espada, pegando touro a unha.

José Bengala, acrescenta o sr. Almiro Gonçalves, é muito popular no Estado do Rio. Seu número consiste em derrubar o touro duas vêzes, depois de atraí-lo graças à capa vermelha. "Nunca houve nenhum incidente entre o touro e José Bengala nas diversas contendas que já participou", concluiu o administrador de Santa Cruz, negando a construção de arenas para touradas.

Nazista não quer cegar

MUNICH (DPA-DC) — Baldur Von Schirach, que foi chefe da "Juventude Hitlerista" e que hoje cumpre vinte anos de prisão por crimes de guerra, no presídio de Spandau (Berlim), ficará completamente cego se não fôr tratado pelo único especialista existente na Alemanha.

Sucede que o regulamento do presídio não permite que os prisioneiros sejam tratados por médicos alemães, e, recentemente, as autoridades aliadas declararam que, no momento, é impossível modificar essa disposição. Porém o filho de Baldur faz um apêlo para que as autoridades permitam salvar a vida de seu pai, convocando o oftalmólogo de Essen capaz de fazer o tratamento específico.

Japão envia navio grande

Gigantescos navios de 160 mil toneladas (cêrca de 12 vêzes maiores do que o nosso porta-aviões) estão sendo construídos nos estaleiros de Yokohama, no Japão, que, segundo o cônsul brasileiro naquela cidade, sr. Moacyr Martins Ferreira, é o país do mundo que mais constrói navios.

O cônsul veio ao Rio, acompanhando os prefeitos japonêses que estão em visita ao Brasil. Disse ainda que o Japão "está caminhando ràpidamente para tornar-se a terceira potência industrial do mundo, nos próximos cinco anos". Além de deterem, há oito anos, o 1º lugar em construção naval, os japonêses são, atualmente, o maior produtor de rádios-receptores e o 2º de máquinas fotográficas e aparelhos de televisão, já produzindo receptores para TV em côres, 50% mais baratos do que os norte-americanos.

Prêso trio maravilhoso no Regina

Agindo a pedido da Interpol e da Polinter, policiais da Delegacia de Defraudações prenderam ontem um perigoso trio de assaltantes: o israelense Jacob Schier, que também usa os nomes de Artur Matos, Jonas Alencarvo, Jayme Friedmann e Kurt Tutzinuge, condenado a 8 anos e 8 meses pela justiça gaúcha por diversos crimes; o argentino Ariel Juvenal Retta, acusado de diversos furtos e assaltos no Brasil e outros países; e Lucídio Andrade da Silva, condenado a 24 anos no Rio Grande do Sul, como assaltante e incendiário.

Os três se encontravam no Hotel Regina, onde pagavam uma diária de Cr$ 70 mil, e são suspeitos de diversos assaltos na Zona Sul, além de terem dado diversos golpes no Rio e São Paulo, em total superior a Cr$ 200 milhões.

Tiroteio fere quatro 'marines'

SÃO DOMINGOS (AP-DC) — Forte tiroteio ocorreu ontem em várias partes da capital dominicana depois que as duas fôrças em luta ratificaram e ampliaram um acôrdo de trégua. Fontes militares oficiais disseram que quatro norte-americanos ficaram feridos e informações ainda não confirmadas indicam que pelo menos quatro foram aprisionados pelos rebeldes.

Com essas últimas baixas o número de americanos feridos sobe para 56, enquanto sete foram mortos. O porta-voz revelou que os quatro feridos tinham sido atingidos durante ações separadas, sem ligação com a operação de ampliação do corredor.

Uma patrulha de fuzileiros dos Estados Unidos e soldados rebeldes travaram um tiroteio próximo do parque da Independência, no centro do distrito comercial, onde se encontra o comando dos rebeldes.

Os tiros intensificaram-se nos arredores da Embaixada norte-americana e no setor sul da cidade, que está controlado pelos marines.

Na zona central, o pequeno cargueiro "Santo Domingo" incendiou-se na entrada da baía. Militares americanos disseram que o "Santo Domingo" abriu fogo contra as posições controladas pelos pára-quedistas, próximo à entrada da baía.

Os rebeldes disseram que o navio cargueiro não dispunha de canhões e que os americanos afundaram-no sem razão.

Também se efetuaram inúmeros disparos ao longo do corredor norte entre a ponte Duarte e as linhas dos fuzileiros. Os rebeldes alegam que as fôrças dos Estados Unidos ao enviar patrulhas a seu território, estão tentando provocar uma reação e um pretexto para ocupar tôda a cidade.

O chefe rebelde Francisco Caamano disse que, mesmo tendo sido assinada a trégua, seu grupo negocia uma permissão para abrir passagem através do corredor dos pára-quedistas americanos na parte norte da cidade.

O corredor, que se estende da ponte Duarte, sôbre o Rio Ozama, até as linhas da infantaria americana, e a zona central da cidade completamente cercada.

Índia propõe desarmamento com 5 pontos

N. UNIDAS (DPA-DC) — O delegado indiano nas Nações Unidas fêz ontem uma proposta de cinco pontos para o desarmamento geral, ao serem reabertos os debates sôbre o assunto:

1) que as potências nucleares se comprometam a não fornecer a terceiras nações armas nucleares, nem métodos de construção;

2) que se comprometam a não utilizar seu potencial atômico contra países que careçam do mesmo;

3) — que a ONU se comprometa a proteger todo o país que se veja ameaçado por uma ou várias potências possuidoras de armas atômicas;

4) — que se chegue a um acôrdo para o congelamento da produção e transporte de armas nucleares;

5) — que as potências não nucleares renunciem à fabricação ou compra de tais armas.

O Egito propôs a criação de zonas não nucleares à base de acôrdo regionais. Os debates sôbre o desarmamento geral continuarão na sexta-feira.

Renúncia de Barrientos dá bloqueio

LA PAZ (AP-DC) — Continua aumentando o bloqueio de caminhos no interior da Bolívia, pelos camponeses partidários do general René Barrientos e do general Alfredo Ovando, comandantes-em-chefe das Fôrças Armadas, para fôrça-los a reconsiderarem suas renúncias, anunciadas sexta-feira última, como candidatos, respectivamente, à presidência e vice-presidência da República.

Despachos de Cochabamba informam que os camponeses da zona de Aiquile deram um prazo de 48 horas a governo. Caso contrário, iniciarão uma ação de guerrilhas, sem no entanto, esclarecer contra quem. Nos meios políticos é esperada uma reconsideração por parte de Barrientos e Ovando. Êste declarou à imprensa que "uma comoção interna poderia, de fato, mudar a situação".

TRAGÉDIA EM EL SALVADOR

SAN SALVADOR — Um grupo de pessoas observa os destroços de uma casa destruída por um terremoto, matando duas crianças de cinco e oito anos, segunda-feira. Ontem chegaram a San Salvador dois aviões da Nicarágua e um da Guatemala com medicamentos e alimentos para auxiliar as vítimas do tremor de terra, que deixou um saldo de cem mortos e quinhentos feridos. Os víveres estão cada vez mais escassos e as autoridades tentam reparti-los entre as pessoas de menos recursos. Entre os edifícios que foram atingidos pelo sismo encontram-se a casa presidencial, o Ministério do Trabalho, o Ministério da Agricultura, um cinema e vários edifícios residenciais. Prosseguem ainda leves tremôres de terra e as autoridades acreditam que poderão aumentar de intensidade

Stevenson garante à ONU que a OEA soluciona a crise

NAÇÕES UNIDAS (AP-IPS-DC) — O embaixador dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, disse ontem ao Conselho de Segurança da ONU que a Organização dos Estados Americanos controla a situação na República Dominicana e que lhe deve ser permitido prosseguir em seu trabalho, sem interferência de qualquer espécie.

Stevenson disse que os Estados Unidos continuam mantendo suas tropas nesse país para permitir que a Comissão de Paz da OEA possa atuar. Manifestou ainda sua confiança de que muito breve será formada uma fôrça interamericana conjunta para se ocupar da pacificação.

E.U.A. neutros

O delegado americano assegurou ao Conselho que os Estados Unidos não estão no lado de nenhum dos grupos em luta e que não têm a intenção de governar a República Dominicana.

Sugeriu que o Conselho mantenha a situação sob observação, mas pediu que deixe a pacificação ao encargo da OEA.

Stevenson falou logo após ter discursado o representante da Jordânia, Abdul Monem Rifa, que criticou a intervenção militar americana, qualificando-a como "uma demonstração que lembra os tempos em que as grandes potências utilizavam a fôrça para obter o que queriam".

O delegado soviético Nikolai Fedorenko rechaçou as explicações de Stevenson afirmando que a posição americana pode ser "comparada à de um réptil procurando uma toca para esconder-se".

Sòmente hoje o Conselho de Segurança submeterá à votação o caso dominicano.

China diz que URSS teme enfrentar o conflito do Vietnã

PEQUIM, SAIGON, LONDRES, ESTRASBURGO (DPA-AP-ANSA-DC) — O jornal chinês "Bandeira Vermelha" acusou ontem os soviéticos de terem mêdo de enfrentar o conflito do Vietnã e afirmou que a guerra será decidida pelos homens e não pela potência das armas.

"Os revisionistas modernos — escreve o jornal, referindo-se aos soviéticos — não querem entender as leis que regulam as guerra populares. Êles veneram a potência armada do imperialismo dos Estados Unidos e não têm confiança na fôrça do povo vietnamita. Assustadíssimos pela chantagem bélica dos Estados Unidos, têm mêdo até de que o povo vietnamita possa implicá-los num desastre."

Vitórias espetaculares

O jornal diz que as "vitórias espetaculares do povo vietnamita fizeram fracassar a teoria de que as armas decidem tudo e também a "arma mágica" da coexistência pacífica. Acrescenta que nos últimos quatro anos o Viet-Cong pôs fora de combate mais de 300 mil inimigos, derrubando 300 aviões e conquistando quatro quintos do território do Vietnã do Sul.

"Politicamente, prossegue o editorial, os Estados Unidos encontram forte oposição nos povos de todo o mundo, inclusive o norte-americano, e não conseguiram o apoio de alguns de seus aliados, por estarem empenhados numa guerra injusta, reacionária e extremamente impopular. Militarmente, terminaram numa situação totalmente passiva, porque a fôrça de suas tropas é inadequada à frente de combate demasiadamente ampla, a retaguarda distante demais e o moral das tropas excessivamente baixo e o terreno muito desfavorável."

No Vietnã, começaram a desembarcar ontem, 3.500 homens de uma brigada americana de pára-quedistas, com a qual os efetivos do Estados Unidos no país subirão a 36 mil homens.

Em Binh Thai, a 12 quilômetros da base aérea de Da Nang, grupos de fuzileiros atacaram os guerrilheiros do Viet-Cong usando a tática de gato-rato e foguetes e metralhadoras pesadas. Dois dos 400 fuzileiros foram feridos. Vinte guerrilheiros morreram. Em outro combate, mais perto da base, um batalhão sul-vietnamita matou três guerrilheiros capturou quatro e tomou pequena quantidade de armas.

Em Londres, o Conselho Ministerial da Organização do Tratado da Ásia Sudeste (OTASE) aprovou contra o voto da França e sob a declaração de reserva do Paquistão, o apêlo do presidente Johnson em favor de ações militares mais enérgicas contra os comunistas no sudeste da Ásia.

Uruguai desmente golpe

MONTEVIDEU (AP-DC) — O govêrno voltou a desmentir ontem uma série de versões que circulam no país sôbre a preparação de um golpe de Estado, que seria desfechado pelos militares. Logo após uma reunião, quarta-feira à noite, o Conselho Nacional de Govêrno disse que as informações divulgadas pela imprensa sôbre "as atividades de certos grupos militares, tendentes a alterar a normalidade institucional", são falsas.

A nota oficial do govêrno uruguaio foi publicada depois que um jornal do país denunciou a existência de um complô para derrubar o atual govêrno, em reação às sérias dificuldades econômicas e financeiras, crescente intranqüilidade social e trabalhista e a uma greve dos bancários que entrou ontem em seu 15.º dia.

O general Pablo Moratório, ministro da Defesa, declarou ao término do encontro que "as Fôrças Armadas do país não terão nunca, em circunstância alguma, tal propósito". Acrescentando que os militares uruguaios "demonstraram sempre um alto espírito de civismo e um inalterável respeito à constituição e ao govêrno".

Imprensa vê a crise em S. Domingos

ROMA (ANSA - AP - DC) — Um despacho do enviado especial do jornal "Corriere Della Sera" de Milão, um dos poucos jornalistas a entrar e circular livremente na zona controlada pelos rebeldes, revela que "as ruas estão quase desertas, percorridas sòmente por soldados e voluntários civis armados, vendo-se por tôda parte barricadas. Ao contrário do que se tem dito, não há traços de saque ou violências, salvo raras exceções".

"No que se refere a elementos comunistas na rebelião, prossegue o jornalista, é difícil dizer qual a participação real de tais elementos. A Embaixada norte-americana continua distribuindo listas de subversivos, mas, prestando-se bem atenção, observa-se que os nomes são sempre os mesmos e não passam de 53 no total".

• LONDRES — O jornal liberal "Guardian" comparou em sua edição de ontem a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana à ação soviética, em 1956, na Hungria. A presença de 20 mil soldados norte-americanos na República Dominicana, segundo o "Guardiam", é idêntica à intervenção russa em Budapeste, em 1956.

• VATICANO — "L'Osservatore Della Domenica" manifestou a preocupação de que o conflito na República Dominicana possa converter-se em um "incêndio de proporções imprevistas".

• ROMA — A crise dominicana causou novas fontes de atrito e tensão no govêrno de coalizão centro-esquerdista do primeiro-ministro Aldo Moro já bastante debilitado pelo conflito no Vietnã.

Os socialistas no Gabinete Moro, que vêm censurando a política norte-americana no Vietnã, passaram agora a criticar a posição dos Estados Unidos em São Domingos. Moro já expressou o que qualificou de compreensão e apoio à posição norte-americana no sudeste asiático, mas, em relação à intervenção na República Dominicana, não formulou ainda nenhum comentário.

"L'Avanti" órgão do Partido Socialista disse ontem em editorial condenando a intervenção em São Domingos e pedindo ao govêrno italiano que a denuncie abertamente, que "além do fato de que os Estados Unidos assumiram o direito de julgar quem é comunista e quem não é, com sua proclamada intenção de bloquear a formação de um govêrno que considera hostil, o govêrno americano se coloca contra o princípio de não-intervenção nos assuntos internos de outro país, que deve ser o fundamento do direito internacional".

• MOSCOU — O ministro de Defesa da União Soviética, Y. Dymov, declarou ao órgão do Partido Comunista Chinês, "Estrêla Vermelha" que "a última aventura dos Estados Unidos, desta vez contra a pequena República Dominicana do Caribe, que conta com três milhões de habitantes, assombra por sua arrogância e seu aberto cinismo".

• HANOI — A agência de notícias do Vietnã do Norte informou que o Ministério de Relações Exteriores difundiu um comunicado "denunciando a agressão armada dos norte-americanos na República Dominicana". A nota conclui afirmando que "o povo vietnamita e o govêrno da República Democrática do Vietnã exigem que o govêrno de Johnson termine com suas piratarias, retirando suas fôrças da República Dominicana".

Rebeldes e a junta assinam ata de paz

SÃO DOMINGOS (AP-DC) — Uma "ata de São Domingos", oficializando o cessar fogo na guerra civil dominicana, foi assinada ontem pelo coronel Francisco Caamano, como "presidente do govêrno constitucional", e pelo coronel Pedro Bartolomeu Benoit, pelo "govêrno da junta militar". O documento estabelece a estabilização das posições militares das duas facções, a evacuação de refugiados políticos e a inviolabilidade da zona internacional.

Não se trata ainda de um acôrdo final. O problema político e a dualidade de podêres permanecem e a missão da OEA já iniciou um trabalho de mediação com vistas a uma solução definitiva. A primeira iniciativa foi pedir as condições de paz da Junta Militar e levá-las ao território dos rebeldes, que já estão pedindo reconhecimento para o govêrno do coronel Caamano, designado pelo Congresso Nacional.

Sete itens na ata

A ata de São Domingos tem sete itens: 1) — ratifica o acôrdo de cessar fogo, firmado a 30 de abril; 2) — declara que as partes aceitam o estabelecimento de uma zona de segurança; 3) — declara que as partes se obrigam a respeitar a zona de segurança e as pessoas nela enquadradas, de acôrdo com o que decidir a OEA; 4) declara que as partes se comprometem a facilitar o trabalho da Cruz Vermelha ou de outra entidade internacional designada para prestar socorro médico e alimentar à população; 5) — declara que as partes se comprometem a dar tôdas as garantias para a saída de asilados em embaixadas ou missões diplomáticas estrangeiras; 6) — declara que as partes se comprometem a respeitar as missões diplomáticas e a prestar tôda a cooperação necessária para garantir a segurança de todo o pesoal dessas missões e das pessoas asiladas ou refugiadas; 7) — declara que as partes acatam e reconhecem a competência da comissão especial da OEA, para fiscalizar a fiel observância do convênio.

Assinam o documento, além dos coronéis Caamano e Benoit, o coronel Manuel Montes Arache, o tenente-coronel Augusto Jimenez Herrera, o major Heitor Aristy e o civil Hector Aristy ministro da presidência, em nome do govêrno de Caamano; o coronel Enrique Casado Saladin e o capitão de navio Olgo Santana Carrasco, pela Junta Militar; e os diplomatas Ricardo Colombo, da Argentina, Ilmar Pena Marinho, do Brasil, Alfredo Vasquez Carrizosa, da Colômbia, Carlos Garcia Bauer, da Guatemala, e Frank Morrice, do Panamá, membros da missão de paz.

Trégua não obriga E.U.A.

A assinatura do documento foi feita em momentos distintos. Às 4 horas da madrugada, ao fim de uma reunião de mais de duas horas na base aérea de San Isidro, os representantes da junta militar controlada pelo general Wessin concordaram com os têrmos da ata e a assinaram. Pouco antes do meio-dia, e num edifício da zona velha da cidade de São Domingos, os representantes do govêrno do coronel Caamano assinaram. Caamano, nesse momento, tirou sua pistola e num gesto simbólico entregou-a ao embaixador Colombo, presidente da comissão da OEA. Num breve discurso, afirmou que os fuzileiros americanos poderiam ser responsáveis por uma "matança" se continuassem a ampliar a zona internacional e o corredor de abastecimentos (na noite anterior rebeldes e fuzileiros entraram em luta, quando êstes avançaram mais quatro quarteirões).

Um porta-voz americano declarou que a trégua só obriga os rebeldes e a junta militar e não afeta os movimentos das tropas americanas. Os rebeldes tentaram incluir no acôrdo uma cláusula sôbre as fôrças americanas, mas aparentemente desistiram. Outra condição que impuseram — e foi aceita — foi que pela junta militar não assinasse o documento o general Wessin.

EUA não reconhecem govêrno de Caamano

WASHINGTON (AP-DC) — Um porta-voz do Departamento de Estado disse ontem que, apesar de os rebeldes terem eleito um presidente provisório, os Estados Unidos continuam a crer que "não há atualmente um govêrno efetivo" na República Dominicana. O govêrno dominicano, para ser reconhecido, segundo a opinião do Departamento de Estado, teria de demonstrar que controla o país.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey recusou-se a responder a um correspondente da Tchecoslováquia que perguntou: "Como pode um govêrno demonstrar que tem contrôle do país se êste país está ocupado?"

E.U.A. tem 19.363

O Departamento de Defesa anunciou ontem que os Estados Unidos contam com 19.363 homens na Dominicana, isto é, 5.363 a mais do que o último total anunciado pelo presidente Lyndon Johnson em seu discurso de domingo à noite.

O Pentágono informou também que seis norte-americanos morreram nos choques registrados até agora com os rebeldes e que 52 ficaram feridos. Um alféres da Marinha encontra-se desaparecido.

• A senhora Juan Bosch disse ontem em Washington que o atual rumo dos acontecimentos talvez esteja a indicar a restauração da democracia na República Dominicana.

• O presidente Johnson conferenciou ontem, durante mais de uma hora, com o ex-governador de Pôrto Rico, Luis Muñoz Marin, para tratar, segundo se informou, da situação dominicana. Nada foi revelado oficialmente sôbre o que fôra tratado, limitando-se o secretário de imprensa da Casa Branca dizer que Johnson e Muñoz são "velhos amigos".

• A Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes aprovou ontem o pedido de Johnson para um fundo de emergência de 700 milhões para cobrir as despesas de guerra dos Estados Unidos na Dominicana e no Vietnã.

Caracas: metralhada Embaixada dos EUA

CARACAS, BUENOS AIRES, LIMA, MÉXICO (AP-ANSA-DC) — Um grupo de desconhecidos metralhou ontem durante dois segundos o edifício da Embaixada dos Estados Unidos em Caracas, quebrando os vidros de 17 janelas. Os homens atiraram contra a embaixada a uma quadra e meia de distância, fugindo logo depois em um táxi. O jornal "La República", órgão do Partido de Ação Democrática, do presidente Raul Leoni, dizia, enquanto isso, que "a errada política dos Estados Unidos" de enviar tropas a São Domingos estava isolando os norte-americanos do resto do mundo, "rodeados por um círculo de antipatia".

Na Argentina, quase todos os partidos condenaram a intervenção americana, enquanto estão sendo realizados comícios e manifestações de protesto por organizações estudantis e sindicais. Um grupo de estudantes da Faculdade de Ciências Naturais promoveu ontem, diante do Palácio do Govêrno, durante dez minutos, um ato de protesto em que os manifestantes gritavam lemas anti-americanos.

Funcionários se assustaram

O atentado contra Embaixada americana em Caracas realizou-se com tamanha rapidez que os guardas não tiveram tempo para entrar em ação. O porta-voz da representação americana disse que ninguém ficou ferido mas que vários funcionários da embaixada se assustaram ao ouvir o zumbido das balas em cima de suas cabeças.

Pouco antes, ouviram-se também alguns tiros quando um grupo de secundaristas realizou uma manifestação contra os Estados Unidos diante da fábrica da General Tire. Informou-se extra-oficialmente que dois estudantes ficaram feridos pelas balas. As primeiras versões diziam que um dos feridos era filho de um influentes membros do partido do presidente Leôni.

Peru

Um grupo de intelectuais peruano criticou ontem a atuação dos Estados Unidos afirmando que a intervenção foi uma "violação aberta do direito de livre determinação dos povos". Pediram ainda que "seja rechaçada qualquer tentativa de internacionalização das fôrças que intervieram naquele país unilateralmente ou de torná-la coletiva para homologar o despotismo americano".

Os intelectuais pediram também que o Peru suspenda as relações com os Estados Unidos até que sejam retiradas as fôrças americanas da Dominicana.

Costa Rica

O presidente da Costa Rica, Francisco J. Orlich, afirmou ontem que a única maneira de "fazer com que os Estados Unidos e o mundo inteiro nos respeitem" será a eliminação das fronteiras entre os países latino-americanos. Orlinch, disse que os americanos devem auxiliar a Dominicana e todos os países da América latina onde houver fome, "pois um govêrno que vende matérias-primas ao exterior a preços muito baixos não pode manter-se, assim como não existe govêrno que nessas condições possa levantar-se.

Uruguai

Cêrca de 300 estudantes organizaram uma manifestação "relâmpago" anteontem à noite diante da Embaixada dos Estados Unidos no Uruguai.

Os estudantes apedrejaram o edifício da embaixada, protestando contra a presença das tropas dos Estados Unidos na República Dominicana. Também em diversos pontos de Montevidéu foram realizados comícios contra os norte-americananos.

O Senado aprovou, por unanimidade, um manifesto sôbre a situação na Dominicana, condenando "a intervenção armada dos EUA na vida interna" do país.

A nota do Senado assinala que a atitude americana "viola os acôrdos assinados por tôdas as nações do mundo em matéria de coexistência" e reitera sua adesão ao princípio de auto-determinação dos povos. O Senado termina sua nota pedindo que sejam retiradas imediatamente as tropas americanas daquele país.

Argentina

O bloco de deputados da União Cívica Radical do Povo, do presidente Arturo Illia, aprovou na tarde de ontem um projeto de declaração no qual "protesta enèrgicamente contra a intervenção unilateral dos Estados Unidos ao levar fôrças armadas à República.

Exilados esperam vez de Cuba

MIAMI (AP-DC) — Os exilados cubanos, animados pela intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana, acreditam que o mesmo poderia ocorrer em Cuba. A colônia de exilados em Miami manifestou seu firme apoio à atitude do presidente Lyndon Johnson de enviar tropas à Dominicana.

A irmã de Fidel, Juanita Castro, disse que "a decisão dos Estados Unidos de enviar "marines" é inteiramente correta". Acrescentou que "o mundo livre deve aplaudir essa decisão contra o comunismo" e que durante muito tempo "Fidel vêm mandando armas e tropas a São Domingos".

Prio

O ex-presidente cubano Carlos Prio Socarras declarou que os acontecimentos na Dominicana "podem adiantar o processo de libertação de Cuba."

"O desembarque de fuzileiros na República Dominicana é o início de uma nova era na luta pela liberdade no mundo" — afirmou Salvador Lew, que é uma espécie de comentarista oficial dos exilados em Miami.

Lew disse que "os cubanos apóiam a valente ação do presidente Johnson, que significa que onde quer que um país lute por sua liberdade, contará com o apoio dos Estados Unidos". Acrescentou que "nossos compatriotas que lutam dentro de Cuba sabem agora que não faltará a ajuda do mundo livre no momento oportuno."

Mudança

Uma publicação dos exilados, "Pasquin", pergunta em sua última edição: "Não é evidente que a ação do presidente Johnson tem um enorme significado para os cubanos? Houve muitas críticas contra os Estados Unidos por não terem emprestado apoio aéreo no ataque de Playa Giron, mas agora produziu-se uma mudança repentina na política de Washington."

Um semanário dos exilados, "Zig-Zag", disse que Castro vem advertindo os países latino-americanos sôbre questões como as da República Dominicana. "Em seu refúgio comunista no Caribe, Fidel Castro há um mês está anunciando novas calamidades comunistas."

THEODORE EDIGER

OEA adia solução definitiva

WASHINGTON (AP-DC) — A reunião de ontem da Organização dos Estados Americanos, que estava marcada para às 14 horas foi adiada a fim de se esperar pelo relatório da Comissão de Paz que se encontra em São Domingos e dar mais tempo para que seja encontrada uma fórmula de conciliação à proposição dos Estados Unidos de um contingente interamericano para operar na Dominicana. Anteriormente a reunião, que estava marcada para a manhã de ontem, já havia sido adiada para a tarde.

A Comissão de Paz composta de cinco países enviou anteontem à noite à sede da OEA seu parecer recomendando a formação de uma fôrça interamericana como necessária para debelar a crise na Dominicana.

Avião cai nas Canárias

SANTA CRUZ DE TENERIFE (AP-DC) — Um "Constellation" da Ibéria espatifou-se ontem perto daqui, quando chegava de Madri, e pelo menos 23 pessoas morreram. Havia vários sobreviventes, mas não se sabia quantos.

O avião saíra de Madri, com destino a Santa Cruz de Tenerife, com 42 passageiros e sete tripulantes, e caiu a menos de dois quilômetros de seu destino, o aeroporto de Los Rodeos, quando tentava aterrissar.

Judeus não querem nada com Bonn

JERUSALEM (DPA-DC) — O presidente da Associação Mundial de Ex-Prisioneiros Judeus, Pessach Burstein, declarou ontem que na conferência do próximo dia 19 de maio os ex-prisioneiros dos campos de concentração nazista lançarão uma campanha mundial contra o estabelecimento de relações diplomáticas entre Israel e a Alemanha Ocidental.

Burston disse que a Associação apelará para que todos os países proíbam organizações internas nazistas ou neo-nazistas, "uma sombra a empanar a alegria com que festejamos o vigésimo aniversário da nossa libertação do jugo nazista, e que, sabemos, dirige o seu veneno principalmente contra os judeus".

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Os generais reformados deram para fazer declarações políticas, de repente, como se obedecessem a um estalo de Padre Vieira. Mas o estalo é outro, é voz de comando. Faz parte de um plano pré-determinado, com a finalidade de criar confusão na já atordoada política nacional. Outros estalos virão. E sempre da turma reformada, para não dar cadeia.

O famoso Dantinha antiga eminência parda do general Jair Dantas Ribeiro está novamente em circulação. Agitadíssimo, procura contatos nos mais diversos meios, inclusive políticos, militares e "fôrças ocultas". A euforia do Dantinhas lembra o bom tempo (dêle) antigo.

Geisel

O decreto de Jango, encampando as refinarias de petróleo, não foi cumprido nem revogado. O bravo general Ernesto Geisel tem lutado como um leão para que se cumpra o referido decreto, embora as pressões em sentido opôsto sejam enormes.

Ao contrário do que se tem dito, Oscar Ornstein não está preocupado com a vinda dos soberanos do Irã para o Copacabana Palace. Já hospedou muito rei e muito príncipe naquele hotel e para êle constitui rotina receber visitantes famosos.

Os diretores da firma Thomas de La Rue almoçaram com o sr. Otávio Guinle, na têrça-feira. Esta firma, que deve ter prosperado muito com a inflação brasileira, é a mesma que fabrica o nosso papel moeda.

Café procedente da África, destinado ao Uruguai, passou por estes dias pelo pôrto da Guanabara. E' realmente muito complicada a nossa política de café. Tão complicada, que vendemos café para a Rússia, lá longe, e o Uruguai aqui ao lado compra-o da África.

No dia dez, às vinte e uma horas, "vernissage" dos quadros de três pintores: Carlos Louzada, Manuel Leal e Paulo Pedro Leal. Galeria "Relêvo".

Rita

Rita Pavone almoçou enquanto concedia uma entrevista num restaurante em Copacabana. Como comeu a magrinha! Frios com salada de batata, espaguete à napolitana, omelette de legumes, uva de sobremesa. Além de muito pão com manteiga. A minúscula cantora italiana falou um inglês razoável. E distribuiu inúmeros autógrafos ao seu fã-culbe. Sempre muito sorridente e alegre.

Dianira

Quem escolheu os vinhos a serem servidos no banquete que o Xá da Pérsia oferecerá ao presidente Castello Branco foi o simpático Teixeira, tradicional "sommelier" do restaurante Bife de Ouro.

A Petite Galerie está expondo parte do seu admirável acêrvo, muito bem escolhido, por sinal. Di Cavalcânti, Darel, Babinski, Tarsila do Amaral, Volpi, Kraicberg, Roberto Magalhães, Marcier, Guignard, Dianira, Maria Leontina, Milton Dacosta, Mira Shendel e Genaro.

E por falar em quadros, foi vendido recentemente, por cinco mil cruzeiros, um Dufy autêntico. Vendedor e comprador ignoravam o valor do quadro. Foi preciso aparecer uma visita entendida em pintura, para que o atual proprietário do valiosíssimo quadro tomasse conhecimento da sorte grande que ganhou.

Filho de Magalhães chega pessimista

Voltou, ontem, da Europa, pelo transatlântico «Augustus», o filho do Governador Magalhães Pinto, banqueiro Fernando Catão Magalhães Pinto, que, se mostrando atualizado com as novas posições políticas de seu pai, declarou que os europeus continuam não compreendendo o Govêrno Castelo Branco, inclusive porque o cruzeiro se desvaloriza cada vez mais, «dando péssima impressão de um govêrno que surgiu para restaurar as finanças e a economia do país».

Sôbre a política mineira admitiu que o Sr. Sebastião Paes de Almeida é o candidato a governador que reúne as maiores possibilidades de vitória, pois «é homem hábil, simples e muito rico».

STF dá habeas a Bambirra

O ex-deputado estadual mineiro Sinval Bambirra e 23 outras pessoas implicadas nos IPMs de Goiás foram ontem beneficiados por habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal. O voto do ministro Hermes Lima no pedido do sr. Sinval Bambirra e que foi aprovado pelo STF concedeu a medida, por excesso de prazo para a formação de culpa.

O tribunal, entretanto, em idêntico pedido em favor de um dos chamados "grupos dos 11", encabeçado por Afonso Rodrigues do Carmo, considerou que a competência de julgamento cabe ao Superior Tribunal Militar.

Grego vê GB e Vasco

Para uma permanência de três dias no Brasil, durante a qual colherá material para uma série de reportagens, chegou ontem ao Rio o jornalista grego Kleovoulos Stratopoulos, diretor da Revista Nacional, de Atenas. Esta é a quarta visita de Stratopoulos ao Brasil e desta vez pretende entrevistar o chanceler Vasco Leitão da Cunha

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Pelica Suede Suedine Rio Gersey Helanca Renda modelos para tôdas as ocasiões Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

Harriman: Brasil é amigo abalizado

Com elogios à posição brasileira e a afirmação de que "o mundo e a História agradecerão, no futuro, ao presidente Johnson pela rapidez, decisão e coragem com que agiu contra a infiltração comunista na República Dominicana", partiu ontem para Buenos Aires o sr. Averell Harriman, subsecretário de Estado norte-americano para assuntos da América Latina e enviado especial da Casa Branca.

Disse o sr. Averell Harriman, no Galeão, que a situação em São Domingos poderia evoluir para o surgimento de "uma nova Cuba" no continente. Não quis precisar o efetivo da fôrça multinacional a ser usada na intervenção, nem o tempo previsto para sua permanência na ilha. "Tudo irá depender — explicou — do tempo necessário para que o povo devolva as armas que recebeu".

Agradecimento

O enviado especial do presidente Johnson declarou que estava muito agradecido pelo trabalho de liderança do Brasil", cuja "opinião abalizada" muito contribui para a fixação no continente da posição norte-americana no caso da República Dominicana.

Reafirmou que o govêrno norte-americano não reconhece o coronel Caamano como presidente dominicano, "pelo simples fato de não ter sido eleito para o cargo".

Bosch

O sr. Harriman classificou o ex-presidente Juan Bosch como "um democrata liberal", mas apontou-o como responsável pela entrega de armas à turba. Esclareceu que o fato de Bosch reconhecer como legal a eleição do coronel Caamano nada significa, porque o ex-presidente nada sabe do que acontece em seu país e os rebeldes "só controlam uma parte da capital, não têm o contrôle do país".

Comunistas

Depois de negar a possibilidade de poder Bosch transformar-se em nôvo Fidel Castro, acrescentou que "é do nosso conhecimento haver 58 conhecidos ativistas comunistas treinados em Cuba, URSS e China na liderança da rebelião".

"Esse fato — esclareceu — levou o govêrno do meu país a intervir na República Dominicana. As autoridades dominicanas perderam o contrôle da situação a tal ponto que armas foram roubadas à polícia e entregues aos rebeldes".

Informou ainda que "foram identificados três lugares na zona controlada pelos rebeldes onde funcionam *paredóns* para o fuzilam ento de democratas e se sabe da existência de mais de mil cadáveres, o que cria, inclusive, um problema de saúde pública".

"A presença de tropas norte-americanas foi decidida em princípio, a necessidade de evacuação de 3 mil pessoas de 30 nacionalidades diferentes que lá se encontravam. Grande parte ainda não foi retirada, mas se encontram na zona de segurança, sob a proteção dos fuzileiros de meu país. De qualquer maneira, não creio ser necessário esclarecer que tôdas as evacuações foram voluntárias".

Contradição

Salientou o sr. Averell Harriman a contradição do comportamento de alguns países americanos, que se manifestaram contrários à intervenção norte-americana "mas ao mesmo tempo pediram que nossas tropas protejam suas embaixadas".

Desmentiu o noticiário das agências telegráficas sôbre o resultado de uma primeira votação na OEA, segundo o qual apenas Brasil, Bolívia e Paraguai teriam votado a favor da proposta dos Estados Unidos. O embaixador itinerante disse que "não houve votação por falta de quorum".

"A reunião será realizada hoje (ontem) — disse — e dos 14 votos necessários à aprovação da medida, 12 já estão garantidos a favor dos EUA".

França

A respeito da posição assumida pelo govêrno francês, contrária à presença de tropas americanas em São Domingos, o sr. Averell Harriman declarou enfàticamente que "ela não merece comentários, mas se justificou, pelo menos em parte, se considerarmos que a França não tem nenhuma responsabilidade nas Américas".

Após realizar conversações com as autoridades argentinas, o sr. Averell Harriman visitará ainda o Chile e o Equador, antes de regressar a Washington.

Jânio recomendou três na Guanabara

Durante sua passagem pelo Rio, a caminho de Londres, no "Brasil-Star" o sr. Jânio Quadros concedeu entrevista coletiva à imprensa, recomendando ao povo que utilizasse a oportunidade de se pronunciar dada pela revolução escolhendo "pessoas capazes, responsáveis, a fim de possibilitar o reencontro do País com a normalidade".

O ex-presidente ,que viaja em companhia de d. Eloá e de sua mãe, foi recebido no Rio, pelos senadores Afonso Arinos, Bernardes Filho, embaixador Negrão de Lima e o ex-deputado Tenório Cavalcânti.

Mordaça

O sr. Jânio Quadros disse que como homem que teve seus direitos políticos cassados não pode apoiar candidatos nem se definir em têrmos partidários. Além do conselho genérico ao eleitorado, recomendou os srs. Gilberto Marinho Negrão de Lima e Alim Pedro como nomes capazes para o govêrno da Guanabara. Desmentiu acôrdo com o PTB, disse que de modo algum apoiaria a candidatura do sr. Carlos Lacerda e que o janismo é uma realidade em São Paulo, não tendo informações sôbre o resto do país.

— "Não me agrada a expressão janismo porque ela traduz uma concepção personalista. Devemos agir pollticamente", disse. O sr. Jânio Quadros afirmou que não tem encontro marcado com Juscelino, embora não exista nada que o afaste de seu antecessor na Presidência. A política econômica do Govêrno, na sua opinião, globalmente está certa, merecendo reparos em detalhes de aplicação. As pequenas e médias emprêsas estariam desassistidas, correndo "risco de absorção por parte das emprêsas estrangeiras". Sôbre São Domingos, limitou-se a uma frase: "Acho que não dizendo nada eu já disse muito".

D. Elzir ganhou oito milhões e um bebê

D. Elzir Maria Auxiliadora dos Santos, ganhadora do prêmio maior (8 milhões) do concurso "Seus Talões Valem Milhões", está internada numa maternidade, onde na véspera do sorteio, ganhou um bebê.

Outra senhora, d. Zulmira Pinto Barroso, recebeu o 3.º prêmio (800 mil cruzeiros), com o qual anunciou que pretende concluir a construção da casa em que reside, em São João de Meriti. Ela é telefonista de uma campanhia de seguros.

Outros premiados

Os outros premiados foram Gabriel Junqueira Jovanini, residente na Rua São Salvador, 24, apt. 504 (talão n.º 614.569), com 1 milhão e 600 mil cruzeiros; Isabel de Almeida, moradora na Rua Carijós, 23, casa 3, no Méier (talão 77.495), com 800 mil cruzeiros; Tomás Pereira, R. Cláudio da Costa, 33, Irajá (talão 593.941), com 800 mil cruzeiros; Marginete Pais Lara, residente no Caminho do Morgadinho, 8, Campo Grande (talão 703.161), com 800 mil cruzeiros; Antônio do Carmo, Rua 7, lote 21,n.º 242, em Senador Camará (talão 909.119), com 800 mil cruzeiros; Alírio Pinheiro Távora, morador na Rua General Roca, 891, apt. 301, Tijuca (talão 227.614), com 400 mil cruzeiros; Judith de Souza, Rua Senador Vergueiro, 52, apt. 7, Flamengo (talão 13.098), com 400 mil cruzeiros; Nívia Aurélia Aguiar residente na Av. Copacabana, 602, apt. 604 Copacabana (talão 319.205), com 400 mil cruzeiros; Alzira Pereira Bezerra, Rua D. Mariana, 91, apt. 403, Botafogo (talão 574.633), com 400 mil cruzeiros; José Bezerra Bandeira de Melo, Praça Cardeal Arcoverde, 25, apt. 1.002, Copacabana (talão n.º 518 341), com 400 mil cruzeiros; Flávio Brasil Vivacqua, Rua São Clemente, 463, apt. 104, Botafogo (talão 450.188), com 400 mil cruzeiros; Valdemar de Freitas, Rua Leandro Martins, 50, Centro (talão 548.839), com 400 mil cruzeiros; Alice Brito, Rua Lins Vasconcelos, 123, bl. 4, apt. 101 (talão 695 015) com 400 mil cruzeiros; e Edwar Werner Knoth, Rua Almirante Salgado, 188 (talão 182.170), com 400 mil cruzeiros.

HOMENAGEM A RONDON

O ex-presidente Eurico Gaspar Dutra e o general Peri Bevilacqua estiveram presentes, entre outras personalidades, à cerimônia cívica realizada ontem em memória do marechal Rondon, diante de seu túmulo no transcurso do centenário de seu nascimento. Discursando, o marechal Floriano Peixoto Keller lembrou o heróico lema do criador do Serviço de Proteção aos Índios: "Morrer se preciso fôr. Matar nunca". As sras Araci Rondon Amarantes e Clotilde Rondon Amarantes filhas de Cândido Rondon, e os generais Joaquim Vicente Rondon e Frederico Augusto Rondon, seus sobrinhos, depositaram flôres no túmulo do grande indianista, cuja existência foi inteiramente dedicada a desbravar as regiões mais selvagens do território nacional

Juiz mandou apreender livro imoral

"Gisele, a Espiã Nua Que Abalou Paris" está sendo apreendida nas livrarias, bancas de jornais e barracas da Feira do Livro, de cambulhada com outros livros considerados obscenos pelo juiz de menores Alberto Cavalcanti de Gusmão, entre os quais os da mesma série: "A Filha de Gisele" e "A Volta de Gisele".

As apreensões estão sendo feitas sob o comando do comissário Lavine, chefe do Serviço de Fiscalização que informou, visarem apenas os livros imorais. Não esclareceu, entretanto se o seu trabalho obedece a uma lista prèviamente elaborada pelo juiz, ou se os fiscais lêem os livros antes de apreendê-los.

Xá faz revolução com base no amor

O Xá do Irã e a Imperatriz Farah Pahlevi chegarão às 15,30 horas de hoje à Guanabara, procedentes de São Paulo sendo recebidos no aeroporto militar do Galeão pelo governador e sra. Carlos Lacerda, além de todo o secretariado e outras altas autoridades estaduais. Do Galeão, os soberanos persas seguirão para o Copacabana Palace, onde ficarão hospedados durante os cinco dias de sua visita oficial à Guanabara.

Em sua visita à Câmara Federal, ontem, em Brasília, o Xá Reza Pahlevi, discursando em francês, afirmou que a revolução iniciada em seu país há menos de três anos se baseia no amor ao homem "e não é para obter resultados mirabolantes em pouco tempo". As galerias, tomadas na quase totalidade pelo elemento feminino, ficaram decepcionadas pela ausência da Imperatriz.

Saudação

"Meu país — disse o Xá na Câmara — assiste com muita simpatia e admiração aos progressos constantes do Brasil em todos os setôres". Acrescentou que sua gente também trilha o caminho do desenvolvimento das riquezas na:ais e as reformas que se processam no Irã são feitas por uma revolução legal, que tem conseguido transformar um passado de 3 mil anos sem perdê-lo de vista, dando aos iranianos os meios para criar uma sociedade que será uma das mais adiantadas do mundo.

O deputado Carvalho Sobrinho, saudando o visitante, fêz uma digressão sôbre a história iraniana até a posse do atual Xainxá e mostrou que o Brasil é também um país em que sempre encontramos o passado e o presente. Concluiu, lembrando uma lenda persa e dizendo: "Nossos votos, Majestade, os votos da Câmara dos Deputados do Brasil, são para que as sementes da árvore real, que protege o trono do Irã, se transmitam aos netos do inesquecível imperador Reza Xá Pahlavi".

Idênticas homenagens foram prestadas ao soberano persa no Senado Federal, onde o senador Konder Reis foi o encarregado de saudá-lo.

No STF

No Supremo Tribunal Federal o ministro Ribeiro da Costa destacou que a presença do Xainxá no Brasil exprimia "o moderno impulso exigido, no interêsse da comunidade universal, pelo maior estreitamento das relações entre os países" e acrescentou:

"Saudamos na pessoa de Vossa Majestade o povo do Irã que hoje floresce à sombra construtiva do trabalho e da técnica moderna e, ontem, à margem da sua tradição histórica, já oferecia a floração do espírito e da graça poética, difundida nos imortais poemas de Hafiz, Omar Kayyan, Ferducy, Kasim-Mansur e Saadi".

Em seu breve agradecimento, o Xá disse que veio ao Brasil trazer "a saudação de um país que tem manifestado há longos séculos, profundo respeito pelos princípios elevados da Justiça e dos direitos do Homem".

Preparativos

No palácio Guanabara, até ontem à noite, ainda não haviam sido completados os preparativos para a grande recepção da noite de hoje. O tablado onde será realizado o baile de gala ao ar livre estava quase pronto, enquanto eram colocados os tapêtes fornecidos pelo Itamarati para o tablado onde ficarão o Xá e a Imperatriz.

O Xá será convidado pelo governador Carlos Lacerda a visitar diversas obras realizadas pelo Estado e inaugurar o ginásio estadual Irã, em Vila Isabel.

Segurança

Além dos 90 agentes do DOPS requisitados pelo Itamarati, dez agentes da Delegacia de Vigilância também funcionarão no serviço de segurança do Xá, durante sua permanência na Guanabara. O soberano e sua espôsa serão acompanhados de perto em tôdas as solenidades. No Copacabana Palace, haverá uma turma permanentemente de plantão.

Alguns dos policiais informaram que as instruções especiais recebidas não se referem a ameaças de atentados. Sua missão principal é evitar que caçadores de autógrafos ou outras pessoas importunem o Xá e a Imperatriz.

Mãe Carioca é Maria e tem dezoito filhos

As certidões de nascimento dos 18 filhos de dona Maria Moura de Almeida, formam, reunidas, um grosso volume, que a sua filha Celma (a n.º 6), trazia numa pasta, quando veio ao DC, inscrever mamãe Maria no concurso para a escolha da "Mãe Carioca do IV Centenário", que ela terminou vencendo, entre dezenas de candidatas.

A "Mãe Carioca" — eleita no concurso promovido pelo DC, em colaboração com a Comissão do Dia das Mães — receberá como prêmio um cheque de Cr$ 100 mil, um diploma de sua vitória e a Medalha Stella Guerra Duval (homenagem à fundadora da Pró-Matre), numa solenidade especial programada para amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Lojistas, que será presidida pelo sr. Jorge Franke Geyer, líder da classe.

A escadinha

D. Maria casou há quase 26 anos (20 de julho de 1939), com o sr. Francisco Tavares de Almeida. Ela é carioca e tem 42 anos. Além dos 18 que estão vivos e saudáveis, teve mais quatro filhos, que não sobreviveram. Ao todo, 22.

Vanda é a mais velha, com 24 anos. Depois vêm Avelino, com 23, Valdir, com 22, Waldomiro, com 21, Vera Lúcia, com 20, Celma, com 19, Marli, com 17, Paulo Sérgio, com 16, Antônio, com 15 (incompletos), Edson, com 13, Francisco Carlos, com 10, Alcir, com 9, Ronaldo, com 6, Mauro, com 4, Márcia, com 3, Lúcio, com 2, e Luciene, com 1 ano e sete meses.

A família reside na Rua Paranapanema, 769, casa 19, conjunto II, em Olaria, nos fundos da Invernada.

14 00

Ontem, último dia de inscrição para o concurso, foi intenso o movimento no Departamento de Promoções e Relações Públicas do DC, com a afluência de candidatas ou seus parentes. Entre as últimas inscritas, figuravam d. Aurea Vieira, mãe de 15 filhos, e d. Mariana Cinelli Tôrres, mãe de 14 filhos, cujos nomes começam todos com a letra O: Ocimara, Oto, Ossinéia, Ocimar, Ocléia, Odimar, Odil, Odir, Odinéia, Odair, Odamil, Oraci e Osmar. Os próximos serão Oscar, Orfeu e Ozires.

Ordem de Costa é vigiar comunismo

O general Costa e Silva, de volta das homenagens ao Xá da Pérsia, declarou, no Galeão, que "o Congresso é que decidirá sôbre a ida de soldados brasileiros à América Central", considerando justo o apêlo feito ao Brasil pelo Govêrno dos Estados Unidos, por se tratar de medida de "solidariedade continental contra o perigo comunista".

"Aquilo é mesmo coisa de comunistas", disse o Ministro da Guerra, referindo-se ao movimento dos partidários do ex-presidente Juan Bosch na República Dominicana. Acrescentou que nenhuma medida será adotada "sem que a OEA resolva apoiar os governos dispostos a enviar contingentes para São Domingos".

Jair

O general Costa e Silva, interrogado sôbre possível punição ao general Jair Dantas Ribeiro, respondeu que o ex-ministro, "como oficial da reserva, pode fazer os pronunciamentos que quiser, que não será punido. O regulamento que dispõe sôbre êsse caso é igual para todos".

A favor

O deputado estadual Atos Vieira de Andrade (PR), ao voltar de Miami, disse que conferenciou com os principais líderes do movimento anti-castrista e que iria desencadear "violenta campanha de mobilização popular em favor do envio de tropas brasileiras para a República Dominicana".

"Dia da Vitória"

Na ordem do dia, relativa às comemorações do "Dia da Vitória", que se irá comemorar no próximo dia 8, o ministro da Guerra, após referir-se à "ameaça nazi-fascista que convulsionou o mundo, levando a morte, o desespêro, o terror e o luto a milhares de famílias" alerta para "um outro inimigo que muito de perto nos ameaçou", o comunismo internacional que "continua atuante e, se oportunidade houver, tentará outra vez a conquista do poder".

As solenidades do dia 8 contarão com a presença do presidente da República e do general Willys Grittenberg, que foi comandante do IV Exército na Europa, a que pertencia a FEB. O general norte-americano chegará hoje a Brasília, viajando amanhã para a Guanabara em companhia do marechal Castelo Branco.

Acôrdo no Senado

Oposição e Govêrno estiveram ontem de acôrdo no Senado quanto ao envio de tropas brasileiras, "em missão de paz" à República Dominicana, caso tal medida venha a ser decidida pela ONU ou pela OEA. Nesse sentido pronunciaram-se os srs. Artur Virgílio (PTB-AM) e Daniel Krieger, líder do govêrno.

Não obstante o senador petebista condenou com veemência a intervenção norte-americana, classificando-a de "ato de guerra" que rasgou os tratados continentais para acobertar interêsses econômicos. Já o senador udenista defendeu o govêrno de Washington das acusações de imperialismo econômico, lembrando os inúmeros e imensos sacrifícios feitos pela "grande nação do Norte em defesa dos ideais da liberdade e da democracia".

Satélite

O senador Artur Virgílio não poupou o chanceler Vasco Leitão da Cunha, a quem acusou de ter transformado o Brasil em satélite norte-americano, acrescentando que o atual Govêrno não tem feito outra coisa senão "homologar as decisões do Departamento de Estado".

Em aparte, o senador José Ermírio de Morais afirmou que o govêrno de Juan Bosch, amigo de Kennedy, fôra derrubado apenas porque dera a um grupo inglês a tarefa de eletrificar vasta área do seu país, contrariando poderosos interêsses econômicos dos Estados Unidos.

Câmara

Em longo discurso pronunciado na ordem do dia, ontem, o deputado Raimundo Padilha (UDN-RJ), defendeu a posição do Govêrno Castelo Branco no caso dominicano, afirmando que o Brasil aceita, de boa-fé, a versão norte-americana sôbre os fatos, mesmo porque, como integrante da comissão da OEA que investiga a situação naquela república, tem condições de verificar a procedência dos argumentos apresentados.

Noutro ponto da sua análise, o sr. Raimundo Padilha asseverou que a Carta da OEA é a regionalização da Carta da ONU e à luz da experiência dos fatos podem ser constatadas as modificações que nela devam ser introduzidas para continuar alcançando as finalidades para que foi criado aquêle organismo.

RIO ITA LTDA.
Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDÉLIS
ITINERÁRIO:
RIO ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Pádua Miracema e Itaperuna
Horário: 6h e 14h diàriamente
RIO-SÃO FIDÉLIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Itaocara e São Fidélis
Horário: 6h e 10h diàriamente
RIO-MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Pádua e Miracema
Horário: de domingo à sexta-feira às 16h15m Sábados às 13h45m
HORÁRIOS DE VOLTA:
ITAPERUNA RIO 5h30m
SÃO FIDÉLIS RIO 5h30m
MIRACEMA RIO 14h30m

Sem nenhuma autoridade

O general Jair Dantas Ribeiro, que sempre foi um militar calado, abriu exceção agora para atacar - govêrno da revolução. No silêncio de um ano, silêncio curto depois de uma vida militar de 40 anos sem pronunciamentos, o general guarda suas amarguras e desilusões com as cicatrizes de uma gestão ministerial que coincidiu com o último período da loucura subversiva do govêrno Goulart. No breve pronunciamento de um dia, o ex-ministro reabriu as próprias feridas e traçou de si mesmo uma penosa imagem que só pode provocar uma reação de perplexidade.

Tem sido livre a crítica à revolução e a seu govêrno e nem por um instante a sombra da censura pesou sôbre os jornais. O general Jair não precisou, portanto, de coragem para falar. Talvez por isso não soube medir sua própria conveniência e a conveniência mais alta do país que jurou servir. Independente da procedência ou improcedência de sua crítica, o ex-ministro da Guerra deveria ter ponderado que não é a pessoa mais indicada para falar em liberdade e democracia.

Seu papel, como ministro da Guerra, foi dar cobertura aos demandos e abusos de um govêrno que marchava ostensivamente para a implantação da ditadura comunista no país. A revolução, se afastou o general Jair de sua carreira militar, salvou-o da triste contingência de passar à história como comissário do povo. Por ação, omissão ou permissão, foi quem levou tropas à rua para proteger o comício subversivo da Central; quem em muitas greves políticas e subversivas protegeu o dispositivo do CGT; quem deu o sim às invasões de terra e quem tentou levar à prática a tese das "pressões sôbre o Congresso", com as quais, usando as Fôrças Armadas, os sindicatos e os estudantes como massa de intimidação, o presidente deposto pretendia arrancar a votação de suas reformas.

Por isso, não cabe nem discutir as teses defendidas na entrevista do general Jair. Falta autoridade à entrevista porque o entrevistado não tem autoridade.

No silêncio, reconstruindo sua vida, era da maior dignidade o comportamento do general caído. No momento em que — talvez cedendo a muita insistência — rompeu êsse silêncio para defender como cidadão aquilo que não quis ou não soube defender como ministro — a liberdade e a democracia — o general Jair Dantas Ribeiro deu a impressão de que não entrou iludido no jôgo de Goulart, e sim consciente de suas intenções e conseqüências mais remotas. E' isso que provoca perplexidade, pois o ex-ministro, aparentemente, pecara por ilusão, aferrado aos tabus de uma legalidade tornada instrumento de destruição dela mesma.

Não é possível, portanto, deixar passar em julgado êsse pronunciamento. O próprio respeito que merecem as Fôrças Armadas, a própria e imperativa necessidade de defendê-las contra a exploração de seu nome e as tentativas de dividí-las ou lançá-las contra a opinião pública, exigem que se negue ao ex-ministro um mínimo de autoridade para dizer o que disse.

O certo e o errado

PEDRO DANTAS.

Neste período de mais de ano e mês, transcorrido sôbre o 31 de março de 1964, o general Jair Dantas Ribeiro, que era o então ministro da Guerra do Govêrno cadente, não conseguiu compenetrar-se de que houve, no país, uma revolução. A revolução suspendeu-lhe os direitos políticos. Por pouco, pouco, deixou de demiti-lo do Exército, e o general Jair ainda não deu por ela. Sua entrevista o demonstra, frase a frase. Não é que se pretendesse de um general atingido pelo Ato Institucional e apenas poupado à exclusão pela generosa consideração do seu passado militar como explicou o ministro Costa e Silva em exposição aos representantes da imprensa, que manifestasse, agora, aplauso e simpatia à causa revolucionária. Mas, estávamos no direito de esperar do ex-ministro ao menos a exata compreensão dos fatos.

Que condenasse a Revolução, julgando-a um êrro ou um crime seria simples coerência de sua parte, na qualidade de adversário vencido, integrante do Govêrno deposto pela Revolução. E natural, portanto, que seja contra. Não é natural, entretanto, que, por ser contra deixe de compreender o que aconteceu. E é uma total desinteligência do sucedido que o general Jair evidencia em suas declarações. Ponto por ponto êle é contra, mas em têrmos de completo desentendimento e não apenas de inconformidade com a situação.

Tomemos um exemplo só: o exame que faz do comportamento em face das decisões do Judiciário que algumas autoridades teriam preferido discutir. O general Jair Dantas Ribeiro, a propósito cita o seu próprio procedimento. Quando o Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus a um cidadão prêso à ordem do encarregado de um IPM o general acatou a ordem, e hoje gaba-se disso, citando-se como exemplo aos arreganhos da linha dura.

O caso a que se refere só pode ser o do jornalista Hélio Fernandes, que o redator do presente acompanhou de perto, como advogado, e sôbre o qual teria também o que contar. Não é isso, porém, o que interessa, no momento. Interessa é convidar o general Jair a um pequeno esfôrço sôbre si mesmo, para ver se lhe é possível aceitar o óbvio, a saber que — para usar a fórmula insubstituível de Pinheiro Machado — "o símile não é igual".

De fato, o habeas-corpus concedido em favor do jornalista Hélio Fernandes, em período (formalmente) de normalidade constitucional (o regime era corroído por dentro, preservada a casca, assim como a de um ôvo furado) não podia deixar de ser cumprido, sob pena de se desmascarar a subversão. Descumpri-lo, naquele momento, seria o início da revolução do outro lado a que era patrocinada pelo Govêrno de então, com sua base sindical comuno-peronista e o apoio militar dos "generais do povo", do almirante Aragão e seu grupo do cabo Anselmo, dos sargentos de Brasília.

Num quadro de normalidade, mesmo aparente e fictícia, o descumprimento de uma decisão do Judiciário é a quebra ostensiva da suposta normalidade. E então, ou o regime se defende, responsabilizando efetivamente os autores do desacato, ou, levantada a comporta, "as águas da subversão submergem o regime.

Tendo havido uma revolução, porém, o quadro é outro. A lei é a revolucionária. E um dos seus efeitos é o de vedar a apreciação judicial de certos atos indispensáveis à implantação e consolidação da ordem revolucionária. Acontecendo que o Judiciário não tenha sensibilidade para a situação e se ponha a anular, por seus arestos, a conquista e os feitos da Revolução, é lícito a esta fazer sentir o prevalecimento da sua lei e da sua ordem, sôbre as normas em contrário, que, nos melhores de direito, se hão de ter como revogadas pelo poder constituinte inerente às revoluções.

Em suma, o general Jair compara entre si duas situações completamente diversas. E' como se comparasse a sua condição de hospitalizado, no período post-operatório, com a do exercício de um dos seus comandos. O que está certo para um caso — creia o general — estaria errado no outro.

Hora do vale-tudo

Pela primeira vez, na UDN, toma corpo o movimento de rebeldia ao domínio que o sr. Carlos Lacerda exerce na agremiação. Embora circunscrito à UDN carioca, êste movimento pode constituir-se no ponto de partida para o que se chamaria autodeterminação partidária, ou seja, a prática do direito e do dever que têm os próceres udenistas de tomarem deliberações por si mesmos, sem o jugo de uma personalidade mais forte ou o caudilhismo de um iluminado.

Por isso, a reação que se observa na UDN carioca, dividida em facções que apóiam candidatos ao govêrno do Estado, contra o candidato do sr. Lacerda, é sintoma saudável de vitalidade partidária. Dentro dêste espírito é que se deve situar a insistência do deputado Adauto Lúcio Cardoso e do ministro Raimundo de Brito em permanecerem candidatos até o pronunciamento da convenção udenista. O sr. Adauto Cardoso foi além da simples expectativa, sublinhando que só acatará a decisão da maioria se não ocorrer "a captação fraudulenta dos votos convencionais". Para admitir tal hipótese, o deputado, que é reconhecidamente um homem honrado, corajoso e discreto, há de estar a par, decerto, dos conchavos e barganhas que se processam nos bastidores do diretório carioca do seu partido, com vistas ao refôrço da candidatura oficial.

E' meridiano que a formidável máquina de pressão do govêrno estadual foi posta a serviço do candidato Cravo Peixoto. Isto se compreende, embora não se possa justificar. O que soa intolerável é a marmelada, a volta ao método de eleição a bico de pena.

Sempre que o deputado Adauto denuncia ou prevê escândalo ou irregularidade, os acontecimentos não o desmentem. Esperamos que desta vez S. Exa. esteja enganado.

Civismo em 5 lições

A idéia de um deputado paulista, da instituição de um curso preparatório para os candidatos à deputação, foi mal recebida pelos congressistas, em geral. O bom senso prevaleceu sôbre o gôsto da novidade irrefletida.

Curso de civismo e cultura política para orientar os que ambicionam a vida pública? Educação e cultura, afinal de contas, não se improvisam, num país de 50% de analfabetos e elevado número de pessoas que saem das escolas e universidades, desprovidas sequer, de preparo mediano. Sem que o espírito esteja habituado ao estudo e ao dever, qualquer tentativa de educação de cúpula se destina ao fracasso.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes, neto

Presidência.. 43-3014	43-6465		Economia	43-8447
Vice-Presid.. 43-6465	43-3030		Esporte	43-8447
Superintend. 43-6465	43-3014		Gerência... 43-9844	43-9325
Diretor-Responsável.	43.9292		Contabilidade	43-9325
Chefia de Redação..	43-9292		Publicidade.. 43-9466	43-9341
Secretário	43-5539		Revisão e Oficina...	43-5609
Rep Geral 43-5574	43-8048		Circulação/Expedição	43-8776
Relações Públicas...	43-8447			

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7863 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.° andar, grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.° andar, sala 1 — Telefones: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3.000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5.000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10.000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida W-3 - Quadra 8 - Sobreloja - Plano-Pilôto
TELEFONES — Diretoria 2-1833 — Publicidade: 2-1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

A comichão nuclear

Os últimos dias de abril foram assinalados, nos Estados Unidos, por grandes manobras de enquadramento da opinião pública a respeito da situação no Vietnã do Sul. O secretário de Estado Dean Rusk discursou perante a Associação Norte-Americana de Direito Internacional; o secretário de Defesa McNamara, falou por uma cadeia de televisão de âmbito nacional, exibindo mapas de geografia estratégica; o líder da maioria no Senado dirigiu-se ao congresso anual das Câmaras de Comércio norte-americanas e o subsecretário de Defesa, sr. Cyrus Vance falou em Detroit, a capital da indústria do automóvel.

Isso quanto aos altos escalões, em nível mais baixo, pelotões de "missionários" subalternos foram lançados às universidades para levar a resposta ao movimento de paz que se esboça entre professôres e estudantes, alguns inclinados a um pacifismo integral. O govêrno procura fazer com que êsses rebeldes "compreendam" a situação, sem recorrer ao recurso de hostilizá-los. O correspondente de "Le Monde" em Washington, é de opinião que êsses porta-vozes governamentais "terão de enfrentar alguns momentos difíceis em dar de pasto a essas ovelhas os sumários silogismos da doutrina oficial. Como se pode constatar em contato com certos grupos de estudantes de passagem por Washington, "em viagem de informação", êles esperam argumentos mais rigorosos. Êsses estudantes freqüentemente passaram dias a reunir e absorver tôda documentação acessível sôbre a guerra do Vietnã e saberão às vêzes muito mais do que os seus interlocutores, armados apenas por seus superiores com um catecismo abreviado da sã doutrina".

O movimento não se limita às universidades. O jornalista apurou que o Departamento de Estado já recebeu mais de vinte mil cartas (sem contar as de pessoas decididamente partidárias) pedindo esclarecimentos sôbre a guerra do Vietnã. De um golpe, escreve o jornalista, "êsse govêrno cheio de professôres se dá conta de que o mundo universitário e intelectual, uma boa parte do clero de tôdas as confissões, assim como o eleitorado mais humilde não tem nêle a confiança devida aos infalíveis — e que não basta manipular o Congresso para se impor ao país". Foi com o discurso de Johnson em Baltimore (8 de abril), rompendo o seu mutismo, "que o público descobriu que tudo estava por dizer e por debater".

"A campanha de persuasão que vai se desenrolar para responder à opinião pública não é destituída de perigos pelo menos no plano psicológico. Vai-se passar de um extremo ao outro. Durante anos não se falou bastante do Vietnã. Agora só se vai falar disso. O "Washington Star", de 26 de abril, estampou cinco artigos sôbre o conflito vietnamita e quatro longos comentários de "colunistas" com nuances diferentes mas parafraseando os temas governamentais (...) Que leitor não se sentirá fatigado? Para que direção se voltará sua impaciência? Mas há um perigo mais imediato que o desta saturação: a "escalada" verbal que Johnson temia com razão no princípio do ano. Sem dúvida o presidente está absolutamente senhor de seus movimentos e de sua determinação, homem de sangue frio e de uma prudência inflexível que é, mas como poderá êle controlar o fluxo montante de proselitismo de seus colaboradores (...) que poderão transbordar de suas intenções?". McNamara, por exemplo, já disse que no momento não se contempla o emprêgo da bomba atômica na Ásia e o senador Russel disse no congresso das Câmaras de Comércio que "mesmo a perspectiva de uma guerra atômica não fará os Estados Unidos recuarem na Ásia". São proposições, ambas, de dar calafrios.

Bloco dá apoio mas quer cargos

Com uma nota tímida e sutil, o Bloco Parlamentar Revolucionário está cobrando desde ontem a colaboração que vem prestando ao Govêrno Federal. A nota, ao tempo em que promete "medidas parlamentares necessárias ao êxito da Revolução" sustenta a necessidade de "maior dinamização de alguns dos altos escalões administrativos", isto é: a reforma ministerial.

Anteriormente — e sem a presença do presidente udenista Ernâni Sátiro — o Bloco havia decidido ser mais claro na sua reivindicação e levar já prontas ao Marechal listas tríplices para cada um dos Ministérios, a fim de que os novos Ministros sejam escolhidos entre aquêles que o Bloco apontasse. Segundo a decisão do Bloco, teriam de ser substituídos todos os Ministros, exceto os da Fazenda, Planejamento e os militares. Com a chegada a Brasília do sr. Ernâni Sátiro, o Bloco voltou a se reunir, tendo o nôvo presidente udenista aconselhado maior prudência. Na nota então resultante a reforma é quase expressamente reivindicada, mas as listas tríplices foram suspensas. O Bloco não confiou, no entanto, em deixar apenas com um udenista a transmissão do pensamento geral ao Presidente da República: juntamente com o sr. Ernâni Sátiro, certamente para falar mais claramente nas reivindicações formuladas, irá o sr. Arnaldo Cerdeira.

A reunião de ontem teve grande parte tomada pela interpretação do que teria desejado dizer o Presidente no mais recente encontro com o grupo.

As tendências

O deputado Ernâni Sátiro Rocha, acha que o presidente Castelo Branco não manifestou a intenção de reformar o Ministério. Não vislumbrou em suas palavras qualquer sentido reformista. Já o sr. Teódulo de Albuquerque e outros setores do Bloco, notadamente do PSD e PTB, entendem que o marechal Castelo Branco, ao expressar o propósito de substituir "os ineficientes que ocupem cargos de confiança", deixou implícita essa intenção, pois os ministros ocupam cargos de confiança".

Com efeito, os trabalhistas afirmam que quatro ministros não vêem dinamizando suas pastas e se enquadram perfeitamente no critério preconizado pelo presidente para operar substituições. Por isso com o apoio dos pessedistas, acabaram aprovando a fórmula que indicou os srs. Arnaldo Cerdeira e Ernâni Sátiro para nôvo encontro com o chefe do Govêrno.

Maioria quer

Concretamente, a maioria do Bloco Revolucionário pretende obter do Govêrno a garantia de que reformará o Ministério brevemente. Só a UDN continua retraída, como bem reflete a posição do sr. Ernani Sátiro. Os demais partidos integrantes do BPR demonstram inconformação por não estarem efetivamente participando do Govêrno. Êsse sentimento ficou tão arraigado entre êles que, ontem, o deputado Plínio Salgado não resistiu à tentação de levar um nome "ministerial" para a reunião dos líderes do Bloco. Não o apresentou em face da decisão de, preliminarmente, consultar-se o Presidente sôbre suas reais intenções reformistas.

Por outro lado, robustecendo a tese reformista, os "bigorrilhos" do PTB estiveram reunidos na tarde de ontem, decidindo recomendar ao Bloco que evidencie ao Chefe do Govêrno a desigualdade em que se encontram os revolucionários na administração federal.

Queixaram-se de que, nos Estados, continuam inteiramente marginalizados, com tôdas as posições federais ainda sob o domínio de elementos e políticos ligados à situação passada. Não foram, até agora, contemplados com nada.

— Estamos fazendo o papel de bucha para canhão, sem uma recompensa" — foi o desabafo de um trabalhista revolucionário.

A nota

Foi o seguinte o texto da nota dada a público pelo Bloco:

"Realizou-se, hoje, mais uma reunião semanal do Bloco Parlamentar Renovador para tratar de matéria atinente às suas atividades.

Entre os assuntos tratados, destacou-se o exame dos entendimentos havidos com o presidente da República nestas últimas semanas, tendo sido realçada a compreensão e cordialidade demonstradas na ocasião por S. Exa. à entidade.

Ainda e em conseqüência, decidiu a Comissão Executiva do Bloco dar ao Govêrno, quando os meios políticos mostrarem essa necessidade ou conveniência, colaboração e sugestões que concorram para maior dinamização de alguns dos altos escalões administrativos, enquanto se empenhará na concretização das medidas ao integral sucesso dos parlamentares necessárias objetivos da Revolução. Essa colaboração ficou de ser levada ao sr. presidente da República pelo sr. presidente Ernâni Sátiro e o 1º secretário, Arnaldo Cerdeira.

O Bloco congratulou-se ainda com o sr. presidente Ernâni Sátiro pela sua merecida eleição para a presidência da UDN, desejando que S. Exa continue no exercício da presidência dêste Bloco. O deputado Ernâni Sátiro agradeceu a manifestação de aprêço de seus colegas, declarando, porém que o problema de sua permanência no Bloco, era atribuição da bancada udenista e não seu

Estiveram presentes os srs. deputados: Ernâni Sátiro presidente; Último de Carvalho 1º vice-presidente; Teódulo de Albuquerque, 2º vice-presidente; Arnaldo Cerdeira, 1º secretário: Cid Furtado, 2º secretário: Muniz Falcão, Aécio Cunha, Ari Alcântara, Plínio Salgado, José Rességue, Hamilton Prado, Antônio Feliciano e o sr. Mário Tamborindegui"

Magalhães: posição pessoal

O sr. Magalhães Pinto repetiu ao sr. Bilac Pinto que nenhum "pacto" o prende ao sr. Carlos Lacerda: a ligação entre ambos é — ou foi — meramente episódica, não refletindo senão uma identidade de posições limite no tempo. Jamais um pacto com duração mais ampla para o futuro. Não foi, também, um "pacto anti-Castelo', como se disse, ou uma união oposicionista: sua posição ante o Govêrno Federal não se vincula a qualquer outra aliança. Acha-se injustiçado por ter sido um revolucionário de primeira hora expulso pela janela do expresso da Revolução antes de chegada a primeira estação. Trata-se portanto de uma posição defensiva e não ofensiva.

Para paraninfar um casamento, o Governador de Minas chega hoje ao Rio, aproveitando a ocasião para desfazer os equívocos que cercaram sua posição.

JK: volta provável de navio

O ex-presidente Kubitschek tem reagido às sugestões no sentido de que retorne ao Brasil de surprêsa, aqui chegando sem maior anúncio. JK afirma que voltará às claras e que de tal maneira previsto será seu regresso que pretende vir por via marítima com data marcada e anunciada.

Êsse regresso se dará quase certamente no decorrer do mês de junho, embora não seja uma decisão final. Um seu assessor viajou esta semana à Paris levando informações que foram pedidas.

Dia 12 de junho faz um ano que o criador de Brasília teve seus direitos políticos cassados pelo presidente Castelo Branco e assim impedido de concorrer ao pleito para a Presidência da República.

DEGOLA ABRE CAMINHO PARA CRAVO

O governador Carlos Lacerda iniciou o trabalho de preparação da máquina do Estado para servir à candidatura Cravo Peixoto, afastando da Superintendência dos Transportes o general Araken Ararê, rebelde à nova orientação. Caberá ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, no primeiro afastamento do governador, mediante nova licença, completar a recomposição, prevendo-se a queda do coronel Américo Fontenele, do sr. Veiga de Brito e do secretário de Serviços Sociais, sr. Luís Carlos Vital. Lacerda precisa, para garantir a vitória do sr. Cravo Peixoto, de mais 40 convencionais da UDN. Até agora conta só com 46, cabendo 20 a Amaral Neto, 28 a Adauto Lúcio Cardoso e 42 ao ministro Raimundo de Brito. A cabala já foi iniciada e todos os órgãos estatais estão à disposição dos convencionais.

GUANABARA

Fabiano Villanova

CL exonera quem não ajudar Cravo

Disposto a colocar a máquina do Estado para trabalhar imediatamente pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, o governador Carlos Lacerda exonerou ontem ,o general Araken Ararê da Superintendência dos Transportes. Assessôres palacianos anunciaram que essa decisão foi tomada depois da última reunião do secretariado, quando o sr. Pires Leal, secretário de Administração, comunicou que o militar não se dispunha a fazer política no seu departamento em favor do candidato da situação.

No Palácio Guanabara se tem como certo um nôvo afastamento do sr. Carlos Lacerda do govêrno logo depois que o Xá da Pérsia deixar o país. Desta feita, a licença será longa. Ao sr. Rafael de Almeida Magalhães caberá a função de fazer transformações radicais no Secretariado e em algumas Administrações Regionais. Todos aquêles que forem aproveitados terão atribuições políticas visando ao fortalecimento do sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Entre os secretários de Estado que ainda não se conformaram com o lançamento da candidatura do presidente da SURSAN, destacamos o sr. Luiz Carlos Vital, da Secretaria dos Serviços Sociais, que chegou a escrever uma carta ao governador Carlos Lacerda expondo sua opinião. Só continuará em seu pôsto, se trabalhar pelo candidato. O coronel Américo Fontenelle e o engenheiro Veiga Brito, do Departamento de Águas, são outros desajustados no trabalho político do govêrno em busca de uma vitória na sucessão estadual.

Rôlo compressor

Assombrados com a possibilidade da Convenção Regional da UDN não lançar o sr. Enaldo Cravo Peixoto, assessôres do sr. Carlos Lacerda explicam o seu temor assim: 146 convencionais têm direito a voto. Por enquanto, o sr. Amaral Neto mantém 20, o deputado Adauto Cardoso conserva 28; o ministro Raimundo de Brito baixou para 42 ficando os 56 restantes com o presidente da SURSAN. Caso nenhum dos candidatos consiga dois têrços dos votantes, já existe um acôrdo entre os srs. Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso, que se comprometem de desistir em favor daquele que tiver obtido maior número de votos. Dessa forma, o senhor Enaldo ficaria na dependência dos convencionais do sr. Amaral Neto. Antes que o impasse se registre, o sr. Carlos Lacerda pretende conversar com quase todos os convencionais, explicando-lhes a necessidade de sua vitória na Convenção Estadual porque do contrário sua candidatura à Presidência da República ficaria enfraquecida e por isso êle não usaria a máquina do Estado em favor de outro que não fôsse o sr. Enaldo, deixando que a UDN trabalhasse sòzinha. Seus assessôres chamam essa medida de *Rôlo Compressor*, pois consideram que a conversa do governador é irresistível.

Carta a Castelo

O sr. Carlos Lacerda passou tôda a madrugada e o dia de ontem estudando relatório que lhe foi apresentado por seis economistas que examinaram a política econômico-financeira do govêrno. Nos últimos dias tem dedicado seu tempo a leituras de filosofias econômicas usadas por diversos países. Considerando-se apto, o governador da Guanabara, nas próximas 48 horas, deverá escrever uma carta ao presidente Castelo Branco falando-lhe sôbre a política desenvolvida pelo govêrno. O escrito, não terá sentido de críticas, mas apontará erros, apresentando-se como uma prova de colaboração mútua.

Negrão cresce

Nos próximos dias, o embaixador Negrão de Lima terá um encontro com o sr. Lutero Vargas para conversa sôbre os rumos da oposição na sucessão estadual. Círculos petebistas, ligados à sra. Yara Vargas acham que nas conversas entre elementos de cúpula, cresceu muito a candidatura do ex-prefeito do Distrito Federal. Argumentam, apontando os pronunciamentos em seu favor emitidos pelo sr. Jânio Quadros e pelo governador Ademar de Barros.

Coesão petebista

Na reunião da Comissão Executiva do PTB realizada ontem, os defensores do lançamento imediato da candidatura do engenheiro Hélio de Almeida e o sr. Lutero Vargas entraram num acôrdo sôbre a data da realização da Convenção Estadual do Partido. Enquanto os primeiros defendiam os dias 20, 21 e 22 para a reunião dos convencionais, o presidente do PTB desejava adiar o encotro para o mês de junho. No fim, marcaram a Convenção para os dias 28, 29 e 30 do corrente mês. O ex-ministro da Viação, o embaixador Negrão de Lima e o deputado Doutel de Andrade ainda são os nomes mais falados.

BASTIDORES

Projeto do deputado Alfredo Tranjan proibindo cobrança de taxas para estacionamento de autos em logradouros públicos foi aprovado pelas Comissões de Economia e Finanças.

Carta da Sessão Regional do Partido Socialista Brasileiro será dirigida ao sr. Lutero Vargas informando que os únicos candidatos que têm trânsito em suas fileiras são o engenheiro Hélio de Almeida, o marechal Henrique Teixeira Lott e o seu líder, deputado Jamil Haddad.

O sr. Stélio de Morais responderá interinamente pela Superintendência dos Transportes enquanto não fôr indicado o substituto do general Araken Ararê.

A CPI da "Caixinha" terá hoje sua última reunião.

O deputado Alfredo Tranjan deixou o PSB ingressando nas fileiras do PTB.

SÃO PAULO

JQ: Triunvirato para o retôrno

(Da Sucursal) — O ex-presidente Jânio Quadros deixou organizado, já em plena atividade, um triunvirato encarregado de preparar, com a revisão do ato com que o Govêrno Federal o puniu, o seu retôrno às atividades políticas. Integram o triunvirato o ex-ministro Oscar Pedroso Horta, o prefeito Faria Lima e o ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República e atual Secretário das Finanças da municipalidade, sr. Quintanilha Ribeiro. O triunvirato aprofundará agora, na ausência do ex-presidente, os seus contatos, nas áreas políticas e militares, relativas à revogação da suspensão dos direitos políticos do sr. Jânio Quadros. Ao mesmo tempo, cuidará da candidatura dêste ao Govêrno do Estado e de uma candidatura janista à Presidência do País. Por outro lado, o ex-presidente Jânio Quadros comunicou ao triunvirato que já adotou algumas posições em face das eleições de outubro, em 11 estados da Federação. Assim é que aguarda uma opinião do ex-deputado Sérgio Magalhães sôbre o pleito na Guanabara e do ex-presidente Juscelino Kubitschek, sôbre a sucessão mineira. No Pará, apoiará a candidatura do senador Catete Pinheiro. Na Paraíba, defenderá o nome do senador João Agripino. Apoiará no Rio Grande do Norte, a candidatura do prefeito Raimundo Soares. No Paraná, sr. Afonso Camargo. Em Mato Grosso, sr. Wilson Barbosa. No Maranhão, deputado Renato Archer. O ex-presidente, na hora do embarque, afirmou que o governador Carlos Lacerda está "num beco sem saída", e elogiou a escolha do senador José Ermírio de Morais para a direção nacional do PTB.

Crise no ademarismo

Anunciada pelo deputado Arnaldo Cerdeira, espera-se uma próxima "degola" no Govêrno do Estado. O sr. Ademar de Barros iria modificar o seu secretariado, inclusive demitindo o Secretário da Segurança, deputado Cantídio Sampaio. Tudo partiria da ascensão do sr. Adelavio Sete, à Casa Civil. Êste, como representante de famosa "fôrca extra-política do Rio", comandaria a derrubada de todos aquêles que se opõem àquela "fôrca" ou que se negam a obedecer a ela. É possível que a concretizar-se a "derrubada" sumária, algumas de suas vítimas venham a fazer "sensacionais declarações" sôbre as razões de sua desgraça.

Crise dominicana

Os deputados Chopin Tavares de Lima (PDC) e Domingos José Aldrovandi (PTB), condenaram veementemente a intervenção dos Estados Unidos na República Dominicana e combateram qualquer participação do Brasil na crise daquele país das Antilhas. Sôbre o mesmo assunto, e defendendo o mesmo ponto de vista, manifestaram-se, em pronunciamentos oficiais, a União Estadual de Estudantes e a Frente Nacional do Trabalho, esta última, entidade de católicos leigos.

MINAS GERAIS

Emenda contra candidatura CL

(Da Sucursal) — O deputado federal João Herculino, do PTB mineiro, revelou a um grupo de trabalhistas locais, achar-se em elaboração, emenda que será apresentada ao projeto da reforma eleitoral, propondo a extinção sumária de tôdas as candidaturas já postas no quadro eleitoral brasileiro. A proposição, que está sendo articulada na área petebista, deverá, contudo, aparecer como de autoria de um parlamentar pessedista e seu principal objetivo é promover o afastamento da candidatura Carlos Lacerda à Presidência da República. Segundo o deputado João Herculino, que é um dos principais articuladores da medida, a aprovação da emenda é questão pacífica, pois interessa tanto à oposição quanto ao govêrno do presidente Castelo Branco, vítima, nos últimos tempos, de veementes críticas do Governador da Guanabara. Vitoriosa a tese, o govêrno revolucionário poderia articular, dentro do Partido inspirador do movimento, a UDN, um candidato mais afinado com as suas finalidades atuais e que seria, fatalmente, o sr. Bilac Pinto. Sem o Govêrno da Guanabara e destituído da condição de candidato udenista à Presidência da República, o sr. Carlos Lacerda não teria outro recurso senão reaproximar-se do Govêrno Federal e deixar de lado os reparos por vêzes contundentes que tem feito a certos setores da administração central.

Sucessão

As defecções registradas nas últimas horas nas áreas governistas, com seis deputados do PTB retirando o apoio que vinham dando ao Govêrno e anunciando absoluta independência, a partir de agora, podem ser interpretadas de uma forma diferente da que lhe vem sendo emprestada pelos observadores políticos. Sabido que é que alguns dos elementos dissidentes são da "copa e da cozinha" do governador Magalhães Pinto, é mais do que válido o argumento que começa a ganhar corpo de que tudo não passaria de uma hábil manobra político-eleitoral do Chefe do Executivo mineiro. Sentindo que poderia perder a batalha sucessória para o PSD, Magalhães pretenderia estimular o aparecimento de outras candidaturas, além das da UDN e do PSD, com o que tornaria pràticamente impossível a obtenção da maioria absoluta, a ser exigida pela futura Lei Eleitoral. Alcançada essa primeira vitória, a decisão do pleito passaria a caber à Assembléia Legislativa, onde, a prevalecer as atuais composições partidárias, êle poderia fàcilmente eleger o seu candidato. Uma análise do atual quadro político mineiro leva fatalmente a essa conclusão. Senão vejamos: o PR lançou a candidatura do sr. Clóvis Salgado, que desde a revolução de março tem sido um parceiro permanente do sr. Magalhães Pinto, o PTB, para não dar muito na vista, promove o afastamento do bloco governista de seis de seus deputados na Assembléia Legislativa, justamente a metade da sua representação. E, por seu intermédio, lança a tese da candidatura própria. Metade a favor e metade contra, ou "independente". O esquema, não se pode negar, se verdadeiro, é dos mais hábeis.

BRASÍLIA-RIO

Mauritônio Meira

Caso dominicano poderá dar carta

O Presidente da República continuava, ontem, até o momento em que era escrita esta nota, na expectativa de uma decisão da OEA sôbre o caso de São Domingos para tomar as providências solicitadas pela Organização dos Estados Americanos. Aos líderes parlamentares, em mais de uma oportunidade, nas últimas 48 horas, o presidente Castelo Branco tem afirmado que, "em hipótese alguma o Brasil mandará tropas para a luta". Serão acrescentou o Presidente, "tropas de paz", cuja atuação se pautará pela vigilância em favor da manutenção da ordem na República Dominicana.

Pelas informações oficiosas filtradas nas conversas com os líderes parlamentares, depreende-se que o Brasil se limitará a acatar o que fôr decidido na OEA, desprezando qualquer outra solução.

Outra decisão do presidente Castelo Branco: a de submeter ao Congresso a última palavra pelo envio das tropas de paz. Se o Congresso entender de acatar o que decidir a OEA, os Estados Unidos poderão contar com nossa colaboração; caso contrário nada se poderá fazer.

Para os observadores políticos, o Congresso se limitará a apoiar, por pequena maioria, o pedido do Presidente da República (se concretizado) de mandar tropas para São Domingos. Articula-se, porém, nos bastidores a rejeição do pedido, participando dos entendimentos de elementos da UDN com notórias ligações com o govêrno do marechal Castelo Branco. "A solução", dizem, "seria a ideal".

Mas a expectativa em que vive o Presidente é partilhada, sem exceção, por todos os congressistas, na iminência de se verem colocados à frente de um delicado problema, em que, de um lado, esbarram em compromissos internacionais que a honra manda cumprir, e, de outro, a luta íntima contra uma decisão tida como impopular, cujo reflexo se fará sentir nas urnas de outubro.

Do caso de São Domingos, esperam os líderes mais responsáveis extrair conclusões para uma completa revisão da carta de Bogotá e do compromisso de Punta Del Este, a fim de permitir, nesse Hemisfério, uma ação de solidariedade mais efetiva nesse tipo de caso, ou mais especificamente "tôda vez em que os interêsses da comunidade se sobreponham às teses".

O sr. Averell Harriman deixou bem claro êsse ponto de vista nas conversas mantidas com os dirigentes brasileiros, nos quais solicitou colaboração em ação dêsse tipo.

Liderança da UDN

O primeiro problema do sr. Ernani Sátiro na presidência da UDN, é o da escolha do seu substituto para líder da bancada, na Câmara. Até o momento, são quatro os candidatos à liderança, embora um dêles, o sr. Djalma Marinho, mantenha-se à margem das conversações para a escolha do substituto do sr. Sátiro.

O sr. Adolfo de Oliveira, do Rio de Janeiro, é o candidato mais antigo e em apoio à sua pretensão apresenta a solidariedade dos remanescentes da "bossa nova" udenista, ala da qual era um dos mais ativos membros.

O sr. Adauto Cardoso, outro candidato, condiciona sua aceitação à manutenção de sua candidatura ao Govêrno da Guanabara; o sr. Guilherme Machado, que recusou ser candidato a 1.º secretário do Partido, teve seu nome lembrado, nas 24 horas, pelo sr. Bilac Pinto e pelo sr. Rondon Pacheco.

O sr. Djalma Marinho foi lembrado pelo sr. Pedro Aleixo.

A decisão deverá ser conhecida na próxima quarta-feira, quando da reunião do Diretório Nacional.

Lacerda revolucionário

O deputado Jorge Cury, porta-voz do sr. Carlos Lacerda, esclarece que o Governador da Guanabara "nunca deixou de ser revolucionário". "Algumas vêzes", acrescenta, "critica o Govêrno que, na maioria dos casos, se mostra bastante anti-revolucionário".

Herculino candidato

O deputado João Herculino recebeu o convite da bancada estadual do PTB mineiro para concorrer à governança do Estado como candidato próprio do Partido. O vice-líder do PTB na Câmara estará jantando hoje em Belo Horizonte com êsses políticos.

O deputado mineiro pretende mostrar ao seu Partido — caso a convenção estadual que será realizada em 12 de junho, homologue a sua candidatura — que o lançamento de uma candidatura própria poderá ser o traço de união entre tôdas as correntes do trabalhismo mineiro".

Ormeu Fontenelle
(BRASÍLIA)

JOÃO CALMON DEFENDE VOLTA DE JK

● O sr. João Calmon, disse ontem, que "o sr. Juscelino Kubitschek não deveria ter deixado o Brasil, pois êle não cometeu nenhum crime, ao que se sabe. Nada impede que volte para defender-se das acusações que surgirem. Está na hora dos asilados voluntários, regressarem ao País, pois não temos tendências para fabricar mártires ou vítimas".

Adiante: "Com JK nós tínhamos inflação com desenvolvimento. Agora temos inflação com retrocesso. Não adianta cassar mandatos nem suspender direitos políticos. O importante é retomar o desenvolvimento e vencer a inflação".

● PTB ROMPE COM MP — O deputado Mílton Reis (PTB-MG) anunciou, ontem, na Câmara, o rompimento da seção mineira do Partido com o governador Magalhães Pinto. Disse o parlamentar que o fato demonstra que o PTB de Minas está plenamente identificado com os princípios e a orientação política traçada pela comissão executiva nacional e pela cúpula dirigente do Partido.

● SUPERLOTAÇÃO NA CÂMARA — O deputado Aureo Melo (PTB-GB) apresentou ontem projeto de resolução, segundo o qual todos os ex-deputados poderão tomar assento no Plenário da Câmara, o que atualmente não é permitido nem mesmo aos suplentes.

● RONDON — O marechal Rondon foi homenageado, ontem, na Câmara, quando vários parlamentares ocuparam a tribuna para discorrer sôbre sua vida e sua obra, sendo destacado pelo sr. Wilson Martins (UDN-MT) que na vida do militar, "sempre elevada, não se descobre, por mais que se esmiúce, um só desnível". Além do sr. Wilson Martins ocuparam a tribuna os deputados Carlos Werneck, Benjamim Farah, Egel Morby e Lacorte Vitale.

● HOSPITAL ANTÔNIO PEDRO — "Sr. diretor, é difícil dizer o que falta ao hospital, porque não temos termômetro, mas também não temos antitérmico; não temos algodão para aplicar o mercúrio. Há dias uma senhora deveria ser operada de cesariana e faleceu porque não tínhamos luvas nem bisturi". Êste é um tópico de comunicado feito por um médico do Hospital Antônio Pedro à direção daquele nosocômio, em que salienta ter feito o pedido de um par de luvas e de um bisturi há mais de um ano. O fato mereceu o relato na Câmara, do deputado Geremias Fontes (PDC-RJ).

● CONFIANÇA E DESCONFIANÇA — Dois pronunciamentos antagônicos sôbre a política econômico-financeira do Govêrno foram feitos, ontem, na Câmara, quando ocuparam a tribuna, sucessivamente, os deputados Carlos Werneck (PDC-RJ) e Zaire Nunes (PTB-RS). O primeiro afirmou que o Brasil pode confiar no govêrno Castelo Branco ,principalmente quanto à política econômico-financeira.

Com isto não concordou o sr. Zaire Nunes que contestou as afirmativas do representante fluminense. Diz o parlamentar gaúcho que o custo de vida, em abril aumentou de 3,9 por cento.

● MENDES — Os deputados Mendes de Morais e Maurício Goulart renunciaram, ontem, a seus cargos na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o custo do papel, por entenderem que êsse órgão não tem mais razão de existir, já que sua investigação junto ao grupo Klabin se limitará a atualizar levantamento feito pelo Conselho de Segurança Nacional, na escrita da referida firma.

● CURSO ARTÍSTICO — O senador Bezerra Neto (PTB-MT) apresentou, ontem, no Senado, projeto alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, introduzindo no ensino técnico de grau médio o curso artístico, para formação de atôres, contra-regras, cenotécnicos e sonoplásticos, bem como instituindo no ensino artístico de nível médio o curso pré-técnico de um ano, "em que poderão ser ministradas as disciplinas específicas do ensino técnico, a critério e regulamentação do Conselho Federal de Educação".

● RONDON — O sr. Lopes da Costa (UDN-MT) falou, ontem no Senado, sôbre a passagem do centenário de nascimento do marechal Cândido Rondon, recordando os imensos serviços prestados por êle ao Brasil no decorrer de tôda sua longa vida. Através de apartes, os srs. Vasconcelos Tôrres, Pedro Ludovico, Edmundo Levy e Filinto Muller se solidarizaram com o orador.

● TELEVISÃO MARANHENSE — Projeto do Govêrno que concede isenção do Impôsto de Importação para o equipamento de televisão destinado à Rádio Difusora do Maranhão, autorizada a instalar uma estação de televisão em São Luís, foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara.

● CARRO PARA PELÉ — A Comissão de Economia da Câmara aprovou, ontem, o parecer do deputado Gil Veloso (UDN-ES) favorável ao projeto do Govêrno, enviado à Câmara em 1963, que concede isenção de impostos, taxas e emolumentos para um automóvel Mercedes Benz doado a Edson Arantes do Nascimento (Pelé), pela firma "Auto Hennekg", de Munique, Alemanha Ocidental.

● ESCLARECIMENTO — Ao nosso companheiro Mauritônio Meira, o senador Sigefredo Pacheco enviou a carta que publicamos, a seguir, na íntegra:

"Só hoje, por estar repousando numa fazenda no interior do meu Estado, li sua coluna no DIARIO CARIOCA, de 11 e 12 dêste mês.

Em relação ao tópico sôbre os 16 prefeitos indiciados em IPMs no Piauí, venho pedir-lhe uma retificação, pôsto que as informações transmitidas ao ilustre jornalista não correspondem à verdade.

Jamais pediria eu ao eminente presidente Castelo Branco — e quem o conhece sabe que Sua Excelência nunca atenderia a solicitações dessa ordem — que mandasse sustar o encaminhamento legal e normal à Justiça das conclusões a que chegaram os IPMs.

A remessa dos IPMs à Justiça tem sido feita invariàvelmente, medida também adotada com os inquéritos relativos à NOVACAP, em que pessoas de alta expressão moral são apontadas, dentre essas o eminente Arcebispo de Brasília e o deputado Guilherme Machado, cuja honestidade e integridade tôda a Nação proclama e admira.

Os IPMs do Piauí foram todos encaminhados à Justiça e os prefeitos, inclusive meu cunhado, dr. João de Deus Tôrres, estão se licenciando para se defenderem fora do exercício dos respectivos cargos.

Nada mais deseja o dr. João de Deus Tôrres, médico ilustre e cidadão honesto, que provar, fàcilmente, a falsidade das acusações que lhe foram feitas.

Muito grato pela publicação desta, que é uma homenagem ao ilustre amigo e ao grande órgão da imprensa brasileira — o DIARIO CARIOCA, sempre cioso da verdade e da defesa da honra e da dignidade dos homens de bem."

Sociedade — José Rodolpho Câmara

As jóias da imperatriz

Pierina, Gilda Medeiros, Paula e Georgia, modelos brasileiros que foram a Nova Iorque apresentar a "Barroco Collection" da América Fabril quando no programa da TV americana "Joe Franklin Show" (Wor-TV Canal 9) eram entrevistadas por Joseph Newman do "Herald Tribune". Na foto também Joe Franklin o animador do programa, e a sra. Helena de Brito e Cunha, relações públicas da América Fabril

Depois de várias semanas de expectativa e intensos preparativos, as senhoras da alta sociedade poderão, finalmente, hoje, durante a recepção no Palácio Guanabara, conhecer Farah Diba, esta Cinderela de história de mil e uma noites que se transformou, de modesta estudante em Paris, em Rainha das Rainhas de um dos mais lendários países do mundo, a Pérsia. Pensou-se, a princípio, que Farah Diba traria algumas das fabulosas jóias da família Pahlevi que se encontram no subsolo do Banco Persa, com as quais deslumbraria quem dela se aproximasse. Mas, desde que ela, sorridente, desembarcou do avião "Chateau de Chantilly" em Brasília, ao lado do seu espôso, todos se deram conta do engano. Mulher simples, trajada dentro dos padrões ocidentais, são poucas as jóias que lhe adornam a beleza. E' uma lição de simplicidade e simpatia que ela traz às elegantes brasileiras. Mesmo simples, no entanto, ela é uma das mais elegantes do mundo. E tudo isto sem ostentação.

ria Lúcia Pacheco de Oliveira.

• No ZumZum, assistindo, ao "show" de bossa-nova, do Trio Tamba, o sr. Carlos Edmundo Sabóia (sobrinho do brigadeiro Eduardo Gomes) e sra. O casal gostou imensamente do espetáculo.

• Hoje, dia 6, será o casamento da srta. Elizabeth Barros Barreto com o sr. José Mariano Raggio. Muita gente importante chegou ao Rio para assistir às bôdas. Haverá uma recepção muito íntima na residência da noiva após a cerimônia religiosa.

• O introdutor diplomático do ministro Vasco Leitão da Cunha, sr. Marcel Hasslocher, e sua espôsa, sra. Eliza Nunes Hasslocher, estão de parabéns pelo nascimento do seu filho Alfredo.

• Os publicitários cariocas estão sèriamente preocupados com a crise de trabalho que está se registrando em quase tôdas as maiores agências de publicidade. Há mais candidatos a trabalho do que trabalho.

• Retornou a Nova Iorque o sr. Carlos Lopes. Êle é um dos homens que fazem propaganda do Brasil no exterior, sem ser funcionário pago a dólar. E proprietário da agência Brasil-Turismo, no coração da Broadway. Aqui no Rio, estão suas coisas, tratou dos detalhes para locomoção dos brasileiros que participarão do carnaval em Nova Iorque, a realizar-se no próximo dia 3 de junho.

• O sr. Vitor da Silva ofereceu, ontem, um coquetel ao sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Presentes: embaixador Lincoln Gordon, Roberto Campos, ministro Van Dyke, ministro Gouveia de Bulhões, ministro Costa e Silva, general Golbery do Couto e [illegible] e muitos outros.

• A propósito do BID: o governador Celso Ramos, de Santa Catarina, embora naturalmente satisfeito com o empréstimo de 3,5 milhões de dólares do BID, para as Centrais Elétricas de seu Estado, lamentava, no entanto, que fôsse em materiais e não em espécie, como esperava. O material, evidentemente, foi todo adquirido em firmas norte-americanas.

• Assumiu a direção da revista "Manchete", inteiramente, o jovem jornalista Zevi Ghivelder, enquanto o diretor Justino Martins viaja para Paris, nas suas tradicionais férias européias de todos os anos.

• Estamos informados de que a Administração do Pôrto prepara um corpo especial de Investigadores para as embarcações não registradas em cartório, para os próximos dias. Lembramos que esta medida é em cumprimento fiel às leis em vigor e dará muita dor de cabeça a muito proprietário de embarcação na Guanabara.

• O Itamarati está preocupado com as notícias da confirmação da instalação de bases de foguetes francêses na Guiana. Espera-se, a qualquer momento, uma tomada de posição dos militares latino-americanos a respeito da iniciativa que, antes de tudo, vem contra os princípios da Doutrina Monroe em que se baseia a Organização dos Estados Americanos e contra os tratados de defesa do Hemisfério existentes.

• Circulando, no momento com casamento à vista, o conselheiro Fernando Berenguer César, atualmente servindo no Egito e em férias no Rio, com a srta. Ma-[illegible]

São Paulo

• O sr. Osvaldo **Vidigal** foi obrigado a ausentar-se, às pressas, de São Paulo, porque o Jockey Club daquela capital denunciou à Secretaria de Segurança que êle jogaria uma bomba durante a recepção ao Xainxá da Pérsia e Imperatriz Farah **Diba**. Comentam as más línguas, irônicamente, que tudo não passou de intriga dos partidários da ex-Imperatriz Soraya. A propósito, antes de viajar, Vidigal telefonou para êste colunista e disse, entre outras coisas: "Acabei com meu casamento, que durou apenas 120 dias. Casamento é como papagaio de banco: se gostou, reforma. Se não gostou, não reforma".

• Durante a Semana Santa, o clube mais fino de Guarujá "envenenou", com camarão, Viridiana Prado e Veroca Moura Andrade. Ambas pararam num hospital.

• O dinheiro anda escasso em São Paulo. Deixaram de pagar suas duplicatas vencidas, em banco, três firmas importantíssimas. Uma delas é de aparelhos eletrodomésticos, outra de tecidos e a outra de automóveis.

Notas curtas

Os dirigentes da UDN ainda não encontraram a fórmula de punição para Amaral Neto. Estão divididos entre suspensão e expulsão do Partido. • Continua o sucesso de "Liberdade Liberdade", no Teatro de Arena. E' um texto inteligente, num espetáculo realmente agradável. Teresa Rachel é uma presença feminina notável. • Celso Kelly, fazendo conferência na Faculdade de Filosofia da UEG, afirmou que "a universidade brasileira, com o progresso da cibernética, vai enfatizar a especulação filosófica". Presente à conferência (para um auditório de 600 pessoas), o reitor Haroldo Lisboa da Cunha e o general Attila Magno da Silva. • Amanhã, a Lebelson Modas realizará um desfile para apresentar a sua coleção Outono-Inverno 1965. Será na Rua Raimundo Correia, 35. • Juca Chaves enviando correspondência da Europa, onde faz sucesso atualmente. • Em comemoração ao centenário do nascimento do marechal Rondon (homenagens merecidíssimas), inaugurada a exposição temporária "Heranda. Material da Missão Rondon". • Isabela será a estrêla do nôvo filme de Paulo César Saraceni, "Desafio". As primeiras cenas já estão sendo tomadas no Rio.

4
HOJE NO
SALÃO
da
MODA!
Patrocínio da
• Associação Comercial do Rio de Janeiro
• Centro Industrial do Rio de Janeiro
• Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
• Sindicato da Indústria Têxtil do Rio de Janeiro
Promoção e realização
MAX BAGDÓCIMO
Hostesses - Sra. Esther Emílio Carlos
Desfile Nonycastil (auditório) - 21 h
Desfile Scala D'Oro (grande auditório) — 21 h
Desfile Pull-Sport (stand) - 21,30 h.

RIO noite e dia — Mister Eco

Jardel Burke humilha e ofende repórteres brasileiros

Assisti, no intervalo das mamadeiras, ao programa "Cidade Aberta", da TV-Globo. Gostei. O programa (filmado) é tècnicamente bem realizado. Do seu contexto, dir-se-ia que Emmus Burke, o detective milionário e gostosão do enlatado norte-americano, interpretado pelo canastronissimo e velhusco Gene Barry, foi adaptado à figura de um repórter brasileiro, o correto e justamente louvado ator Jardel Filho. A estória que vi, com Maurício Vale mostrando as suas qualidades de Corisco tocaiando na Estrada das Canoas e com Sadi Cabral fazendo cachê de cego israelense, era inconseqüente e fantástica como tôdas as estórias da "Lei de Burke", mais humorísticas que policiais. Jardel Filho é um repórter alinhadíssimo, impecàvelmente trajado, e fazendo jus a lugar de destaque numa lista de mais elegantes. E aí é que o carro empaca.

* * *

A maioria dos repórteres brasileiros se veste mal porque, também em maioria, ganha pèssimamente. O repórter Jardel Filho em "Cidade Aberta" humilha e ofende todos os repórteres pela sua afrontosa bacanidade. E mais: Jardel Filho é amado a todo instante, no desempenho de suas funções jornalísticas, por Elisabeth Gasper que lhe pespega sugadores beijos tipo desentupidor-de-pia, metida em minúsculo biquini, o que, como bem sabe a classe dos repórteres, não lhe está ao alcance. Dá raiva... Bem verdade que Emmus Burke está sempre cercado de muitas e belas mulheres, ao que parece buscando afirmação, mas, sòmente a bela Gasper já representaria inestimável estímulo a qualquer repórter de fato. O programa, assim, é humilhante e ofensivo — repito — para os repórteres brasileiros. Vestir-se como o repórter de "Cidade Aberta" não há mistério, se o vivente dispuser de muita erva, porque nos "slides" da apresentação do programa se menciona a casa que veste o Jardel Burke. Mas não se nos diz — e aí é que está o busilis — como é que se despe a Elisabeth Gasper... Lei de Burke.

* * *

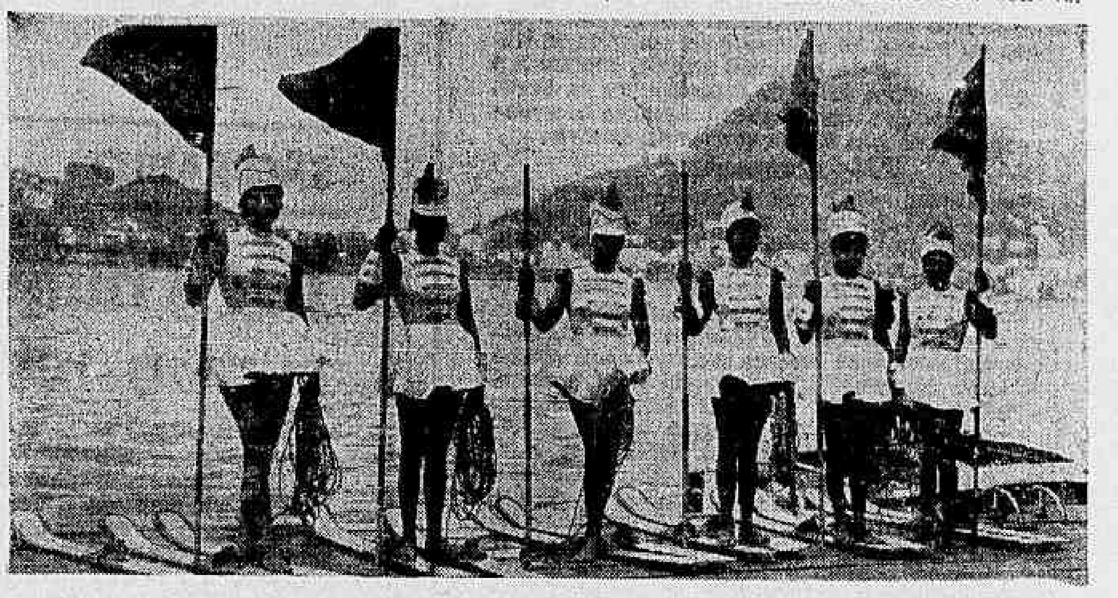
A cantora Carminha Mascarenhas estreou no Cangaceiro, onde atuará às sextas-feiras e sábados, também nos dias em que Helena de Lima tiver cachês vantajosos a defender noutros locais. Regra Três. * O "maitre d'hotel" Araújo, que foi do Top Club, agora exerce as suas atividades no restaurante Nino. E recebe os salários. * Vem por aí uma reportagem contando que Araci de Almeida vai abandonar definitivamer/e a vida artística. Mas eu [illegible] que está sendo preparado um "show" para ser estrelado por Araci na boate Crepúsculo, ao lado de Murilinho de Almeida. * Guilherme Araújo, relações-públicas do Zum-Zum, está produzindo um espetáculo musicado para o Teatro Santa Rosa, liderado por Baden Powell. * Muito comentado o desabafo do sr. Abraham Medina, publicado em matéria paga, sôbre o espetáculo Arco-Íris. A experiência foi de alto custo mas lhe poderá servir de ensinamento para futuras realizações. * Duzentos figurantes da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro farão evoluções hoje para o Xá da Pérsia e Imperatriz Farah Diba, após o banquete do Palácio Guanabara. * Regressou o empresário e cantor Ernâni Filho, após a malograda excursão que pretendia fazer com o seu grupo através de diversos países europeus. Dissolvido o conjunto pelas tramóias de um vigarista internacional, Ernâni Filho se defendeu como pôde durante dois mêses na televisão portuguêsa. * A cantora Ellen de Lima vai ser a estrêla de um "pocket-show" do Sky Terrace, produção de Nei Machado.

* * *

Cometi um engano e dou a mão à palmatória. Não foi Abelardo Barbosa, o Chacrinha, mas a "Revista do Rádio" que conferiu o título de "A Mãe Cantora do Ano" a Gigi da Mangueira. Não tenho nada com isso mas gosto de aprender, de me ilustrar, a fim de não andar por aí a dar mancadas com a convicção de um Ibrahim qualquer. Pergunto, pois, à "Revista do Rádio" e, em especial, ao meu particular amigo Borelli Filho: a) — desde quando Gigi da Mangueira, além de passista bissexta, é cantora; b) — quais as gravações de Gigi da Mangueira que a levaram a merecer o título; c) — que os próprios leitores da "Revista do Rádio" apontem, em "enquête", "um" sucesso da cantora Gigi da Mangueira. Isto feito, ilumina a minha recalcitrante ignorância, aqui estarei também, com esta voz que me valeu expulsão da aula de música, cantando loas à Mãe Cantora do ano.

* * *

Muito divertido o enlatado "As Feiticeiras", que está sendo apresentado às têrças-feiras pela TV-Globo. * O programa que marca a volta de Hebe Camargo à televisão paulista é transmitido de sua própria residência. Isso é que é moleza. * O Canal Seis apresentará a partir de vinte do corrente, o enlatado "Desafiando a Morte", em substituição à série "Memórias de Churchill". * O Instituto dos Bancários está despejando a Rádio Continental (Organização Rubem Berardo) do prédio que ocupa na Rua do Riachuelo, por falta de pagamento dos aluguéis. * O jogador Garrincha será a atração de hoje no programa "Times Square". Não se sabe se com ou sem Elza Soares. * Na noite de domingo até a tarde de segunda-feira, os cinco canais da televisão paulista estiveram fora do ar e não foi greve por atraso de pagamento. Apenas defeito num transformador da Light, atingindo tôdas as telemissôras. * Como é o nome da môça bonita que "enfeita" o "Jornal da Cidade"? Os noticiosos da Excelsior, aliás, estão muito bem servidos de môças bonitas. Leila Rastelli Ramos enfeitando o "Jornal de Domingo" faz esquecer tanta gente feia. * Recado para Mauro Salles: grato pela carta. Já o sabia de há muito, cavalheiro e íntegro. * Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Wallace Cochrane Simonsen Neto — o wallinho — e haverá coquetel comemorativo nos estúdios do Canal Dois, Avenida Venezuela. Grato pelo convite.



Rosa Marta, Alicia Valarta, Maria Ochoa, Rosa Pinzon, Lety e Hilda Garcia são môças esquiadoras do espetáculo "Festival na Agua", que estreará sábado próximo no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas

Teatro — Eduardo Guennes

Danças ucranianas

Na próxima segunda-feira, dia 10, estará se apresentando no Teatro Municipal o Conjunto de Danças Populares da Ucrânia numa temporada de seis espetáculos, sendo uma vesperal. O CDPU possui o mesmo estilo do Berioska e do Mosseiev, mas focaliza apenas o folclore ucraniano, o mais rico de tôdas as Repúblicas Soviéticas.

O Conjunto Ucraniano foi fundado em 1951, em Moscou e o seu fundador e coreógrafo Pavel Virsky é um estudioso das origens da dança e da música folclórica ucraniana e é laureado com o título de Artista do Povo da U.R.S.S. Pavel Virsky começou como bailarino e coreógrafo no Teatro de Ópera e *Ballet* de Odessa. Trabalhou em diversas cidades da União Soviética como primeiro bailarino e diretor mestre de *ballet*. Produziu vários bailados, entre os quais D. Quixote, Esmeralda, O Lago dos Cisnes e Raymonda. Durante a guerra serviu no *front* no serviço de recreação das tropas.

O Conjunto de Danças Ucranianas vem ao Brasil pela primeira vez depois de se exibir com grande sucesso nas principais capitais do mundo, Paris, Londres, Nova Iorque, Bruxelas, Roma, Viena e outros países, sempre despertando o maior interêsse e recebendo os melhores aplausos.

O programa que será apresentado no Municipal é iniciado com o número "Somos da Ucrânia", com todo o conjunto em cena dando boas-vindas ao público. Em segundo lugar será apresentada "A Dança Nupcial", representação das festas de casamentos em algumas regiões da Ucrânia. Depois vêm: "Polzuners", "Bonecas", "Tchumarotchka", "Bordadeiras", "Zaporozhtsi", "A Grinalda Ucraniana", "Podolianitchka" e como último número uma dança moderna, "O Milharal".

Ainda no Municipal, teremos hoje o concêrto do maior pianista brasileiro, Jacques Klein, que apresentará um recital de músicas de Beethoven com os seguintes números: Bagatela; Sonata n. 2 (Ao Luar); Sonata em lá bemol maior; Sonata em mi maior e Sonata em fá menor (Appassionata). Êste concêrto marca o retôrno de Jacques Klein ao Brasil depois de uma vitoriosa temporada pela Europa.

Não causou surprêsa a ninguém a transferência da data de estréia da comédia musical "Arco Íris", produção de Abrahão Medina que estava marcada para ontem no República. Ficou para o dia 10, segunda-feira, no mesmo local e, possivelmente, com o mesmo elenco. Dizemos possivelmente pois têm acontecido tantos problemas e fofocas que não será surprêsa nenhuma que muita coisa ainda venha a mudar. Aliás, a montagem de "Arco Íris" já está virando novela e talvez termine sendo apresentada na TV que no momento atual é o lugar ideal de exibição de novelas.. está aí o IBOPE que não deixa ninguém mentir.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Sra. Noêmia Soaputo Ferreira Netto

(12/11/1913 — às 14,55h — GB.

Eis o horóscopo da SRA. NOÊMIA SCAPUTO FERREIRA NETTO, nascida no terceiro decênio de Escorpião, domicílio de Marte na oitava casa do Zodíaco. A perseverança e a habilidade são duas vigas mestras do seu destino. O exemplo de perseverança encontramos no seu irmão de signo PANDIT J. NEHRU, nascido em 14 de novembro de 1889 às 23,44 horas e também em GRACE KELLY, nascida em Chicago no dia 12 de novembro de 1928.

Suas opiniões são firmes e inalteradas, até que se apresentem motivos que a convençam de prosseguir ou não em seus intentos. A imagem que representa o terceiro decanato de Escorpião é um lôbo que uiva, defende, e protege os seus tutelados. Sua personalidade é marcada pela tenacidade e pelo vigor. Para ela não há adversidade. A lucidez de seu espírito, permite-lhe antever os acontecimentos no lar e na sociedade; estimulando os seus parentes e amigos com a sua clarividência e os seus conselhos para o bem e para a felicidade de todos.

....As pedras benfazejas são a água-marinha e a safira. As flôres de sua predileção, o lírio, a violeta e a rosa. As côres de bom augúrio são as de tons suaves, notadamente o azul. Números de sorte: os ímpares, de um modo geral.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — As coisas estão instáveis no presente período. No entanto, encontrará pessoas que lhe darão ajuda no local de suas atividades. AMÔRES: — A perseverança poderá ajudá-lo no que o preocupa no terreno sentimental. SAÚDE: — Riscos de intoxicação alimentar. Cuide de mudar para melhorar.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Procure dar bastante atenção às pesquisas para encontrar a solução exata para resolver os problemas no local de seu trabalho. AMÔRES: — Estará iniciando um período favorável ao amor graças as influências do seu signo natal. SAÚDE: — Estará boa, mas cuidado com as imprudências.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — As viagens serão consideradas um estímulo para a valorização de seu trabalho. AMÔRES: — Sua felicidade estará ao alcance de suas mãos, procure no entanto compreender o seu amor. SAÚDE: — Seu sistema nervoso está abalado.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — O período será favorável para compra e venda de imóveis. AMÔRES: — Do amor ninguém foge, vive-se amando e morre-se amando. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite passar noites em claro. Seja prudente.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Graças aos seus dons de otimismo seus negócios serão coroados de êxitos. AMÔRES: — Renove suas fôrças criadoras para conquistar a felicidade. SAÚDE: — Os seus sentimentos e a sua vontade poderosa afastarão as influências de doenças.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Os empreendimentos imobiliários serão de proveitoso no presente período. AMÔRES: — A influência benéfica do seu signo, trará grandes alegrias com o seu amor. SAÚDE: — Evite o fumo e qualquer espécie de tóxico. Seja prudente e resista tôdas as tentações para conservar sua saúde em bom estado.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Período favorável para tomar iniciativas para obter lucros futuros. Faça planos no local de suas atividades. AMÔRES: — Cupido no seu horóscopo lhe proporcionará encontros felizes. SAÚDE: — Tenha cuidado com as amígdalas.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Com astúcia e habilidade poderá conseguir no setor de suas atividades o seu objetivo há muito sonhado. AMÔRES: — O sexo oposto será sempre o eterno bem da vida. Procure no entanto compreendê-lo. SAÚDE: — Vigie sua alimentação. Seu fígado merece cuidados especiais.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — O dia será de otimismo para o setor comercial. Faça planos para executar no futuro. AMÔRES: — Os assuntos sentimentais estarão sob bons designios. Pode agir sem receio. SAÚDE: — Sua garganta mostra-se frágil. Evite os gelados.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Procure ouvir aquilo que as pessoas mais idosas têm a dizer-lhe no local de sua atividade. AMÔRES: — Terá muita sorte nos amôres, procure, no entanto selecionar o melhor. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Procure fazer suas refeições num ambiente de calma e não faça excessos.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Haverá maior sensação e otimismo com perspectiva de notícias que o alegrarão no local de seu trabalho. AMÔRES: — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa. Procure ver com seus próprios olhos não se deixe levar pelos comentários. SAÚDE: — Boa, aproveite o período para praticar higiene mental.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Novas oportunidades com êxitos surgirão no local de suas atividades. AMÔRES: — A pessoa amada mostra-se mal-humorada, procure com a calma que lhe é peculiar, contornar a situação. SAÚDE: — Boa, procure conservá-la.

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje, os senhores: eng. Marcelo Teixeira Brandão, Mendes Pinto Lopes, Raimundo Brígido Borba, Rubens Prazeres, João Santa Cecília, Nei Coelho Machado, Hipólito Gonçalves Carneiro, Alonso Caldas Brandão, Raimundo da Costa Santos e Itamar de Jesus Ribeiro. **Senhoras:** Maria Marta Martins Sampaio, Wilsonina Teixeira Tripodi, Geni Pimentel Borba, Juraci Pereira, Joana Pereira Melo, Vitória Hartorioso e viúva Sabino Pinto.

MARQUES REBÊLO: Realiza-se a 28 do corrente, às 21h, na Academia Brasileira de Letras, a solenidade de posse de Marques Rebêlo, sucessor de Magalhães Azevedo, o qual será recebido pelo acadêmico Aurélio Buarque de Holanda.

CURSOS NO CENTRO DOM VITAL: Foram iniciados no Centro D. Vital, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 1º andar, às 18 h, os cursos regulares de 1965, com a seguinte organização e entrada franca: segundas-feiras — **A Terceira Sessão do Concílio Ecumênico**, professor Frei Boaventura Klopdenburg, O.F.M., têrças-feiras: **Dante no Seu Sétimo Centenário**, prof. Leo Gilson Ribeiro; quartas-feiras: **Existencialismo Tomista**, prof. Frei Pedro Secondi, O. P.; **Mesa-Redonda sôbre a Eclesiologia do Vaticano II**, profs. pe. Bertrand de Margerie, S.J. e Dom Cirilo Folch Gomes, O.B.S. e Frei Raimundo Cintra, O.P.; sextas-feiras (sòmente na quarta-feira de cada mês): **Nietzsche e o Cristianismo**, prof. Hamilton Nogueira.

CASAMENTO: Mariza-Paulo — Casar-se-ão no próximo dia 29, às 17,15h, na Igreja de S. Joaquim Palhares. O Convite do casamento é feito pelo pai da noiva, sr. José Ferraro, e avó, sra. Angelina Ferraro, e pelo cunhado e pela irmã do noivo, sr. e sra. Elcio Braga. Os padrinhos serão o Sr. Valdir Ferraro e a sra. Maria do Carmo Ferraro.

FOTOGRAFIAS: Estão abertas na Secretaria do Grajaú Country Clube (rua professor Valadares — 262), as inscrições para o concurso de fotografias que o Departamento de Difusão Cultural promoverá na segunda quinzena dêste mês.

HOMENAGEM — Amigos e colegas do Dr. Darci Monteiro vão prestar-lhe uma homenagem com um almôço, na Sociedade Germânia, sábado próximo, por motivo do lançamento do sexto volume das «Palestras Médicas».

Cinema — Sérgio Augusto

Com a Maldade na Alma

Moorehead e Charlotte Davis: "Com a Maldade na Alma"

Em 1928, Hitchcock, ainda na Inglaterra, filmou uma história de Eliot Stannard intitulada **Champagne**, onde a heroína Betty Balfour se transformava em prostituta vendo os trens de Reims levando caixas de champanha para a capital. Tôdas as vêzes que ela via uma garrafa ou uma taça com a bebida exclamava: «Well, that's going to cause some trouble for somebody». Em **Com a Maldade na Alma** (Hush... Hush, Sweet Charlotte), a primeira vez que a câmara se detém a acompanhar uma garrafa de champanha sôbre a bandeja de um criado negro, sentimos que alguma coisa de trágico está para acontecer. Primeiro, o assassinato de John Mayhew (o cutelo, aliás, servira momentos antes para se abrir uma caixa de champanha); mais tarde, a morte de Olivia de Havilland e Joseph Cotten, durante um brinde ao aparente revés de Charlotte. A sombra de Hitchcock não se estende apenas sôbre êsse detalhe e se o assassinato de John é mais sinistro que o de Anthony Dawson em **Disque M para Matar**, o de Oscar Homolka em **Sabotage**, o que Janet Leigh em **Psicose** e o do marinheiro em **Marnie**, é porque Robert Aldrich acredita nos sortilégios do grand-guignol para enfeitiçar o público. Poderia lembrar a morte do sósia de Albert Bilsermann com a «flash» em **Correspondente Estrangeiro**, o «flash» de Wallace Ford surpreendendo Joseph Cotten em **Sombra de uma Dúvida** ou James Stewart defendendo-se com um «flash» contra Raymond Burr em **A Janela Indiscreta** — tudo isso a propósito da cena em que o repórter inarrom William Campbell pega Charlotte desprevenida. Mas a maior aproximação que Aldrich faz do universo hitchcockiano é através de uma intriga que mistura elementos de **Rebeca** (a lembrança, o transfert psicológico, a insídia) e **Psicose** (o horror, alguns pormenores cenográficos), e cujo impulso inicial é dado por três movimentos de câmara análogos (quando não idênticos) que têm como consequência única a destruição.

O primeiro plano começa em 1927 e avança ao solar dos Hollis, onde Big Sam (Victor Buono) acaba de destruir o romance de sua filha Charlotte (Bette Davis) com John Mayhew (Bruce Dern); a segunda seqüência também começa fora da mansão e em sua direção a câmara volta a dirigir-se, a espreitar uma tesa que terá como epílogo o brutal sacrifício de John. terceira seqüência igualmente acionada por um **travelling** que leva a câmara até a vítima e nos mostra, sem mais tintas, um dos homicídios mais pavorosos dos últimos anos. Na quarta seqüência, a ação já transposta para a época atual (1964), um trator avança contra a mesma mansão: a civilização moderna está chegando ao Sul e uma emprêsa construtora de pontes e estradas necessita das terras dos Hollis para trazer o progresso à um recanto onde Charlotte se acorrentou à um passado como a Joan Crawford de **O Que Terá Acontecido a Baby Jane?** (e, por que não?, a Joan de **Fôlhas Mortas**).

Estamos em Batton Rouge, a mesma cidade onde Paul Newman desceu em **O Mercador de Almas** (The Long Hot Summer), adaptação espúria de uma obra de Faulkner: «The Hamlet», cuja história tem na realidade outro ideal como pano de fundo: Frenchman's Bend. A cidade sulista vinculada por Jerry Wald e Martin Ritt ao texto faulkneriano me despertou para o universo do escritor e muitas passagens de **Hush** me deram a impressão de estar assistindo à versão cinematográfica de um romance de Faulkner que teria escapado à minha vigília literária. Não chegarei ao exagêro de comparar a loucura de Charlotte com a de Benjy e Quentin, tampouco gostaria de ficar na superfície e rotular êsse 15º exercício de Aldrich de «um estudo da decadência sulista e da invasão do Sul pela civilização moderna». Não ficarei, porém, sòmente no mistério e no horror. Arriscaria confrontar Charlotte com a família Sartoris (a manutenção de uma ilusória abastança do passado) e os personagens vividos por Olivia de Havilland e Joseph Cotten com os Snopes (o individualismo sem escrúpulo), lembraria que Narcissa Benbow também recebia cartas anônimas de um dos Snopes e chamaria a atenção para o jovem Bayard que encontrava prazer relembrando a infância que passou ao lado de John. Respeito (e temo) as coincidências mas não resisto à tentação de apontá-las. Charlotte também sente a falta de um John e foi a morte dêste que a isolou do mundo e a precipitou na mais cruel das alienações, uma alienação que tem seus momentos de lucidez difusa, de ternura vacilante e de sadismo.

Aldrich declarou um dia que, para se fazer uma obra de criação, o artista deve se irritar. Seus filmes testemunham isso de maneira eloqüente: **A Morte num Beijo** (Kiss me Deadly) é um grito de ódio e furor contra Mike Hammer, detetive brutal e imbecil que é o herói do filme; **A Grande Chantagem** (The Big Knife) é um protesto veemente contra a sufocação do indivíduo pelo big-business; **Morte Sem Glória** (Attack!) é um libelo contra o absurdo da guerra; **Hush** é um crítica à brutalidade da vida americana onde o mais apto costuma triunfar por meio da astúcia e da violência. E essa brutalidade, que às vêzes surge em estado bruto e faz mergulhar a fita no limbo do mau gôsto (Cf. **Baby Jane**), não exclui uma precisão de relojoeiro, capaz de manter sempre numa órbita exterior os personagens marginais (isto é, fora do mundo de Charlotte: o xerife, o repórter, o investigador da agência de seguros, etc.) e até justificar as alusões ao universo de Faulkner.

Há diversas formas de se tratar a solidão de uma mulher e uma adolescência angustiada que se projetou num presente de recordações lúgubres. Embora antipatize com o grand-guignol (that old black sofistication...), tenho de reconhecer que Aldrich escolheu o caminho mais acertado para nos contar essa «sombria história de loucura e ódio». Menos esquemático que **Baby Jane**, **Hush** seduz por sua preocupação primordial de relatar um enrêdo marcado por maquinações diabólicas, divida e terror e sua real conseqüência: a fábula de uma mulher que se recusa a abandonar aquela cenário da infância de que fala Holderlin e o castelo de uma juventude manchado de sangue — o sangue de um amor proibido que Olivia e Cotten ressuscitam para transformar o interior de Charlotte no seu paraíso perdido. Charlotte agora paga os pecados de **Baby Jane**.

Virilidade, eficácia, nervosismo — eis as qualidades do cineasta americano. São essas as principais virtudes de Robert Aldrich. A elas acrescento uma exatidão no contrôle dos atôres, uma tranqüila segurança que se perde no grotesco mas que se refugia na poesia. **Hush** é um filme com defeitos e predicados entulhado de truques repetidos, porém sem àquela indigência de **Baby Jane**. As cenas de horror não dissimulam as segundas intenções do diretor, mas a «ironia bizarra» (a que se refere Cecil Kellaway) está exatamente nessa predisposição mesquinha que se traí num plano de expressão mais elevado onde o lirismo encontra a sua razão de ser. Ainda é cedo para se enterrar Aldrich.

Hoje nos cinemas

Estréias

OS CRIMES DE OSCAR WILDE — Drama. Peter Finch e John Fraser. Vitória, Veneza, Miramar, Madri. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

COM A MALDADE NA ALMA — Melodrama. Bette Davis, Olivia De Havilland, Joseph Cotten, Palácio, Leblon, Rivera, Eskye. 2, 430, 7 e 9,30. Proib. até 18 anos.

IMPÉRIO DA VINGANÇA — «Western». Tony Young e Dan Duryea. Plaza (sessões matinais, também), Roxy (2, 3,40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20); Olinda. Proib. até 14 anos.

A GRANDE VIAGEM AO ESPAÇO — Aventuras. De uma história de Jules Verne. Com Joseph Cotten e George Sanders. Scala, Caruso, Bruni-Saens-Peña. De 2 em diante. Livre.

UMA MULHER PARA TODA VIDA — Comédia romântica. Ruth Leuwerick. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. 2, 4, 6, 8 e 10. Livre.

Continuações

MARNIE — CONFISSÕES DE UMA LADRA — Sean O' Connery e Tippi Hedren Odeon. 2, 430, 7 e 9,30. Proib. até 14 anos.

CHARADA — Gary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca 1.30, 3.40 5.50, 8 e 10 Proib. até 18 anos.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Opera. 2, 4 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

NOITE VAZIA — Norma Benguel e Odete Lara. Rex 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

A MULHER DE PALHA — Gina Lollobrigida e Sean Connery Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Festival, Britânia. De 2 em diante. Proib até 18 anos.

JUVENTUDE DESENFREADA — James Darren e Pamela Tiffin. Kely. De 2 em diante. Proib até 14 anos.

DEU A LOUCA NO MUNDO — Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo 1.30, 4.20 7.10 e 10 horas Livre.

VENUS IMPERIAL — Gina Lollobrigida Capitólio (a partir de 11.30 da manhã), São Luís, Rian, América e Capitólio: 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 18 anos.

O MONSTRO DE FRANKENSTEIN — Peter Gushing. Império. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Proib. até 18 anos.

ASSALTO À MILANESA — Grande elenco. Bruni-Copacabana. De 2 em diante. Proib. até 14 anos.

OS CRIMINOSOS NÃO MERECEM PRÊMIOS — Paul Newman. Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

Reprises

ARMADO ATÉ OS DENTES — «Western». Robert Mitchum. Flórida. De 2 em diante. Proib. até 18 anos.

A PRINCESA E O PLEBEU — Com Audrey Hepburn e Gregory Peck. Alvorada. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,10. Livre.

SENHORITA JÚLIA — Anita Biork. Paissandu. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Proib. até 18 anos.

SERVIDÃO HUMANA — Com Kim Novak, Laurence Harvey e Robert Morley No Pathé (meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Sem indicação de horário e Censura.

Centro

Cineac «Mercado Negro das Belas»; Floriano, «Noite Vazia»; Íris, «Álamo»; Marrocos, «A Grande Viagem ao Espaço»; Presidente, «Rio Bravo»; Rio Branco, «Juventude Desenfreada»; Rivoli, «Ilha das Mulheres Perdidas»; São José, «O Filho do Sheik».

Zona Sul

Politeama, «O Monstro de Frankenstein; Botafogo, «Noite Vazia»; Bruni-Botafogo, «Filhos do Trovão»; Guanabara, «Corações Feridos»; Jussara, «Lampião, Rei do Cangaço»; Royal, «A Volta dos Homens Maus»; Pirajá, «O Castelo Assombrado»; Alaska, «Eva, Sexo e Pecados».

Zona Norte

Britânia, «A Mulher de Palha»; Bruni-Grajaú «Juventude Desenfreada»; Bruni-Sanz-Peña, «A Grande Viagem ao Espaço»; Tijuca, «Bandoleiros do Oeste»; Haddock Lôbo, «Jeca-Tatu».

Subúrbios

Acar., «Reis do Sol»; Alfa, «Armado até os Dentes»; Art-Palácio-Méier, «Uma Mulher para Tôda Vida»; Anchieta, «Sombras no Fim da Escada»; Bandeirante, (Abolição), «A Queda do Império Romano»; Bonsucesso, «E o Circo Chegou»; Bruni-Méier, «A Mulher de Palha»; Bruni-Piedade, «Juventude Desenfreada»; Bruni-Engenho de Dentro, «Quando um Homem é Homem»; Brás de Pina, «Corações Feridos»; Caiçara, «Sem Deus e Sem Alma»; Cachambi, «Só Contra Roma»; Carmoli, «Os apuros de um Médico»; Cascadura, «Com a Maldade na Alma»; Central, «O Monstro de Frankenstein»; Coimbra, «A Bela e o Forasteiro»; Coliseu, Noite Vazia»; Fluminense, «Noite Vazia»; Imperator (Méier), «Sacrifício sem Glória»; Irajá, «A Volta dos Cinco Falcões Negros»; Jardim, «Os Sete Desafios»; Leopoldina, (Penha) «Noite Vazia»; Madureira, «O Monstro de Frankenstein»; Mascote, «Império da Vingança»; Marajó, (Jacarepaguá)), «Imitando o Sol e A Volta dos Cinco Falcões Negros»; Matilde (Bangu), «A Grande Viagem do Espaço»; Mello (Bonsucesso). «O Filho do Trovão»; Mello (Penha), «Armado até os Dentes»; Môça Bonita (Padre Miguel), «O Monstro de Frankenstein»; Nôvo Horizonte, «Um Passo da Morte»; Natal (Piedade), «O Direito de Nascer»; Paraíso, «Espadachim do Diabo»; Padre Nóbrega, «Triunfo de Miguel Strogoff», Palácio Higienópolis, «Império da Vingança»; Penha «A Queda do Império Romano»; Piedade «Palavras ao Vento»; Pilar (Pilares) «A Queda do Império Romano»; Progresso «Tesouro da Sierra Madre»; Ramos «Espadachim do Diabo»; Rio Palace, «A Mulher de Palha», Ridan (Abolição), «Jovens Intrépidos»; Regência (Cascadura), «A Grande Viagem ao Espaço»; Realengo, «A Bêsta Sanguinária»; Reis, (Anchieta) «Lenda de Eneas e O Corcunda de Notre Dame»; Rosário, «Armado até os Dentes»; Santa Alice «Os Crimes de Oscar Wilde», Santa Cecília «Inferno nos Céus»; Santa Emília (Mal. Hermes), «Espadachim do Diabo», Vaz Lôbo, «A Volta dos Cinco Falcões Negros»; Vitória (Bangu), Só Contra Roma.

Artes — Antonio Bento

Seoane na Galeria Bonino

O pintor paulista Seoane está expondo desde ontem, na "Galeria Bonino", uma coleção de trinta obras da sua série, ainda desconhecida do nosso público — "A Metamorfose da Botânica".

Não se trata pròpriamente de uma espécie de metamorfose nos domínios da genética. Nem de uma obra de caráter friamente formal. Segundo a observação do nosso colega Geraldo Ferraz, "...todo um campo de exploração assim se oferece à sua imaginação que tanto tem de amor à natureza quanto se afasta da natureza para nos oferecer essa floração de sonho, arbitrária, fantasiosa num enxame de fremências, pululante, densa de poesia".

Não há dúvida que, mesmo em suas telas, mais trabalhadas, Seoane comunica um sôpro lírico às suas flôres e às composições delas resultantes, beirando não raro o domínio das revelações surrealistas. Isso acontece inclusive em seus trabalhos de caráter geométrico, cuja aparente secura é compensada por uma visão essencialmente poética do desdobramento da pura criação de formas ou de arabescos caprichosos.

• Informa-se de Londres que, em fins de 1966, Sir Charles Wheeler, Presidente nos últimos 9 anos da Real Academia será aposentado no cargo que ora ocupa. Entre as mais destacadas contribuições por êle feitas durante a fase em que estêve à frente do organismo citam-se as negociações para a compra de um desenho de Leonardo para a Galeria Nacional e a magnífica exposição "Goya e sua época", em 1963.

O resto do período em que ocupará a presidência será também para êle de grande atividade, a julgar pelos preparativos que está fazendo para a próxima exposição de verão, onde dá os últimos retoques a um impressionante programa de exposições, já considerado como o mais importante da história da Academia.

• Ainda da capital britânica o BNS informa que, a 13 de junho próximo, no "Globe Theatre" de Londres, será celebrada uma "Homenagem a T. S. Elliot", na qual participarão personalidades do mundo das artes e das letras.

A cerimônia começará com a primeira interpretação na Europa do nôvo "Introitus", de Stravinsky, dedicada à memória do grande poeta.

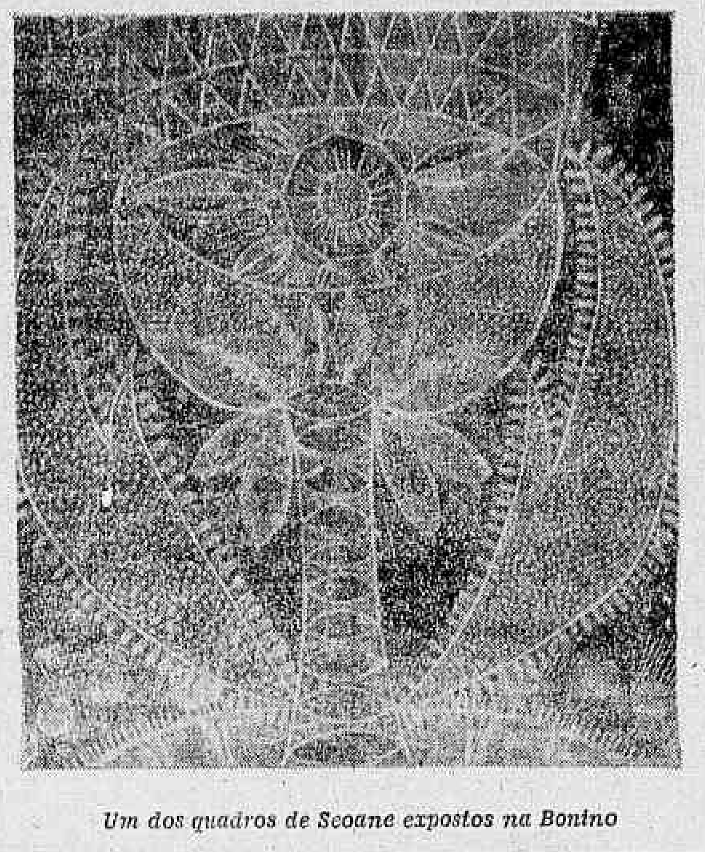
Durante a interpretação do "Introitus" será descerrada uma nova escultura, de 3,6 metros de altura, especialmente lavrada para êste ato por Henry Moore.

O poeta W. H. Audening fará a leitura de vários poemas de Elliot. Os fundos recolhidos com esta homenagem ao famoso poeta serão destinados à Biblioteca de Londres, da qual êle foi Presidente e grande impulsionador.

Concurso N. de Piano

O maestro José Siqueira, presidente da União dos Músicos do Brasil, oferece um coquetel à imprensa, hoje, quinta-feira, às 18h, na Mesbla — Rua do Passeio, 56 — 6º andar — entrada Jacques Helm — para o lançamento do VI Concurso Nacional de Piano.

O certame, que faz parte dos festejos oficiais do IV Centenário do Rio de Janeiro, será realizado no mês de julho e agôsto.



Um dos quadros de Seoane expostos na Bonino

Salão da Moda vê folclore

Como parte das comemorações do 20º aniversário da libertação da Holanda do domínio nazista, que ontem transcorreu, o Conjunto Folclórico Holandês se exibiu, das 15 às 19 horas, no Salão da Moda, instalado no Museu de Arte Moderna. Duas mil tulipas, importadas da Holanda, ornamentaram o Museu, para o espetáculo.

Vinte figuras compõem o conjunto, que veio do Paraná (colônias holandesas de Castrolândia e Carambei) para participar das comemorações do IV Centenário carioca, apresentando danças típicas das várias regiões da Holanda. Amanhã, voltará a se exibir às 22 horas, no Clube Ginástico Português.

Ruth voltou com sucesso e Xainxá

Ruth Annie da Silva, recepcionista da Air France, depois de cantar muito, sendo sucesso em Helsing, regressou ao Brasil, no mesmo aparelho em que vieram o Xainxá da Pérsia e sua espôsa. Na Finlândia, Ruth foi entregar prêmios aos vencedores de um concurso sôbre o Rio.

Vários finlandeses ganharam passagens para o Rio e ainda sambas, na voz de Ruth. Segundo Ruth, que voltou no mesmo avião que o casal real, o Xainxá é um homem "charmoso" e Farah Diba é realmente linda". Viu-os apenas durante as escalas, quando desciam do avião e recebiam homenagens, pois o casal real viajou numa cabina especial.

Hoje nos teatros

ARENA CLUBE DE ARTE: "*Auto do Guerreiro*" — Inspirado no bumba meu-boi Diàriamente às 21 horas Sábados 20 e 20.30 horas. Vesperal aos domingos. 18.30 horas. Telefone: 36-4479

ARENA DA GUANABARA — "*Rio, Bossa e Balanço*" Com Leni de Andrade, Gusmão e Mário Castro Neves Diariamente as 21,30 horas Sábados: 18 20 e 22 horas Domingos, às 18 horas. Telefone. 52-3550 Duas últimas semanas.

ARENA DE SÃO PAULO — "*Liberdade, Liberdade*" de Millôr Fernandes e Flavio Rangel. Com Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Rachel Hoje às 21,30 horas. Vesperal: Quinta-feira às 17 horas. Telefone: 36-3497.

DE BÔLSO — "*A Garçonnière do Meu Marido*" — De Silveira Sampaio Com Aurimar Rocha e Delorges Caminha. Diàriamente às 21.15 horas Vesperal às quintas, às 16,15 horas. Tel. 27-3122.

CARIOCA — "*Meu Querido Mentiroso*" — De Jerome Kilty. Com Nathalia Thimberg e Sérgio Britto. Diàriamente às 21,30 horas. Vesperais: quintas às 16 horas e domingos às 17 horas. Sábados. 20.15 e 22.30 horas. Tel. 45-8124 — Sòmente 3 semanas.

COPACABANA — "*A Perda Irreparavel*", comedia de Vanda Fabian com Henriette Morineau, Iracema de Alencar Susana de Morais Diariamente às 21,30 horas. aos sábados, 2 sessões. às 21 e 22.15 horas Vesperais quintas-feiras e domingos às 16 horas. Fone: 57-1818.

CARLOS GOMES — "*Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça*" — Comedia musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Diariamente às 21 horas Vesperais quintas-feiras sábados e domingos, às 16 horas. Fone: 22-7581.

DO RIO — "*Electra*" de Sófocles com Glauce Rocha e Margarida Rey Diariamente às 21,30 horas. Vesperais às quintas-feiras às 17 horas e domingos às 18 horas Sábados às 20,30 e 22,30 horas. Fone: 45-9051.

DULCINA — "*Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio*" — Comedia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos às 16 15 horas. Telefone: 32-5817. Últimas semanas

GINÁSTICO — "*Ossos do Barão*" — comédia de Jorge de Andrade. Direção de Maurice Vaneau, com Zeloni e seu grupo. Diàriamente, às 21.15 horas Sábados. 2 sessões, 20 e 22,15 horas Vesperais aos domingos e quintas-feiras às 16 horas. Fone: 42-4521. Últimos dias.

JOVEM — "*Rosa de Ouro*" — Direção de Hermínio Bello Carvalho Com Aracy Côrtes e Clementina de Jesus Diàriamente, às 21,30 horas. Sábados: 20 e 22,30 horas. Vesperal: domingos, às 18h. Fone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "*Os Pequenos Burgueses*" de Máximo Gorki. Hoje, às 21,15 horas Vesperais: quintas-feiras (16 horas) e domingos (17 horas) Telefone 52-3456

MESBLA — "*O Santo Milagroso*" de Lauro César Muniz Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados duas sessões às 20 e 22,30 horas Fone: 42-4880.

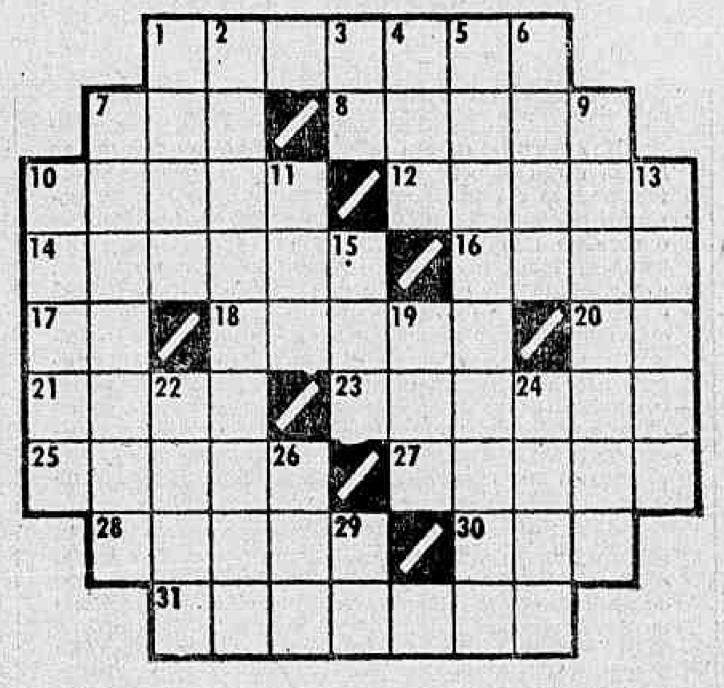
PRINCESA ISABEL — "*A Guerra Mais Ou Menos Santa*", de Mário Brasini Com Beatriz Veiga e Teresinha Amayo. Diàriamente às 21,30 horas Aos sábados: 20,15 e 22,30 horas. Vesperais: quintas e sábados 16,30) e domingos (18 horas). Fone: 37-3537. Últimos dias.

RIVAL — "*Boas em Liquidação*" — Revista de Gomes Leal Com Sônia Mamede, Amparito e outras. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas. Telefone. 22-2721.

SERRADOR — "*A Moral do Adultério*" Com Eva e seus artistas. Diariamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras às 16 horas. Fone: 32-8531.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Vermelhidão da aurora ou do sol-pôsto. 7 — Medida Agrária. 8 — Mosquito dos terrenos pantanosos do Brasil. 10 — Molusco que vive nos rochedos ou no costado dos navios. 12 — Amparo; proteção. 14 — Acima, adiante. 16 — Empunhar, agarrar (p. usado). 17 — Gemido. 18 — Serpente mitológica morta por Apolo. 20 — Sufixo: PROFISSÃO. 21 — Levantar. 23 — Vê ao longe. 25 — Membro da maçonaria. 27 — Atordoar, enfadar. 28 — Duro como a rocha. 30 — Gritos de dor. 31 — Planta que dá a rosa.

VERTICAIS: 1 — Lavrar a terra. 2 — Mútuo. 3 — Preposição: lugar. 4 — Diz-se de uma espécie de suínos muito baixos e gordos (bras. do nordeste). 5 — Dispor; arranjar. 6 — Nome de homem. 7 — Atar com cordas. 9 — Parvo; ignorante (plural). 10 — Espécie de bebida preparada com a mandioca e fermentada. 11 — Associação Brasileira de Imprensa. 13 — Não acertar. 15 — Fruta-de-conde. 19 — Ovário dos peixes. 22 — Ave de rapina. 24 — O mesmo que sôlha (peixe). 26 — Restrição. 29 — Estuda.

Resposta do número anterior

PC — HOR.: broca — ate — raso — útil — ao — ramino — baú — uivo — letra — atro — rei — acirra — ir — remo — lata — amo — maior VERT.: brabo — raia — os cor — ativar — tino — elo — unir — autor — último — êrro — tirar — acém — eito — ara — ala — ai. **MAS POR QUE...** 1 — Porque as condições de vida são mais variadas na terra do que na água, requerendo maiores adaptações. 2 — Porque as plantas consomem ar fresco e expelem dióxido de carbono. 3 — Porque a França pretendia a conquista da Argélia. 4 — Porque quase sempre se assemelha a um triângulo, a letra delta em grego 5 — Porque seus conceitos filosóficos foram considerados corrutores da juventude. 6 — Porque os sufixos «polis» e «lândia», respectivamente do grego e do inglês, significam «cidade» e «terra». 7 — Porque, ao aproximar-se os temporais, o ar se rarefaz e a pressão diminui, dilatando os tecidos orgânicos; Os calos não têm elasticidade e provocam dor. 8 — Porque, dada a incapacidade de ouvir, não tomam conhecimento dos sons e não desenvolvem a capacidade de reproduzi-los. 9 — Porque o funcionamento do aparelho digestivo dos ratos brancos é o que mais se assemelha ao do homem. 10 — Porque não possui nenhuma das propriedades alimentícias do açúcar. 11 — Porque, dada a sua grande massa, está ainda em processo de refriamento. 12 — Porque, quando larvas, sua alimentação é feita com geléia-real, substância especial que as abelhas operárias produzem.

Hoje na TV

Canal 2

13,00 Jornal Excélsior
14,00 Sessão das Duas — Filme
15,30 Vale a Pena Ver de Nôvo
16,30 Aula de Inglês
17,00 Cine Infantil Excélsior
17,30 Reis do Riso — Filme
17,55 Grindl — Filme (Casey Jones)
18,55 Bola Dois
19,00 Novela: Vidas Amargas
19,25 Jornal da Cidade
20,00 Times Square («Show»)
21,00 Novela: Ontem, Hoje e Sempre
21,30 Quinta Dimensão (Filme)
22,30 Jornal Excélsior
23,15 Novela: Ainda Resta Uma Esperança
23,45 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Uni-Duni-Tê (Infantil)
12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos)
12,30 Tele-Globo (Jornal)
13,00 Dick Betty 17
13,30 Filme
14,00 Sempre Mulher (Feminino)
14,30 Romance na Tarde (Filme de Longa Metragem)
16,30 Festa em Casa (Variedades)
17,00 Capitão Furacão (Desenhos)
17,30 A Ilha Misteriosa (Filme)
18,00 Superhomem (Filme)
18,30 Rua da Matriz (Novela)
19,00 Teleglobo (Jornal)
19,30 Ilusões Perdidas (Novela)
20,00 Alô Dolly (Musical)
21,00 Filme — As Enfermeiras
22,00 Filme
22,30 «Show» da Noite
23,00 Se a Cidade Contasse (Crônica Policial)

Canal 6

17,00 Superbazar
17,45 Escola do Carequinha
18,15 Jornal Feminino
18,45 Zé Colméia
19,20 Novela — Teresa
19,55 Diário de um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,30 Tiro e Queda
21,00 Novela — Gutierritos
21,30 Memórias de Churchill
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Ôlho no Mundo
23,30 A Cidade na TV

Canal 9

Diàriamente: das 8 às 9,30 horas (Jornal)
17,30 Neno em TV
18,00 O Norte Canta
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,45 Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,05 Você é Testemunha
20,35 Filme
21,05 Casal do Barulho
21,40 Filme
22,40 Mesas Redondas de Gilson Amado.

Canal 13

14,20 Desenhos
14,50 Desenhos
15,05 Notícias Daqui e de Lá
15,15 O Mundo de Sua Poltrona
15,25 Matinée Rio
17,10 Turminha Lulu
17,25 Clube da Aventura
17,45 Novela
18,10 Brotos no 13
18,35 National Kid — Filme
19,22 Novela — Ceará Contra 007
19,55 Plantão Policial
20,25 TV-Rio Notícias
20,55 Noites Cariocas
21,20 Salmos de Davi
21,30 Novela — O Direito de Nascer
21,55 O Abre Alas
22,55 Última Edição
23,00 Rio Quatrocentão
23,30 Frente a Frente — Entrevistas

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horarios que faz a Auto Viação Natividade Ltda.

RIO x TOMBOS

Saídas do Rio diariamente — 7h e 22h.

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriae — Patrocinio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE

Saidas do Rio diariamente — 5h15m e 21h30m.

CIDADES SERVIDAS:

Leopoldina — Muriae — Patrocinio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçu — Celina e Alegre.

PANORAMA ECONÔMICO

Indústria (SOS) alimentícia (3)

No artigo de ontem falamos que até as cascas das frutas eram coloridas para facilitar a fraude. Aparentemente o emprêgo da coloração artificial na laranja, por exemplo, nada tem de importância porque o corante não chega a interessar a substância interna da fruta, mas para o consumidor que a adquire, a sua aparência externa é que vale pois é claro que entre laranjas de cascas verdes e amarelas escolhe as que demonstram mais intensamente o amarelo-alaranjado. Se esta coloração é artificial, certamente estará o consumidor sendo ludibriado, o que não aconteceria se a fruta apresentasse um carimbo com os dizeres "colorido artificialmente" Daí então a aplicação do art. 171 do Código de Processo Penal que proíbe e pune o uso de artifícios para obtenção de vantagem.

Mas é preciso que se diga que êsse assunto já foi tratado em outra época, justamente dando ensejo a que o Ministério da Saúde constituísse dois grupos de trabalho para elaborar um nôvo Código Nacional de Saúde (o que havia até dezembro de 1960 era de 1923) e uma nova lista de corantes permitidos na indústria alimentícia, de modo a alijar das permissões a título precário, os corantes oriundos do alcatrão da hulha. Naquele tempo (1959-1960) falava-se nos regulamentos obsoletos e na falta de normas legais que punissem ou impedissem os descalabros provocados pela desordenada ambição de certa indústria. Acontece que agora existem os remédios O Código Sanitário que vigora desde dezembro de 1960, juntamente com a nova lista dos corantes permitidos não é observado e portanto desrespeitado de modo absurdo. Há produtos que contêm ainda hoje os mesmos corantes da hulha (cancerígenos) que continham antes da proibição legal !

A observação foi para avivar a memória dos nossos leitores, mas voltemos à coloração das laranjas, que também em 1959 foi lembrada O assunto é tratado de modo diferente em outros países A Dinamarca adota em seus regulamentos 44 corantes, mas sòmente para serem empregados nos alimentos destinados à exportação. E, assim é em outros países, inclusive no que fabrica os corantes que são utilizados nas indústrias brasileiras. Fabrica e exporta, mas proíbe o uso interno !

Um curioso caso judicial na Inglaterra envolvendo um caso de laranjas coloridas exportadas pelo Brasil pode dar idéia da rigidez com que são abordados êstes casos. O julgamento se deu no dia 9 de setembro de 1959 e envolveu a firma G. M. Gerrards Ltda. que se dedicava à venda de frutas e foi multada por vender laranjas brasileiras de côr alaranjada. A sentença disse que a firma infringira a lei por não marcar as laranjas com os dizeres: "Côr artificial". O inspetor William Pinches testemunhou na Côrte haver comprado seis laranjas no estabelecimento de Gerrards e que as frutas não continham indicação alguma advertindo que sua côr era artificial. O advogado da firma acionada apelou para todos os recursos, porém a decisão rigorosa imperou e o juiz aconselhou a firma a acionar a emprêsa que lhe vendeu as frutas e esta por sua vez aos exportadores brasileiros, mas a multa prevaleceu e o advogado acabou dizendo que tudo ficaria como estava...

Imagine-se o escrúpulo dessa firma inglêsa a discutir na Justiça para justificar uma multa e não desmoralizar-se enquanto em nosso país a maioria dos comerciantes e industriais não se impressionam sequer com o Código Penal, e muito menos com os malefícios causados pelos produtos que entregam ao consumo. Ficamos então sabendo que a Inglaterra pune um comerciante por ter vendido laranja com a casca colorida, sem que houvesse a identificação respectiva. No Brasil também tudo isso agora é proibido por lei, mas ninguém é punido por botar substâncias no gêlo que entra em contato com o alimento, por utilizar corantes cancerígenos para colorir refrigerantes, por adicionar amarelo metanil (cromato de chumbo) nas massas alimentícias, enfim por envenenar diretamente a população.

Certa feita um sanitarista afirmou que a utilização de corantes nos alimentos até certo ponto deveria ser tolerada face a múltiplas vantagens. Queria talvez referir-se às mesmas razões que induziram as indústrias químicas alemãs a introduzir corantes nos alimentos para aguçar o apetite. Evidentemente, aos industriais alemães deveríamos dar perdão, pois naqueles tempos de 1915, ninguém poderia admitir a incidência do câncer e muito menos que o alcatrão da hulha, poderoso para colorir, era um dos seus mais eficientes propagadores. Mas um sanitarista dos nossos dias não pode admitir semelhante absurdo ainda mais que deveria saber que um Congresso de Bromatologia realizado em Genebra, em 1942, denunciou com ênfase o alcatrão da hulha, como agente cancerígeno.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1 850 e comprando a Cr$ 1 825 e a libra a Cr$ 5 185,60 e a Cr$ 5.106,30 respectivamente. Os bancos particulares sacavam o dólar a Cr$ 1 840 e a libra a Cr$ 5.152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 1.900 e compradores a Cr$ 1.880. Pouco depois o dólar-papel foi cotado a Cr$ 1.895 para venda e a Cr$ 1.885 para compra. No fechamento o dólar-papel passou a ser vendido a Cr$ 1.950 e comprado a Cr$ 1.930.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.900	Cr$ 1.880
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.950	Cr$ 1.930

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Compra	Venda		Compra	Venda
Libra	5.185,60	5.106,30	Dólar canad.	1.715,00	1.689,90
Franco francês	378,50	372,40	Coroa norueg.	258,70	255,20
Dólar	1.850	1.825	Shilling	72,60	70,60
Florim	514,20	506,30	Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	nominal	nominal	Franco suíço	426,55	419,70
Marco	466,00	458,70	Coroa sueca	359,70	353,80
Escudo	64,80	62,90	Peseta	31,75	30,20
Coroa dinam.	255,40	[illegible]	Lira	[illegible]	[illegible]
Libra irlandesa	4.930,50	4.851,70	Franco belga	37,40	36,70
			CONVÊNIO		
			Dólar	1.759	1.734

Curso do I.B.V. em 5-5-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor Cr$ 1.000	Cot. Ant.	Cot. Mín.	Cot. Máx.	Valor %
Banco do Brasil	2.200	4.552.000	2.105	2.050	2.069	— 5,8
D. Isab. (pret)	1.200	1.385.000	1.160	1.150	1.154	+ 1,2
Aços Villares	2.000	1.908.000	980	950	954	+ 0,4
Arno c/d	3.150	3.188.000	1.020	1.000	1.012	+ 0,9
Bras. Roupas	2.592	1.694.000	602	590	597	— 0,5
Brahma (ord)	5.762	10.389.100	1.930	1.800	1.803	[illegible]
Brahma (pref)	22.244	43.811.180	2.000	1.900	1.970	+ 2,1
Souza Cruz	11.106	26.327.720	2.490	2.380	2.371	— 0,3
Docas Santos	22.400	16.027.000	750	680	716	— 4,2
Ferro Bras	4.547	3.812.000	840	792	838	— 1,5
Kibon	19.300	11.319.800	610	580	597	est.
L. Americanas	3.236	4.052.280	1.270	1.250	1.252	— 0,8
Brinq. Estrêla	2.549	3.098.820	1.210	1.180	1.215	— 0,6
Mesbla	9.750	9.177.000	980	930	941	+ 0,3
Sanbra	7.300	4.188.000	580	550	573	— 0,9
Petrobrás	2.500	1.912.400	800	778	781	[illegible]
S. Alpargatas	3.100	2.852.000	920	910	920	— 1,3
Pirelli	31.554	13.920.000	459	430	441	— 1,3
Sid. Nacional c/d	50	48.000	960	960	960	[illegible]
V. R. Doce (pt)	5.000	1.976.000	395	395	395	[illegible]
Willys (ord)	6.629	2.760.180	430	410	416	— 3,5

VOLUME: 185.302 — ÍNDICE B. V.: 313

VALOR: Cr$ 181.911.234 — OSCILAÇÃO B. V.: + 1 ponto

DÓLAR SOBE NO PRESENTE PELAS RAÍZES DO PASSADO

Mudança no IBC

Está em estudos, nas altas esferas governamentais, a mudança do presidente do IBC, com o retôrno do senhor Leônidas Bório à área administrativa do Paraná, a que pertencia.

O IBC, em qualquer hipótese, continuará ocupado por um homem do Paraná, que conquista a autarquia na condição de maior produtor de café do Brasil.

Estão sendo cogitados os nomes do prof. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, atual presidente do Instituto Nacional do Mate, e dos produtores e exportadores Saul Valente e João Ferraz de Campos.

Prevalecendo a orientação governamental de não designar para os institutos de economia dirigida homens diretamente interessados na produção ou comercialização, será certa a indicação do prof. Oliveira Franco Sobrinho.

Brasil vai à ALALC

Já está constituída a delegação brasileira que participará da Reunião Governamental Sôbre Transporte Aquático da ALALC, a ser realizada em Montevidéu. O conselheiro Paulo Padilha Vidal será o chefe, e os senhores Sérgio Vieira, Paulo Tarso Flexa Lima, Léo Magarinos de Souza Leão, Mozarto Lopes Ribeiro, Roberto de Carvalho, Paulo Ferraz e Aché Cordeiro serão os delegados.

Solução exportar

O Brasil saiu vencedor da concorrência pública aberta pelo Ministério da Agricultura do Peru, para adquirir uma partida de 30 mil toneladas de arroz, do tipo "agulha". O primeiro carregamento, de 10 mil toneladas, já está sendo vendido no mercado peruano, enquanto às 20 mil restantes deverão ser embarcadas nos próximos dias.

O Peru, êste ano, já importou 45 mil toneladas, 15 mil das quais adquiridas nos EUA, e o restante no Brasil.

Política do café elogiada em Nova Iorque

Declarando que o Brasil tem seguido o único caminho que lhe é possível, com seus embarques bem abaixo da quota, em excelente posição para verificar se o Acôrdo Internacional do Café está realmente capacitado para estabilizar o mercado mundial, o "Journal of Commerce", de Nova Iorque, publicou ontem comentário sôbre a situação do mercado cafeeiro.

Destaca que a principal barreira à grande meta do Brasil é a medida em que se mantêm os cafés africanos fora do mercado, e que o país "gostaria de receber sua recompensa na forma de um mercado ordenado, que lhe dê possibilidade de enfrentar a invasão dos robustas e dos tipos suaves". Preconiza o órgão norte-americano que o Brasil não deverá vender muito mais café com as recentes reduções nos preços, mas admite uma possibilidade de que venha a fazer com que outros produtores vendam menos. Diz que pela redução dos preços de exportação em 1 cent — para 42 cents por libra-pêso — o país levou o mercado mundial a um nível, no qual o Conselho Internacional do Café quase certamente será obrigado a reduzir as quotas de exportação. Finaliza o "Journal of Commerce" dizendo: "Tal fato poderia ajudar a firmar os preços dos outros tipos, especialmente os robustas africanos que têm minado os cafés brasileiros devido a descontos excessivamente altos, nos últimos anos Se o esquema der resultado terá sido uma vitória para o grande produtor sul-americano, que, sem dúvida tem sustentado o mercado mundial por aproximadamente um ano, através da manutenção dos preços de exportação".

Continuou ontem a subir o dólar-papel que registrou ascensão no mercado de câmbio livre de cêrca de 50 cruzeiros, fechando à razão de Cr$ 1.940. A perspectiva nos meios bancários e nas casas de câmbio não era animadora, prevendo alguns entendidos que se trate de uma alta que prosseguirá durante alguns dias.

Para o economista Luiz Cabral de Menezes a situação tem implicações com medidas adotadas no passado, porém admite uma derivação das preferências pelas ações ao dólar-papel, devido ao encaminhamento do anteprojeto do govêrno ao Congresso visando disciplinar o mercado de capitais.

Disse o sr. Cabral de Menezes que a alta do dólar hoje ou amanhã não pode ser ajuizada por causas momentâneas. Evidentemente, no momento, existe uma derivação das preferências pelas ações, motivada pelo anteprojeto enviado pelo govêrno ao Congresso para disciplinar o mercado de capitais e dar providências para o seu desenvolvimento. A expectativa em tôrno do que vai o Congresso resolver em relação ao anteprojeto fêz com que alguns capitais (que não podem ficar parados) fôssem aplicados na compra do dólar-papel. Isso poderia causar pequena oscilação, mas para se falar em alta dessa moeda é preciso retroagir, até a adoção da Instrução 204 que, a par de algumas boas medidas de caráter cambial, obrigou depósitos compulsórios equivalentes ao valor da operação cambial, o que manteve o sistema de financiamentos com recursos inflacionários, e a juros cada vez mais altos. US$ 600 milhões de dólares de importação, que, à taxa de Cr$ 1.850, custa 1 trilhão e 220 bilhões de cruzeiros de Letras de Câmbio, encargo financeiro e despesas, além de outros 600 bilhões de cruzeiros, complementação do custo dos dólares a serem remetidos, fora as taxas alfandegárias e o dólar-fiscal a Cr$ 1.850. As importações, se financiadas como anteriormente à Instrução 70, de 1953, aliviariam o crédito bancário em mais de 200 bilhões de cruzeiros mensais.

Acentuou que o sistema cambial adotado desde a Instrução 204 tem provocado uma exagerada desvalorização do cruzeiro em relação à nossa moeda-padrão, o dólar, uma vez que, êsse processo de desvalorização é feito ao sabor das autoridades monetárias do momento, não exprimindo as taxas de câmbio seus reais valores, em face da política cafeeira com seu confisco cambial, os contrôles das exportações através de cotas de retenção, em produtos de mercado certo no exterior, como tem sido com o arroz, a carne, algodão etc., dos quais somos fornecedores esporádicos e não permanentes como deveríamos ser, por culpa das restrições.

Verdade

Aduziu que o sistema de cotas não deixando que o exportador aproveite os preços mais altos do mercado internacional e as condições de pagamento dêsse mercado, que é todo à vista, tem tirado o estímulo ao aumento de produção e por outro lado força o sistema creditício interno, uma vez que as vendas internas à indústria são a prazo e as periódicas intervenções do govêrno nas compras dos excedentes, o que não deveria se dar se fôssemos habituais do mercado externo. Agora, frisou, o atual govêrno que busca a verdade cambial em relação ao petróleo e trigo, não adota a mesma política em relação à carne, exigindo cotas de sacrifício do produtor entre 20 e 30% sôbre os preços obtidos no exterior. E, prosseguiu o sr. Cabral de Menezes: "A deteriorização do cruzeiro em face das demais moedas de curso internacional, também é provocada pela demanda do govêrno para atender o pagamento de juros e amortizações de empréstimos em relação aos compromissos da política exterior, e, em grande parte, a curto prazo, agravado por uma orientação que aceitava qualquer crédito ou financiamento, cujo prazo de carência atingisse a governos posteriores. O resultado dessa política exerce tremenda pressão sôbre o balanço de pagamento a curto prazo, o que deu margem ao crescimento das operações da SWAP que, em certos casos, era proposto pelo govêrno às emprêsas. Os dólares obtidos com os SWAPS serviam de cobertura momentâneamente ao deficit do balanço de pagamentos cuja principal origem são os serviços de pagamentos de amortizações e juros de empréstimos governamentais e liquidações de antigos SWAPS.

Para demonstrar a desvalorização exagerada da nossa moeda, o sr. Luiz Cabral de Menezes, forneceu-nos o quadro comparativo abaixo, entre o Brasil, a Argentina e o México, que mostra, calculado à base das taxas cambiais dêsses três países, a disparidade que encontramos:

	BRASIL	ARGENTINA	MÉXICO
POPULAÇÃO	80.000.000	21.700.000	35.000.000
Papel-moeda em circulação	1.500.000.000.000	Pes. 242.370.000.000	Pes. 20.275.000.000
Conversão em US$ do papel-moeda em circulação	US$ 811.000.000	US$ 1.615.822.000	US$ 1.622.000.000
Taxa de conversão cambial	US$ 1.850/p-dólar	Pes. 150 p/US$	Pes. 12,50 p/US$
Conversão em Cr$ do papel-moeda em circulação	—	Cr$ 2.989.370.700.000	Cr$ 3.000.700.000.000
Distribuição p/habitante da moeda nacional	Cr$ 18.778	Pes. 11.170	Pesos 579
Conversão da moeda nacional em Cr$ p/habitante	—	Cr$ 134.000	Cr$ 85.704

Usinas no Sul não ameaçam parques de outras regiões

"O plano para instalação de 50 novas usinas de açúcar no Sul do país não ameaça o parque açucareiro fluminense e do Nordeste, visto já existir no Instituto do Açúcar e do Álcool um plano de reequipamento para o Nordeste e para Campos, cuja realização envolve cêrca de 40 milhões de dólares", disse o sr. Paulo Maciel, presidente do IAA, em declarações exclusivas ao DIARIO CARIOCA.

Acrescentou que o plano para as 50 novas usinas se encontra na Comissão Executiva do Instituto que deverá homologá-lo ou não, levando em conta as circunstâncias atuais. Disse o presidente do IAA que talvez fôsse mais consentâneo operar um programa de reequipamento e, até mesmo, excepcionalmente, de preferência de usinas sem perda do contingente estadual.

Comercialização

Especifcando o caso de Campos, disse o presidente do IAA que a região produz muito, mas não comercializa bem e não possui um sistema central de vendas, razão pela qual é absorvida por outros centros produtores melhor organizados. A seu ver, a situação se atenuaria com uma melhor organização do sistema cooperativo e a criação de uma rêde de armazéns na zona subsidiária do Estado do Rio. Afirmou que em Campos a cooperativa é mera palavra, pois de fato não funciona. Disse que, justamente por isso, o Instituto traçou plano de reequipamento tanto para Campos como para o Nordeste, bem como em outros, para favorecer o parque fluminense, deverá ser conseguido num encontro que o sr. Paulo Maciel deverá ter com a diretoria do BID.

Plano de 50

Quanto ao plano de 50 novas usinas no Sul, sublinhou o presidente do IAA que, depois de colhido parecer da Comissão Técnica, o assunto foi encaminhado à Comissão Executiva do Instituto, que deverá levar em conta, para homologá-lo ou não, as condições atuais, que oferecem duas alternativas A primeira diz respeito à eventual superprodução da próxima safra, exigindo exportação da zona Sul, de cêrca de 3 milhões de sacas e mais a transformação de açúcar em álcool. A segunda, devido à situação do mercado internacional, em constante baixa. Por isso o IAA resolveu estudar o esquema de implantação dessas novas unidades para integrá-las num plano de política global do govêrno. Lembrou ser necessário medir as oportunidades dêsse aumento de produção e escalonar no tempo a implantação das novas usinas. E prosseguiu: "Isto é uma tendência ainda não de todo definida mas que me parece uma garantia ao nôvo produto, que não deve correr o risco de grandes investimentos sem ter asseguradas as possibilidades de escoamento dos seus produtos"

Reequipamento

Recordou o sr. Paulo Maciel que sua investitura no IAA foi posterior à adoção do plano das novas usinas no Sul e acrescentou que talvez fôsse mais consentâneo operar um programa de reequipamento e até mesmo excepcionalmente de preferência de usinas, sem perda do contingente Estadual. Declarou que, devido ao aturdimento com a falta de produção naquela época, o govêrno procurou atingir o mais ràpidamente possível um plano de expansão. Entretanto, frisou, a seu ver, o principal problema do Nordeste está em assegurar a defesa da gravosidade da exportação, porque não parece evidente a curto prazo uma recuperação do mercado sulino para o Nordeste. Justamente por isso o plano do IAA propondo sistema de depósitos naquela região.

Herrera homenageado

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Garrido Tôrres, homenageou, ontem, o presidente do BID, sr. Felipe Herrera, com um almôço no Iate Clube do Rio de Janeiro, ocasião em que ressaltou o apoio recebido pelo Brasil por parte daquele organismo de crédito internacional.

Preços não sobem mais

Segundos dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas, os preços se estabilizaram na última semana de abril, na GB, enquanto em princípios dêste mês está ocorrendo uma baixa no setor alimentício.

No Rio Grande do Sul, o aumento do custo de vida observado na primeira quinzena de abril foi da ordem de 0,18 por cento.

Hoje sessão da CEPAL

Será iniciada hoje, na Cidade do México, a XI Sessão da CEPAL, que terá como representantes do Brasil os srs. Garrido Tôrres, pres. do BNDE; Otávio Lins de Berenguer César, da embaixada brasileira no México; Antônio Patriota, chefe da Divisão de Política Comercial; Ézio Távora dos Santos, do BNDE; Og Lemos, Ministério do Planejamento; e Fernando Guimarães Reis, da Divisão de Política Comercial.

O término da XI Sessão está previsto para o dia 18.

Anteprojeto traz retração na Bôlsa

Tornou a acentuar-se, nos últimos dias, a retração do mercado de ações na Bôlsa de Valôres. Segundo informações colhidas entre alguns corretores, tôdas as razões que poderiam ter sido apontadas, antes, para o fenômeno, cederam lugar à expectativa em tôrno do anteprojeto do govêrno, enviado ao Congresso Nacional, disciplinando o mercado de capitais e dando providências para o seu desenvolvimento.

Ontem, na Bôlsa de Valôres, o assunto era ventilado por diferentes ângulos. Alguns achavam que o anteprojeto, se transformado em lei, iria liquidar com o ofício de corretor que, pela proposta legal, desapareceria, passando a função a ser exercida por grupos econômicos que, de acôrdo com seu poder financeiro, disporá do mercado de capitais. Outro corretor disse que a expectativa faz com que os capitais sejam carreados para a compra de dólar-papel, cujo valor está subindo sempre mais.

Divulgação

Conhecido corretor da Bôlsa disse que o DIARIO CARIOCA já havia situado o problema com a entrevista do sr. Luiz Cabral de Menezes e que êsse pronunciamento foi um dos poucos que se ouviu a respeito do projeto de lei do Govêrno. Acha que o projeto foi pouco divulgado e que não foram ouvidas entidades de classes e outros setores que sempre levam subsídios ao govêrno e aos congressistas, ao tempo em que promovem os assuntos que apreciam. Disse que êsse anteprojeto foi encaminhado ao CONSPLAN para estudo quase na surdina e encaminhado ao Congresso sob o manto do silêncio.

Coisa boa

De um modo geral a maioria dos corretores afirmam que o projeto de lei tem muita coisa boa, como os parágrafos 4º e 5º que procuram extinguir o mercado paralelo e, ao mesmo tempo, trazendo ao contrôle do Banco Central as emissões já lançadas nesse mercado. Mas são contrários à disposição do anteprojeto quando determina identificação do adquirente de uma Letra de Câmbio, bem como o recibo correspondente ao deságio. Parece-lhes que isso virá desestimular os investidores de capital nesses papéis, o que considerarão um desastre para o financiamento das emprêsas.

Incontrolável

Analisando o projeto, disse outro corretor que o capital pela legislação norte-americana, país que exporta capitais, caso em que não se situa o Brasil. Aduziu que, sendo o capital incontrolável, ninguém pode impedir que seus companheiros o levem para onde bem entenderem. E isso, completou, é o que está havendo agora, quando maior é a expectativa em tôrno dêsse projeto de lei, os que possuem capital disponível e que antes o aplicavam nas ações, se cambiaram para o dólar-papel.

Açúcar pede a Thant nôvo acôrdo mundial

LONDRES (BNS-DC) — O Conselho Internacional do Açúcar pedirá ao Secretário-Geral das Nações Unidas para que convoque uma conferência, ainda êste ano, a fim de que sejam iniciadas as conversações tendentes à negociação de um nôvo acôrdo internacional sôbre o produto e, se necessário, faça os preparativos devidos para outra conferência, que deverá concluir seus trabalhos antes de 31 de março de 1966.

O Conselho autorizou seu diretor-executivo a consultar governos e outras organizações interessadas e, ao mesmo tempo, conceder facilidades que possibilitem reuniões informais de membros exportadores e importadores.

A sessão do Conselho terminou recentemente em Londres e a ela estiveram presentes representantes de 44 países, observadores governamentais de Honduras, da FAO, da Comunidade Econômica Européia e do Banco Mundial.

O Conselho recebeu pedido de ingresso da Serra Leoa e de Honduras, o que eleva o número de seus membros agora a 48.

O Conselho aprovou também um cálculo revisto do mínimo líquido de requerimentos de importação do mercado mundial para 1965, formulado pelo Comitê Executivo sôbre as cifras oficiais e, em casos necessários, por sua própria estimativa. Segundo estas bases, os cálculos chegam a 11.775.000 toneladas, as necessidades de importação dos Estados Unidos elevam-se a 3.300.000, e o total mundial do mercado de importação a 15.075.000 toneladas.

O Conselho concordou também em reverter à prática anteriormente seguida de fazer provisões para uma bonificação de dois por cento para possíveis cálculos insuficientes, medida esta que fêz com que os cálculos revistos das necessidades mundiais se fixassem em ...... 15.376.000 toneladas.

Fêz notar o Conselho que, não obstante pareçam os cálculos da procura inferiores aos da oferta, os estoques continuam em nível muito abaixo dos alcançados em 1961-62.

Comentando as resoluções do Conselho Internacional do Açúcar, disse a conhecida companhia açucareira britânica Czarnikow que "elas foram sábias por haverem permitido aos países membros examinarem a natureza dos problemas açucareiros ainda em 65 antes de se dedicarem as negociações finais no próximo ano"

"O diretor-executivo do Conselho poderá também exortar os grupos interessados a ajudarem-no no que julgar conveniente, o que tornará possível a obtenção de uma grande e benéfica variedade de opiniões sem a necessidade da formalidade algo restritiva de uma reunião completa do Conselho", finalizou.

Govêrno leva IAPC do deficit ao superavit

Medidas adotadas pelo atual Govêrno para a recuperação das autarquias previdenciárias produziram, no IAPC, um "superavit" de Cr$ 8 bilhões no ano passado, contra um "déficit" de Cr$ 3 bilhões no exercício de 1963, apesar do aumento de benefícios e dos serviços assistenciais.

Em números redondos, enquanto as contribuições de segurados e empregadores subiam de Cr$ 55 bilhões em 1963, para 123 bilhões de cruzeiros no ano passado, a despesa, por sua vez, elevava-se, em 1964, a 121 bilhões de cruzeiros contra Cr$ 60 bilhões do ano anterior.

Receita

A obtenção do superavit de 8 bilhões de cruzeiros, que revelou, em 1964, uma verdadeira inversão da posição da autarquia em relação a 1963, foi possível pelo vertiginoso aumento da receita, que, de Cr$ 90 milhões no anterior, elevou a 200 milhões de cruzeiros em 1964 o que possibilitou substancial elevação das aposentadorias e pensões, de assistência médica, e dos auxílios pecuniários. De outro lado, o gasto com a administração não obedeceu ao mesmo ritmo de crescimento, graças a uma rígida política de contenção de despesas, para a qual não concorreu o empreguismo, que foi inteiramente abolido.

Reajustamento

Com o reajustamento de todos os benefícios e seu conseqüente pagamento, determinado pelo Ministro do Trabalho, teve o IAPC despesas que se elevaram substancialmente, pois se, em 1963, elas atingiram 40 bilhões, em 1964 orçaram em cêrca de 55 bilhões, apesar das drásticas revisões no registro de sua concessão. Cumpre ressaltar que o total dos auxílios-doença que em 1963 fôra de 55 mil concessões, mal atingiu o volume de 44 mil, em 1964, dado o cancelamento em massa de casos fraudulentos. A mesma redução se verificou em relação aos auxílios-natalidade que em 1963, se elevaram a 100.000 mil concessões, contra apenas 93 mil no ano passado, verificou-se que, em vários Estados, o registro de nascimento era feito duas ou três vêzes de forma a proporcionar ao segurado a obtenção de auxílio-natalidade dobrado ou triplicado.

Assistência médica

Com a manutenção de seus serviços de assistência médica, cirúrgica, farmacêutica, odontológica e hospitalar, dispendeu o IAPC, em 1964, Cr$ 22 bilhões ou seja, 1/6 de sua receita. O atendimento médico em seus diversos postos e hospitais melhorou, também, consideràvelmente. Diminuíram as longas filas de espera, verificando-se, em contrapartida, que foram atendidos 380 mil segurados e beneficiários, contra, apenas 348 mil, em 1963.

Timbaúba analisa ação dos federais

Epitácio Timbaúba volta hoje ao DC, para mostrar como a nova polícia federal — criada nos moldes do FBI e da Scotland Yard — já demonstrou sua eficiência, solucionando ràpidamente o caso do assassinato do sr. Luiz Augusto de Castro e Silva, Secretário de Segurança de Alagoas.

Afirma Timbaúba, que o crime, premeditado e executado com o máximo de preparação e cuidado, ficaria insolúvel, não fôsse a intervenção do Departamento Federal de Segurança Pública, agora com capacidade legal para atuar em todo o território brasileiro.

O crime

Cêrca das 22,30 horas do dia 2 de abril — lembra Timbaúba — quando a vítima saía de seu carro na porta de casa, em companhia de uma filha, foi baleada seis vêzes. Os criminosos estavam de tocaia nas proximidades da residência, e fugiram imediatamente após os tiros. A filha nada sofreu.

As primeiras investigações revelaram que os assassinos haviam acompanhado o Secretário de Segurança, durante vários dias, da sede da repartição até sua casa ficando a par de todos os seus movimentos habituais. Graças a isso, puderam preparar a emboscada, com a máxima precisão e certeza de bom resultado.

O motivo

Não tendo havido latrocínio — explica Timbaúba — e na falta de motivo passional, o crime caracterizou-se na faixa da vingança. Havia, porém, um mistério inexpacável. As autoridades locais não podiam ou não queriam entrar em indagações maiores. O nôvo Secretário de Segurança era o primeiro a criar embaraços nas investigações.

Povo e imprensa não se cansavam de exigir, sem resultado, uma punição severa para os culpados que pareciam estar amparados por proteção valiosa.

Os federais

Em face da pressão de todos os setores da opinião pública — prossegue Timbaúba — o govêrno alagoano pediu o concurso da polícia federal, que, assim, pela primeira vez intervinha em um caso de homicídio, fora de seu campo normal de ação.

O comissário Ivan Nascimento, chefe do DOPS na Guanabara organizou a turma de federais que devia seguir para Alagoas. Chefiou-a o comissário Petrônio, com dez homens, entre os quais os conhecidos detetives Malta e Manga. Tão bem agiram os federais que, em menos de 15 dias, tinham esclarecido e reconstituído o crime, prendendo os assassinos e seu mandante.

Os criminosos

A investigação mostrou que o crime tinha sido político. O agente material Elói Assunção França vulgo "Cabeleira", foi prêso pelos agentes federais João Soares Bittencourt, Alberto Soares, Jacomo Matos, Nélson Miranda e Enrico Verçosa, na cidade fluminense de Caxias. Vários comunistas foram presos, por ser o homicídio atribuído à vingança contra a atuação enérgica do Secretário de Segurança contra os adeptos do credo vermelho.

Apurou ainda a polícia federal que, além de Elói Assunção França, também participaram da eliminação do sr. Luiz Augusto Castro e Silva os seguintes elementos: Luiz Vieira Filho, "Luiz Cabeção", e Ronardo Rodrigues Chaves, vulgo "My Friend". Os pistoleiros apontaram como mandante do crime o professor e advogado José de Moura Rocha.

A vitória

Timbaúba ressalta o caráter espetacular da primeira vitória da polícia federal, mostrando que em boa hora foi esta criada pelo atual govêrno. Os governos anteriores não levaram a cabo a idéia, surgida há muito tempo, apesar de ser manifesta a necessidade de um órgão policial nos moldes do FBI e da Scotland Yard.

O país está agora armado — conclui Timbaúba — de uma instituição que pode defendê-lo da ação dos criminosos nacionais e internacionais.

Amor levou Mirta ao cárcere

Por amor Mirta Isabel Tamayo Caddeo (foto) viajou de carona de Buenos Aires ao Rio, dormiu uma noite ao relento em Copacabana, passou uma noite no cárcere em Vigo, enfrentou a indiferença de agentes diplomáticos do Chile na Argentina, Portugal e Espanha. Agora, embarcada compulsòriamente no "Laennec", "não tinha visto" que a trouxe ao Brasil, diz que não há lugar no mundo para o sentimento, mas confia no seu eleito, o ator mexicano Jeffey Allan Koeppel e espera que êle lhe envie a passagem Rio-Paris, proporcionando-lhe a oportunidade do sonhado reencontro e continuação dos estudos de teatro. O romance surgiu no "El Basco", café onde se reúnem os artistas no Chile, prosseguiu numa viagem de automóvel a Buenos Aires. No Rio, a jovem embarcou como clandestina no "Louis Lumière", mas em Vigo teve que deixar o artista e voltar. Sua estada no Rio será só até hoje. Mirta agradece a solidariedade de tripulantes e passageiros dos navios em que viajou.

Folclore delas é 'hobby' mas vai ser espetáculo

Vinte e seis môças (casadas e solteiras) ensaiam macumba todos os dias, ao som de atabaques que elas mesmas manejam, hàbilmente, preparando o espetáculo de folclore afro-brasileiro que apresentarão no dia 14 de junho, no Teatro Princesa Isabel.

O grupo nasceu em 1955. Era menos numeroso e se chamava "Grupo de Percussão". Agora, passou a se denominar "Grupo Folclórico IV Centenário". Segundo sua diretora, d. Dora Pinto, tôdas as componentes são amadoras, apaixonadas pelos ritmos afro-brasileiros. Cada uma delas confecciona as roupas de cena que usará no espetáculo. E as casadas levam seus filhos para assistir aos ensaios, num auditório da Universidade do Brasil.

De banda a balé

De início, a idéia era formar uma banda feminina, que, em festas populares, divulgasse o nosso folclore musical mais autêntico. O sucesso que sempre marcou a presença do grupo em tôdas as ocasiões em que se exibia, animou dona Dora a incluir números de dança no repertório do Grupo.

Dona Dora é a "alabê" (maestro) do grupo, que, entre suas integrantes tem seis senhoras casadas. Das vinte restantes, duas estão noivas e as demais tem namorados. Os maridos — diz dona Dora — não criam embaraços e até colaboram; "os noivos é que as vêzes atrapalham".

Os figurinos para o espetáculo no Princêsa Isabel, foram desenhados por uma das môças, Norma Grandet. A narradora será Celeste Oliveira e Nalzira Aguiar é a cantora-solista.

Instrumental

A "alabê" regerá três atabaques, um tímpano, pratos, blocos de madeira, prato-chuveiro, chocalho, jôgo de timbre e um piano (que não será visto pelos espectadores). Os números reviverão Iemanjá, Oxumaré, Exu, Omulu, Xangô Obé, Inhançã, Oxum, Nana, Oxalá, Ogum, Oxoce, Curumim, Cabocla Jurema e as entidades marinhas Ondina, Menina de Saia Verde, Marília Estrêla do Mar e outras.

O repertório melódico do Grupo foi pacientemente colecionado por dona Dora, em viagens que fêz ao Nordeste. Formada pela Escola Nacional de Música, ela anotou as peças interessantes que ia encontrando em suas viagens. Há dois anos, o Grupo gravou um LP na Chanteclair. O disco se esgotou ràpidamente, adquirido sobretudo por turistas. Mas a gravadora não se interessou por lançar nova edição — informa dona Dora, com tristeza.

TEM BRANCA NA MACUMBA

O amor pelo folclore afro-brasileiro reuniu as 26 môças do Grupo IV Centenário, que, com a matéria-prima oferecida pelas fontes da música popular brasileira, criaram um espetáculo de macumba estilizada, que está sendo ensaiado para se apresentar, pela primeira vez, no dia 14 de junho, no Teatro Princesa Isabel

Grittenberger veio festejar a vitória

Para comemorar os vinte anos do aniversário da vitória das tropas aliadas na II Grande Guerra, desembarcou ontem no Galeão, sendo recebido com honras oficiais, o general Willys Grittenberger, que foi comandante do IV Exército na Itália, ao qual a FEB estava integrada.

O general norte-americano foi recebido no Galeão pelo marechal Mascarenhas de Morais, general Edson Figueiredo, general Cordeiro de Farias, general James Tottor, da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, marechal Nélson de Mello, tenente-coronel Muller Botelho, do Ministério da Aeronáutica, general Inácio Rebouças, presidente da Associação dos Veteranos da Guerra, coronel Lourival de Valoir Corrêa, presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes e o sr. Ivan Hasslocher.

O ex-comandante do IV Corpo de Exército será homenageado no próximo dia 8 do corrente, com um jantar, oferecido pela Associação dos Ex-Combatentes, com a presença do presidente Castelo Branco.

Pão-de-Açúcar vai ter nova linha e 2 mãos

Está sendo estudada a instalação de mais uma linha de bondinho, para o Pão de Açúcar, que instituiria o sistema de mão e contra-mão naquele caminho aéreo.

A nova linha, em duas etapas, como a atual, poderá ser do mesmo tipo ou adotar o sistema de elevador, apoiado à parede do morro. Tudo depende, entretanto (segundo a emprêsa), de planejamento e de verba.

Um bondinho nôvo, todo de alumínio, entrará em serviço no próximo sábado restabelecendo as comunicações entre o Morro da Urca e o Pão de Açúcar, segunda etapa do percurso. Foi construído nas oficinas da companhia, no cimo do Morro da Urca, e poderá transportar 16 pessoas, além do condutor. Foi pintado de laranja e azul e decorado com o símbolo do IV Centenário.

Algodão bem situado no mercado mundial

O algodão vai bem, é a conclusão do sr. Sérgio Cardoso de Almeida, diretor técnico da FARESP e da Confederação Rural Brasileira, que informa estarem as exportações se desenvolvendo de acôrdo com as previsões dos que pleitearam cotas grandes no início da safra.

Esse produto, prosseguiu, deve ser apoiado inteiramente pelo govêrno nos seus planos para o futuro, pois o Brasil é realmente o país que possui maiores facilidades para vendê-lo; apenas libera-se uma cota e logo é ela absorvida por quase todos os países importadores, inclusive a URSS que tem adquirido grandes parcelas, apesar de ser o segundo produtor mundial.

«Além do sucesso nos mercados externos, dos quais o país muito necessita — afirmou o sr. Sérgio de Almeida —, a exportação é indispensável ao pleno emprêgo no interior: prova disso está demonstrada, nesta colheita, em que caminhões com colhedoras locomovem-se até 80 quilômetros de distância à procura de algodão para ser colhido. Os canavieiros de São Paulo nesta época não têm quase serviço e quanto mais algodão fôr plantado, maior será o trabalho rendoso terão os ruralistas, na entressafra da cana de açúcar».

Organismo

O consumo mundial de algodão — disse em seguida o sr. Sérgio de Almeida — expande-se em mais de dois milhões de fardos, neste ano. Até o fim do século, a população mundial deverá ser dobrada, principalmente nas áreas de consumo mais intenso. Por isso o nosso país deve encarar, com todo o interêsse, o futuro mercado a dispor-se a liderar a exportação mundial daqui a alguns anos.»

Na segunda quinzena de maio, conforme ainda declarações do sr. Sérgio de Almeida, o Brasil estará presente na XXIV Reunião do CCIA, em Washington, onde certamente será fundado um órgão de países produtores e importadores interessados na promoção algodoeira, órgão que irá pesquisar novos usos do algodão e promover incremento máximo do seu uso.

Concorrência

Explica em seguida o sr. Sérgio de Almeida que nos Estados Unidos, na Europa e no Japão, no momento, há uma grande concorrência de fibras artificiais. Frisa: «Os países exportadores têm, realmente, o dever de se unir para, em conjunto com os importadores, fazer frente a êsse problema. Os que promoveram a fibra sintética, gastam, anualmente, na Europa e no Japão, 80 milhões de dólares, sòmente em propaganda. A lã, que participa no consumo mundial com 5%, gasta 36 milhões de dólares na sua promoção.»

Petrobrás construirá mais alto

Ao assinar ontem a escritura de compra e venda de um terreno do Estado na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua da Conceição, o marechal Ademar de Queiroz, presidente da Petrobrás, anunciou que o futuro prédio-sede da emprêsa, a ser ali construído, será o maior edifício da América do Sul.

O governador Carlos Lacerda representou o Estado na cerimônia, que se realizou no gabinete da presidência da Petrobrás. O preço do lote comprado pela emprêsa atinge cêrca de um bilhão de cruzeiros, importância essa que será aplicada em obras urbanísticas.

Sussekind defende 13· em prestações

Ao regressar ontem de Brasília, o ministro Arnaldo Sussekind reafirmou que o parcelamento do 13º salário sòmente trará benefícios ao trabalhador, «porque, com o recebimento integral em dezembro, o seu poder aquisitivo quintuplica, ocasionando quase sempre um aumento geral de preços no comércio e, conseqüentemente, um aumento geral do custo de vida».

Explicando o fenômeno da quintuplicação, disse o ministro do Trabalho que, durante o ano inteiro, o poder aquisitivo livre do trabalhador é pràticamente nenhum e, com o recebimento do salário em dôbro, êle faz as compras de fim-de-ano, sem contrôle racional». Acrescentou que, com o parcelamento, não só isso será evitado, como o trabalhador poderá receber, no fim das contas, mais do que receberia com um só pagamento, desde que se precavenha contra a inflação, comprando letras de câmbio ou outros títulos.

Cálculo

Para exemplificar, o ministro Arnaldo Sussekind fêz o seguinte cálculo:

"Digamos que o salário do trabalhador em julho, seja de 100 mil cruzeiros. Êle recebe um adiantamento de 50 por cento, ou seja, de 50 mil cruzeiros. Entre os meses de setembro a dezembro são concedidos geralmente os aumento de salário-mínimo. Pois, em dezembro, o salário terá subido para 160 mil: êle recebe, então, 160 menos 50 mil, ou seja, 110 mil cruzeiros. Isto, em salário nominal é a mesma coisa, mas em salário real significa bem mais, já que, por exemplo, pode empregar o primeiro adiantamento em letras de câmbio ou títulos nominais, cujo valor terá subido consideravelmente até então, devido ao rítimo inflacionário.

Mesmo que o adiantamento seja empregado na compra de camisas — finalizou — o trabalhador terá lucrado de qualquer maneira, já que os preços de camisas também sobem de julho a dezembro".

O seu repórter rodoviário

UBIRATAN SILVA

● **A VEMAG lançou no mercado automobilístico brasileiro o freio a disco, de sua fabricação, com componentes genuinamente nacionais. O sistema de freio a disco vem sendo adotado em todo o mundo, nos veículos que desenvolvem altas velocidades, em especial nos de corrida, por apresentar alto índice de segurança, uma vez que não está sujeito à variação do coeficiente de freada e sua dissipação de calor é imediata, o que lhe assegura muito maior eficiência**

● A BR-55, São Paulo-Belo Horizonte, denominada oficialmente "Rodovia Fernão Dias", está necessitando de obras de recuperação, especialmente nas cabeceiras das pontes dos quilômetros 49, 233, 299, 466 e 511, que apresentam balanços acentuados com a passagem de qualquer veículo. Além disso, sua pista de rolamento apresenta grande depressão entre os quilômetros 366 e 377 e está muito esburacada nos seguintes pontos: do quilômetro 206 ao 214, do 369 ao 377 e do 475 ao 560. Apesar dessa situação, o tráfego rodoviário na BR-55 permanece sendo executado com relativa normalidade.

● **O Simca Rallye de fabricação nacional, foi muito apreciado pelo presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, durante a visita que realizou à Exposição da Indústria Brasileira, recentemente realizada em Assunção. O Chefe do Govêrno paraguaio fêz questão de conhecer as características técnicas do veículo e seu funcionamento, sendo atendido pelo jornalista Antônio Rangel Bandeira, Chefe do Departamento de Relações Públicas da Simca do Brasil.**

● A BR-33, São Paulo-São José do Rio Prêto, no Estado de São Paulo, onde tem a denominação de "Rodovia Anhanguera", continua precisando de serviços de melhoramentos, em virtude das inúmeras irregularidades que apresenta em todo seu extenso traçado. No trecho São Paulo-Campinas a situação é a seguinte: pista em mau estado no quilômetro 10; pista única no quilômetro 11, onde o tráfego está sob contrôle da Polícia Rodoviária; pista esburacada entre os quilômetros 19 e 21; em reconstrução entre os quilômetros 17 e 19, onde existe uma variante à margem da estrada; pista com grandes saliências do quilômetro 20 ao 33 e do 35 ao 37. Além disso, os cruzamentos existentes nos quilômetros 85, 86, 89 e 91 são perigosos, em face do grande movimento de veículos e pedestres, necessitando de grande atenção por parte dos motoristas. No trecho Campinas-São Paulo, a pista de retôrno está cheia de buracos nos quilômetros 15, 17 e 22. De Campinas até Limeira, a pista apresenta-se lamacenta entre os quilômetros 100 e 166. No trecho Limeira-Araraquara, prosseguem as obras de construção do trêvo, à direita da estrada, na altura do quilômetro 272. Entre Araraquara e São José do Rio Prêto, a pista está derrapante e existe uma passagem de ponte sem proteção, na altura do quilômetro 274, além de muito esburacada entre os quilômetros 267 e 269.

● **A DEMISA lançará no mercado nacional, nos próximos dias, o seu nôvo tipo de trator, o Deutz DM-40, de grande versatilidade. Seu motor é refrigerado a ar, com 40 H.P., a Diesel, apresentando um consumo de menos de 4 litros de combustível para cada hora de trabalho. A DEMISA já produz, em sua fábrica de Belo Horizonte, os tratores Deutz MD-75 e DM-55, devendo iniciar brevemente a produção de tratores de esteira.**

● Já se encontra aberta ao tráfego a estrada de rodagem pavimentada, ligando as cidades de Mafra e Lajes, em Santa Catarina. As obras daquela rodovia foram realizadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

● **Prosseguem os trabalhos de terraplenagem do trecho Jacuecanga-Angra dos Reis, de 11 quilômetros de extensão, no traçado fluminense da BR-6, Rio-Santos-Joinvile (pelo litoral), a denominada "Rodovia do Turismo". Na Guanabara, já estão concluídos e pavimentados os 6 quilômetros iniciais do trecho Barra da Tijuca-Santa Cruz, de 40 quilômetros de comprimento, cujas obras estão sob a responsabilidade do DER carioca. As obras entre Angra dos Reis e Parati, de 60 quilômetros, serão executadas pelo DER do Estado do Rio.**

● A série "Kombi", da Volkswagen do Brasil, está apresentando tipos de veículos com as mais diferentes utilizações. São êles: a Kombi-Camping, equipada com armário, fogão, lavatório, mesa e cama de casal; a Kombi-lanchonete; a Kombi-incêndio e a Kombi-hospital.

● **MAPAS E ROTEIROS — Esta coluna publicará semanalmente, de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que colecionados darão direito ao recebimento, inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção, informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicada durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem, desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita pelo DIARIO CARIOCA, sem qualquer despesa para os interessados. Publicamos, hoje, os cupons correspondentes aos três primeiros dias desta semana.**

1	2	3
Têrça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

257.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 50.000.000 — PLANO XXIX

Lista de QUARTA-FEIRA, 5 de MAIO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	7608... CENTENA	11608... CENTENA	**17**	22800... 20.000	27682... 40.000	**34**	1.º PRÊMIO
[illegible]... 30.000	7683... 40.000	11651... 200.000	17071... 40.000	22941... 40.000	27719... 20.000	34437... 20.000	8608
0608... CENTENA	7687... 20.000	11755... 20.000	17608... CENTENA	**23**	27755... 20.000	34483... 40.000	50.000.000
1	**8**	11836... 40.000	17685... 20.000	23608... CENTENA	**28**	34526... 20.000	ESPÍRITO SANTO
1092... 30.000	8153... 20.000	**12**	17893... 40.000	23610... 20.000	28599... 20.000	34608... CENTENA	2.º PRÊMIO
1489... 20.000	8264... 30.000	12031... 20.000	17954... 20.000	23841... 20.000	28608... MILHAR	34850... 20.000	12753
1606... CENTENA	8599... 300.000	12469... 40.000	**18**	23955... 200.000	28830... 40.000	34903... 20.000	10.000.000
1619... 20.000	8600... 300.000	12579... 10.000	18608... MILHAR	**24**	**29**	34987... 40.000	GUANABARA
1900... 20.000	8601... 300.000	12608... CENTENA	18750... 20.000	24091... 30.000	29608... CENTENA	**35**	3.º PRÊMIO
2	8602... 300.000	12696... 30.000	18877... 20.000	24077... 5.º PRÊMIO	29618... 20.000	35203... 40.000	32428
2416... 40.000	8603... 300.000	12753... 2.º PRÊMIO	18960... 40.000	24421... 40.000	29932... 20.000	35608... CENTENA	5.000.000
2608... CENTENA	8604... 300.000	**13**	**19**	24608... CENTENA	**30**	35770... 20.000	SÃO PAULO
3	8605... 300.000	13063... 20.000	19062... 20.000	24739... 30.000	30048... 20.000	35947... 40.000	4.º PRÊMIO
3028... 20.000	8606... 300.000	13081... 20.000	19098... 20.000	**25**	30288... 40.000	**36**	36671
3105... 40.000	8607... 300.000	13446... 20.000	19113... 40.000	25540... 200.000	30608... CENTENA	36295... 20.000	2.500.000
3608... CENTENA	8608... 1.º PRÊMIO	13608... CENTENA	19122... 20.000	25608... CENTENA	30980... 40.000	36553... 20.000	EST. DO RIO
3638... 40.000	8609... 300.000	13668... 40.000	19374... 40.000	25659... 40.000	**31**	36608... CENTENA	5.º PRÊMIO
3944... 30.000	8610... 300.000	13782... 20.000	19485... 40.000	25715... 20.000	31027... 40.000	36671... 4.º PRÊMIO	24077
4	8611... 300.000	13953... 40.000	19566... 20.000	25931... 200.000	31111... 40.000	36765... 20.000	1.000.000
4109... 30.000	8612... 300.000	**14**	19608... CENTENA	**26**	31232... 20.000	**37**	R. G. DO SUL
4608... CENTENA	8613... 300.000	14478... 20.000	19906... 20.000	26345... 20.000	31728... 20.000	37074... 20.000	
4768... 40.000	8614... 300.000	14608... CENTENA	**20**	26429... 20.000	31608... CENTENA	37495... 20.000	
5	8615... 300.000	14974... 40.000	20608... CENTENA	26446... 20.000	31762... 20.000	37608... CENTENA	
5608... CENTENA	8616... 300.000	**15**	20874... 20.000	26608... CENTENA	31850... 20.000	**38**	
6	8617... 300.000	15182... 20.000	**21**	**27**	**32**	38202... 20.000	
6608... CENTENA	**9**	15608... CENTENA	21138... 40.000	27012... 20.000	32428... 3.º PRÊMIO	38967... 20.000	
7	9608... CENTENA	15818... 20.000	21451... 40.000	27146... 20.000	32608... CENTENA	38448... 20.000	
7170... 20.000	**10**	15821... 20.000	21608... CENTENA	27291... 40.000	**33**	38608... MILHAR	
7593... 20.000	10044... 20.000	**16**	21775... 30.000	27350... 30.000	33032... 40.000	**39**	
	10593... 30.000	16569... 200.000	**22**	27608... CENTENA	33556... 40.000	39065... 20.000	
	10608... CENTENA	16608... CENTENA	22608... CENTENA	27660... 40.000	33608... CENTENA	39608... CENTENA	
	11	16813... 20.000	22796... 20.000			39636... 40.000	
	11100... 20.000					39642... 10.000	
	11171... 40.000						

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8608 têm Cr$ 300.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 608 têm Cr$ 30.000
Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 53, 28, 71 e 77 têm Cr$ 10.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

5 de Maio de 1965 — 257.ª Extração

Quartas e Sábados — 100 MILHÕES na Dobradinha!

30 minutos de risos! Ligue para a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

e delicie-se com as situações hilariantes de

'ÊSTE NORTE É DE MORTE

Produção de Francisco Anísio, com os mais famosos comediantes do Rádio. • Quintas-Feiras, às 20,30 horas

Oferecimento das

"CASAS PERNAMBUCANAS"

Presidência da República

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços (CONEP)

EDITAL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE ESTÍMULO À ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS (CONEP) comunica aos interessados na obtenção dos estímulos de caráter fiscal, creditício e cambial, a que se refere a Portaria Interministerial nº GB-71, de 23 de fevereiro de 1965 publicada no «Diário Oficial» da União de 24 de fevereiro de 1965 às fls. 2176, que poderão solicitar quaisquer esclarecimentos relativos à aplicação da mesma, na Rua da Alfândega nº 8 — 9º andar sala 901 das 09,00 às 19,00 horas, ou pelo telefone 43-4026, no horário retrocitado.

GUILHERME JÚLIO BORGHOFF
PRESIDENTE

ADVOGADO EM BRASÍLIA

Tribunais Superiores

Dr. Marcos Heusi Netto

End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365 fone 2-4493

Importadora Tijuca de Automóveis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Acham-se convocados os Senhores Acionistas da Importadora Tijuca de Automóveis S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em 1.ª convocação às 18,30 horas e em 2.ª convocação às 19 horas do dia 15 de maio de 1965, na sede social na Rua Conde de Bonfim, 426 a fim de receber a proposta da Diretoria para incorporação ao Capital dos resultados da Correção Monetária procedida sôbre o Balanço encerrado em 31 de dezembro do ano p.p. bem como reforma de Estatutos, inclusive do art. 21 — Diretores e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1965.

Wilhelm Lieberenz
Diretor Gerente

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A., para a realização de uma assembléia geral ordinária, na sua sede na Avenida Rio Branco, 128 — 9.º andar no dia 25 de maio corrente, às 16,00 horas, com a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1965 e 1966, e do Conselho Fiscal para o exercício de 1965; c) fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1965; d) assuntos inerentes e conseqüentes à ordem do dia.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1965.

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal

Leopoldino Cardoso de Amorim Filho
Diretor Superintendente

Amadores atração de hoje na Gávea

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Bonito e equilibrado o páreo dos amadores. Vamos indicar o manhoso Gurango que deve se dar bem com o Horacinho. Navarone seu maior rival, bastando que repita a última atuação. Bentevi e Bérbere logo depois.

***

J. I. anda correndo entre os ponteiros e pode ganhar agora mesmo em mil metros. Luarento é algo baixo de partida, mas tem sôbras na turma, razão pela qual o consideramos o maior inimigo de J. I. Renânia em sua distância preferida não pode ser esquecida. Sporting Life a seguir.

***

Chave é melhor que o lote e anda bem. A dupla sim, é difícil entre Lenoca, Qualopa e Ofensa. Escolhemos a última que vai leve e reaparece muito bem.

***

Esperam reabilitação de Kumi na raia macia, mas a verdade é que Beduina foi estorvada na última e tem amplas possibilidades. Hoirié e Aratiba com chance mais ou menos parelha.

***

Compadre Cabrero vem confirmando, mas não demora a fracassar. Bordalo corre mais quando está no páreo forte pela razão de gostar de pêso leve. Não valeu positivamente a última corrida de Pato Donald. Gostamos da maneira como arrematou na última o cavalo Cadete Orion, agora de Ricardo. Vamos indicá-lo para a escolta de Compadre Cabrero. Páreo difícil.

***

Bewitched é melhor que o lote e seu apronto agradou mas Nihuil promete lhe dar uma canseira. Volta na conta. El Cacique tem confirmado sempre e não deve ser abandonado. Sério, Inox e Carducci em plano pouco inferior.

Vamos arriscar Ilfov que reaparece muito bem enquanto Timoneiro vem de um fracasso decepcionante. Ainda assim Timoneiro é rival de respeito, pois leva ainda um bom refôrço da atrevida Reine. Xamete é um ótimo azar e vão correr bem, Caiman de volta em forma, Nectar Dourado vindo de grande atuação e Grey Carina em plena forma.

***

Pery pode perder para o outro tordilho Beaujolais que reaparece fóra de turma com bom aspecto. O terceiro tordilho, Bob Lee é também perigoso. A seguir, situamos, Good Time e Lagamar, êste último esperando novas chuvas.

O TIRO DA NOITE — *ILFOV*
O MELHOR PLACÊ — *KUMI*
A MELHOR DUPLA — *4ª - 12*
A DOBRADINHA SALGADA — *7º - 22*
A BARBADA — *CHAVE*
A Acumulada: *CHAVE. KUMI e BEAUJOLAIS*
O BANHO DO DIA — *PERY*

BÔCA DO GUICHÊ

Navarone é fôrça no páreo de amadores, mas, pode sentir falta de jóquei.

Valendo braço a indicação melhor na prova inicial é Gurango, que leva a direção do Horacinho Netto.

J. I. continua retrospecto e fôrça na turma. Quando quiserem...

Esperam melhor exibição de Mamy. Não cremos em vitória, hoje.

Renânia perdeu Zé Portilho. Talvez goste da mudança para o bridão Negrello.

Terwal andou fugindo de páreos bravos e agora tem grande «chance». Cuidado.

Ofensa reaparece na conta. E vai leve.

Aroldo Reis confia na vitória da ligeira Kumi.

Orangine é concorrente perigosa no seu retôrno, hoje.

Bordalo é do time irregular, mas está bem de forma.

Pato Donald sabe correr mais que na última. Ôlho.

Bewitched tem bom trabalho e apronto fácil. Deve ganhar.

Carduci desponta melhor azar no 6.º páreo.

Não valeu a última do Xamete. A. Machado espera melhor exibição do nacional.

Tagadá é sempre rival perigoso. Gosta do percurso.

E' azarado o Pery, mas está sempre na conta para chegar no marcador.

Eddio Coutinho confia em Hiléu, que é boa pule.

Lagamar está sendo levado na certa no terreno pesado.

MONTARIAS DE SÁBADO

1.º Páreo — As 19,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 F. Justice, H. Vasconc. . * 58
2 Arabatashe, A. M. Cam. . * 54
2—3 Sotéa, A. Ramos 2 58
4 Skindô, B. Alves 4 56
3—5 Guadalupe, F. Esteves ... * 56
6 Volânia, M. Henrique .... * 56
7 Ana Baia, S. Silva 5 58
4—8 Lady Roc, J. Tinoco 1 56
9 Azaléa, C. R. Carvalho . 6 58
10 Gardi, F. Menezes 3 58

2.º Páreo — As 20,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Union-Street, A. Ricardo .. * 56
" Cheitan, J. Silva .... * 56
2—2 Escurinho, C. R. Carvalho 2 56
3 Lincólin, A. Santos 1 56
4 Tibó, F. Esteves 5 56
3—5 Egis, A. Ramos 3 56
6 Novamás, J. Fagundes .. * 56
7 Flajolé, A. Machado .... * 56
4—8 Carapálida, H. Vasconcel. * 56
9 Havai, D. P. Silva 4 56
10 Ulster, J. Reis .... * 56

3.º Páreo — As 20,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

Kg
1—1 Ham N'Efs, J. Baffica . * 56
2 Palman, P. Lima 1 52
2—3 Candomblé, O. Cardoso .. 2 56
" Corumin, F. Maia 4 58
3—4 El Cacique, não correrá . * 54
5 Pingolinho A Azevedo . * 56
4—6 Bandar, A. Ricardo .... * 60
" Cádmo, J. Corrêa 3 56
" Babão, A. Santos .... * 54

4.º Páreo — As 21,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 Ana Maria, H. Vasconc. . * 56
2 Good Charm, L. Santos .. * 56
3 Palmoa, D. P. Silva 8 56
2—4 I. Love, A. Ricardo ..... * 56
5 La Boa, L. Acuña 6 56
6 Poeira, P. Fontoura 2 56
3—7 Econoinia, A. Santos 3 56
" Engra, F. Esteves .... * 56
" Exuberante, A. Machado . 5 56
8 Old-Dalila, C. A. Souza .. 10 56
4—9 Emmet O. Cardoso 9 56
10 Cearanea, J. Tinoco 1 56
" Orinda, A. Ramos 7 56
11 Odiosa, J. G. Martins ... 4 56

5.º Páreo — As 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

Kg
1—1 F. de Soleil, A. Machado 7 56
" Filasse, F. Esteves 11 56
2 Utaiah, J. Reis 3 56
2—3 Salomé, A. M. Caminha .. ñ 56
" Alate, A. Marçal 1 56
4 Oltênia, A. Ramos 10 56
3—5 L. Peroba, A. Santos 3 56
6 H. Princess, P. Lima 9 56
7 F. Gabiroba, J. Tinoco .. 8 56
4—8 Unfair, J. Corrêa 6 56
9 Eliege, A. Ricardo 2 56
10 Constantza, L. Santos ... * 56
11 Urtézia, O. Cardoso 4 56

6.º Páreo — As 22,25 horas — 2.100 metros — Cr$ 3.000.000 — (GRANDE PREMIO SUA MAJESTADE IMPERIAL XAINXA DO IRA — ("Betting")

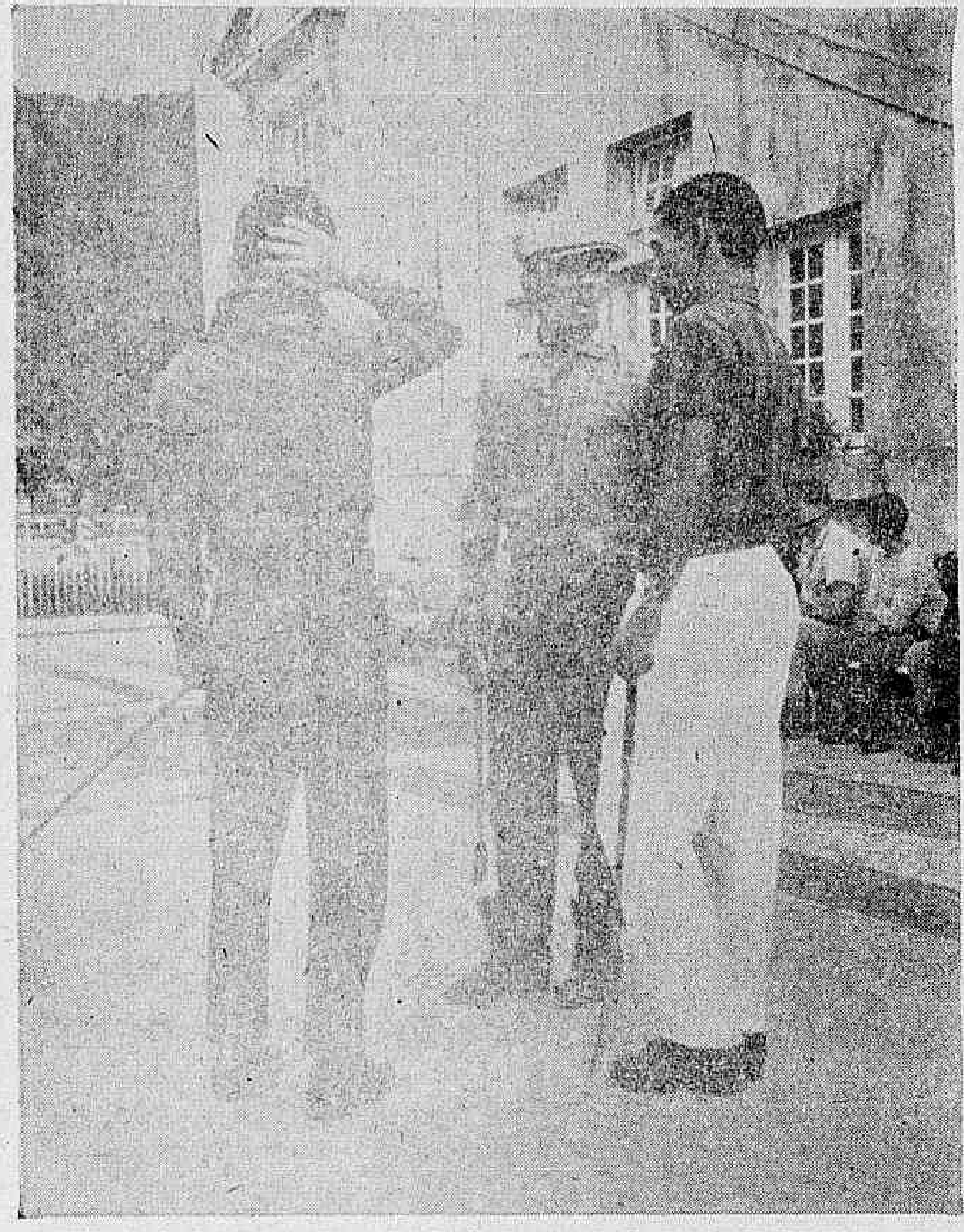
Kg
1—1 Bar, C. R. Carvalho .... * 61
" Clericato, J. Silva .... * 53
2 Querlon, D. Moreira .... * 56
2—3 Don Diego, A. Ricardo .. 4 60
" Estheta, J. Portilho ...... * 53
4 R. Prince, F. Esteves ... * 56
" Arkepan, J. Tinoco 6 56
3—6 Predomicio, M. Silva 7 57
" Sapoti, J. Baffica 2 53
7 Ebro, A. Santos 1 53
8 Caio, D. P. Silva 3 57
4—9 El Piconero, J. Reis .... * 60
10 Montelepre, H. Vasconc. . * 57
11 El Emir, J. Corrêa ...... * 56
" Tuby, O. Cardoso 5 56

7.º Páreo — As 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Montefiore, J. Fagundes . 4 57
2 Mistral, H. Vasconcellos .. * 57
3 Mosqueteiro, C. R. Carv. * 57
2—4 Flamante, N. Lima 3 57
5 Real, D. P. Silva .... * 57
6 Hemiciclo, J. Negrello . 5 57
3—7 Ocar-Way, O. Cardoso .. * 57
8 Icote J. Marinho 1 57
9 Coccinelle, L. Carlos 2 53
4-10 Redoxan, A. Ricardo .... * 57
11 Urussá, não correrá 4 57
12 Lord Rico, S. M. Cruz .. * 57
13 Dentola, O. Ricardo ..... * 57

8.º Páreo — As 23,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Paiquerê, J. Tinoco ..... * 58
2 R. Ricardo, J. B. Paul. . 7 56
3 Balmain, F. Esteves 9 56
2—4 Gaucho Negro, A. Reis . 4 58
" D. C. & M. Nicievisck .. * 54
5 Insolente, J. Silva .... * 54
3—6 Araquiri, J. Reis 1 56
7 Sabreur, A. Ramos 3 58
8 Paranista, J. Baffica 8 56
4—9 Hot-Summer, J. G. Mart. 2 58
10 Itaroguam, L. Acuña 6 54
11 Orel, J. Fagundes .... * 54
12 Cartago, A. Campos 5 56



Audálio Machado que não anda em boa fase, vai montar na noite de hoje o franco favorito Bewitched, e espera ganhar tranqüilamente com o pensionista de José Luís Pedrosa. Vai fazer fôrça para sair o baú

Zenabre abafou para o G. P. São Paulo: 156"3/5

O melhor trabalho na distância entre os nacionais que competirão no G. P. São Paulo de domingo, pertenceu ao potro Zenabre, que assinalou 156"3/5 para os 2.400 metros com Dendico Garcia fazendo posição no seu dorso em quase todo percurso.

A volta fechada foi coberta em 131" e os últimos 1.200 metros em 77"2/5, procurando abrir bastante nos últimos instantes, para com isto confundir os observadores que, atentos, observavam o floreio do pupilo de João Godoy.

Outros bons

Tiveram ainda algum destaque nos floreios os animais Deado, Quibor, Dulçor e Young Love. Deado com Carlito Taborda marcou 162" para os 2.400 metros, tendo passado a volta fechada em 134" para finalizar na milha em 107" correndo firme e mostrando grandes progressos na sua forma técnica. Dulçor com o famoso Luís Rigoni no seu dorso, largou muito devagar para aumentar a passada no meio da curva e cravar no final 162" para os 2.400 metros. Tinha ao seu lado Silver Spray, ao qual derrotou com incrível facilidade Seus últimos 200 metros foram cobertos em 14" e teria baixado bastante a marca, caso Luís Rigoni assim tivesse desejado.

O tordilho Young Love foi uma das gratas revelações do exercício pois também assinalou 162" para os 2.400 metros sempre fácil em todo o percurso e finalizou a última milha em 104" com ação fora do comum. O seu jóquei, Urias Bueno, gostou muito do seu floreio, e disse acreditar que, agora, possa chegar colocado na importante carreira de domingo. Finalmente Quibor com o internacional Juan Marchant no seu dorso—baixou a marca dos 2.400 metros para 160" 2/5, parecendo ter voltado ao seu melhor estado de treino e finalizado muito contido pelo bridão chileno.

A carreira mais interessante do programa de hoje à noite na Gávea, é justamente aquela que reunirá os jóqueis amadores da Guanabara numa prova que promete muita emoção e forte equilíbrio em todo o seu desenrolar.

As preferências dos apostadores, deverão recair em Gurango com Horácio de Carvalho Neto e Bérbere, conduzido pelo conhecido locutor Ernâni Pires Ferreira. Ainda com fortes possibilidades de êxitos, surgem Navarone e Bem-te-vi.

Duelo

Geralmente as carreiras de amadores apresentam muitas emoções, pois, os jóqueis se empenham realmente a fundo, tentando de tôdas as formas conquistar o triunfo. A competição de logo mais é das mais interessantes e deverá se constituir em nôvo êxito para o Jóquei Clube Brasileiro.

Outros favoritos

Para as demais carreiras da reunião, surgem como favoritos lógicos do público os animais: Sporting Life, Chave, Kumi, Compadre Cabrero, Bewitched, Timoneiro e Beanjolais.

Tinindo

No primeiro páreo dos "bettings", a maior categoria de Bewitched deve prevalecer, surgindo o pensionista de José Luís Pedrosa como o maior destaque das provas de hoje à noite. Seu apronto na manhã de têrça-feira foi realmente dos melhores, tendo assinalado 45" para os 700 metros sobrando visivelmente pela cêrca de fora e confirmando não deve ser derrotado. El Cacique, também em forma exuberante de treino e com trabalhos bons, deve ser o grande obstáculo para Bewitched, sendo a distância de 1.600 metros outra grande aliada para o pilotado de Antônio Ricardo. A dupla neste páreo é certa, pois, dificilmente aparecerá um animal para quebrar esta fórmula.

Renânia muda para Bridão e é rival

Após uma série de exibições onde sempre terminou com desenvoltura na luta pelo pôsto de honra, marcando espléndida faturação para os seus titulares, a nacional Renânia, volta esta noite sem contar com a direção habitual de José Portilho, mudando para o bridão de J. Negrello, o que importa reconhecer a tentativa de buscar o caminho certo da vitória na experiência com a troca de regime.

Waldemar Alves, um profissional já incluído no rol dos vitoriosos em nosso turfe, segue caprichando no preparo de Renânia e, mais uma vez está certo de ver a sua pupila terminando com domínio total sôbre os adversários, embora reconhecendo ser tarefa difícil suplantar o favorito J. I., a fôrça lógica da carreira. O treinador não teme a maioria dos rivais e confia no auxílio da distância e raia, pois a égua é sempre boa figurante nos tiros curtos e vai bem na cancha anormal.

Boa dupla

Quem duvidar do otimismo de Waldemar Alves, é só correr para a dupla com J. I., pois é êste o adversário mais perigoso e retrospecto. O cavalo tem apronto de 40", suavemente para 600 metros, e Renânia, que vem de segundos para Candeur e Lad Roc, vai correr sem seu exercício final, pois está em forma perfeita e perfeitamente à vontade no tiro de 1.000 metros, podendo agradecer à mudança para o bridão, conquistando hoje a esperada vitória.

MONTARIAS DE DOMINGO

1.º Páreo — As 13,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 480.000 — (Areia)

Kg
1—1 Lordsburg, J. Reis 1 56
2—2 Tocaio, O. Cardoso ...... * 58
3—3 Rayon, A. Ramos .... * 54
4 Papa Dagô, I. Oliveira . * 58
4—5 Boa Vida, J. Ramos .... * 58
6 Miracle, J. Negrello ..... * 56

2.º Páreo — As 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

1—1 Holisa, S. Silva .... * 57
2 Hund, N. Lima .... * 57
2—3 Elana, O. Cardoso 2 57
4 Ocirema, A. Ricardo 5 57
3—5 Havoline, F. Esteves 3 57
6 H. Baby, M. Henrique . 4 57
7 Paquera A. M. Caminha . 1 57
4—8 Ferracoa, A. Ramos .... * 57
9 Azzurra A. Nery .... * 57
10 Usogada, L. Acuña 6 57

3.º Páreo — As 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 1 200 000 — (Dragões da Independência)

Kg
1—1 F. Flower, D. Moreno 4 55
2 Sandeji, L. Santos 7 55
2—3 Portela, F. Esteves 2 55
4 S. Brown, C. R. Carvalho 9 55
3—5 Dabula, A. Ramos 10 55
" Dilea, M. Silva 1 55
6 T. Guarda, J. Fagundes . 5 55
4—7 D. Mercedes A. M. Cam. 3 55
8 Figura, A. Santos 8 55
" D. Vênia, J. Reis 6 55

4.º Páreo — As 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000 000

1—1 Venuziano, A. M. Cam. . 7 56
2 T. Holly, O. Cardoso ... 2 56
2—3 Extra Dry, A. Ricardo .... * 56
4 Carreira, não correrá 9 54
3—5 Zest, A. Machado 3 56
6 H. Vampa, M. Silva 5 54
7 Cobiçada, L. Santos 8 54
4—8 Lunaison, D. P. Silva ... 6 56
9 Este A. Ramos 11 56
10 Ondaguassú, J. Silva 4 54

5.º Páreo — As 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 2.500.000 — (Prêmio Raul de Carvalho)

Kg
1—1 Picocádio, A. Machado .. 6 55
2—2 Seu Levy, M. Silva 1 55
3 Fixo, A. Hodecker 7 55
3—4 Saturnalec, D. Moreira ... 5 55
5 Jocker, J. Reis .... * 55
4—6 Fólio, J. Portilho 2 55
" Flapo A. Santos 5 55
" Fado, F. Pereira F.º .... * 55
" Sorano, A. Ricardo 4 55
" Soldi O. Cardoso 8 55

6.º Páreo — As 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 1 200 000

Kg
1—1 D. Ernani, F. Esteves ... 1 55
2 Assuan, O. Moura 4 55
2—3 Empedan, J. Reis ...... * 55
4 Massari, M. Silva 6 55
5 Kota-Yama, J. Silva 10 55
3—6 Cormorão, C. R. Carvalho 9 55
7 Fenton, J. Negrello 3 55
8 Don Branco O. Cardoso 8 55
4—9 Freedon, F. Maia 5 55
10 Mastro, J. Ramos 2 55
11 Foxbridge L. Acuña 7 55

7.º Páreo — As 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting")

Kg
1—1 Nagib, F. Maia .... * 57
2 Carabranca, A. Ramos .... * 57
3 Madruk, O. Cardoso 2 57
4 Balcano, não correrá 5 57
2—5 Pivot, J. G. Martins .... * 57
" Jorro, A. Azevedo .... * 57
6 Araguari, J. B. Paulielo 4 57
7 Lanção, A. Machado 6 57
3—8 Ecminon, J. Marinho 3 57
9 Itaxi G. Alves 8 57
10 Quixote A. Ricardo 7 57
11 Maron, L. Carlos .... * 57
" Macon M. Andrade 1 57
4-12 Jurutan, B. Alves .... * 57
13 Páteo, F. Menezes .... * 57
14 Gitano, A. M. Caminha . * 55
15 Tulchan, P. Lima .... * 57
" Casco Escuro, S. Silva . * 57

8.º Páreo — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.00 — ("Betting") — (Areia)

Kg
1—1 Camafeu, A. Ricardo ... * 56
2 Engenho, G. Alves 5 56
3 Otan, A. M. Caminha .... * 56
2—4 Bigurrilho, L. Acuña 7 56
5 R. Caparty, A. Ramos ... 11 56
6 Bandit, N. Lima 2 56
7 Fêche, M. Andrade 12 56
3—8 Eperon, H. Vasconcellos . 4 56
9 Cambé, J. Fagundes 1 56
10 Escaleno, C. A. Souza .. 6 56
11 Don Querido, A. Machado * 56
4-12 Obvio, J. Silva 9 56
13 Jimba-Loo, D. P. Silva .. 3 56
14 Ustinoff M. Silva 8 56
15 Ensino, P. Fontoura 10 56

9.º Páreo — As 18,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 — ("Betting") — (Areia)

Kg
1—1 Diafa, A. Machado 1 57
" Miss Turf, A. Santos ... 7 57
2 F. Biruta, D. P. Silva .. 6 57
2—3 Norka, C. A. Souza 2 57
" Miss Glide, C. R. Carv. . 8 57
4 Dercy, F. Maia .... * 57
3—5 Arapova, J. Reis 3 57
6 Florantinha, J. Tinoco ... 4 57
7 Kaidala M. Silva .... * 57
4—8 Rosaflor, S. M. Cruz ... 5 57
9 Tulsa, não correrá .... * 57
10 Boina Real, L. Carlos .... * 57

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 20,00 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Navarone, L. M. Pereira	2 61	E. M. Oliveira	Muito perigoso	1.º Tocaio	1.5	NP	97"3/5
2—2 Bérbere, E. P. Ferreira	* 61	J. L. Pedrosa	levam barbada	2.º Cloy	1.0	NP	63"1/5
3—3 Tocaio, não correrá	* 59	C. Gomez	não correrá	2.º Navarone	1.5	NP	97"3/5
4 Gurango, H. C. Netto	* 59	G. L. Ferreira	séria rival	6.º I. do Sul	1.0	NL	63"4/5
4—5 Bentevi, J. M. Aragão	1 63	E. Freitas	bom trabalho	2.º Babão	1.6	GM	98"4/5
6 Sizudo, não correrá	* 60	R. Silva	não correrá	7.º Non'Stop	1.2	NP	76"2/5

Indicamos: Gurango — Adversário: Navarone — Bom azar: Bérbere

2º PAREO — AS 20,30 H — 1.000 M — Rec. 60"3/5 Blameless — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 J. I., J. G. Martins	2 56	W. Pedersen	fôrça da prova	2.º Purus	1.2	NP	78"1/5
2 Fugidia, J. Fagundes	4 54	N. P. Gomes	corre pouco	7.º Candeur	1.3	NP	83"3/5
3 Mamy, A. Campos	6 50	E. P. Coutinho	sem chance	10.º Lady Roc	1.2	NP	79"1/5
2—4 Luarento, J. Reis	3 54	R. Morgado	grande rival	2.º Paranai	1.5	NL	99"
5 Doutorando, A. M. Cam.	1 56	J. W. Viana	balendo	11.º Balmain	1.2	NU	77"
6 Izildinha, N. Lima	9 54	E. Pereira F.º	perigoso agora	9.º Lady Roc	1.2	NP	79"1/5
3—7 Sport Life, L. Santos	* 56	W. Piotto	melhorou algo	6.º Purus	1.2	NP	78"1/5
8 Batton, S. M. Cruz	10 54	J. C. Lima	não cremos	6.º Hall-Mark	1.3	NP	85"1/5
9 Chisanta, J. Santos	8 54	H. Souza	bem nos mil	6.º Lady Roc	1.2	NP	79"1/5
4-10 Renânia, J. Negrello	5 54	W. Alves	volta melhor	2.º Lady Roc	1.2	NP	79"1/5
11 Do Guimarães, J. Barros	* 56	W. O. Oliveira	tem falhado	4.º Orej	1.3	NU	85"1/5
" Lúcia Maria, A. Ramos	7 54	Idem		11.º Lady Roc	1.2	NP	79"1/5

Indicamos: J. I. — Adversário: Luarento — Bom azar: Renânia

3º PAREO — AS 21,00 H — 1.300 M — Rec. 79"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Chave, A. Santos	1 58	L. Ferreira	fôrça da prova	5.º Querajana	1.6	AP	103"2/5
2—2 Lenoca, J. Portilho	* 58	M. Souza	grande rival	1.º Lena Quica	1.3	NL	82"1/5
3—3 Qualopa, J. Reis	* 56	P. Morgado	páreo forte	1.º Chuva	1.4	AM	90"1/5
4 Terwal, N. Lima	3 54	C. Morgado	anda tinindo	3.º Attila U	2.1	NL	138"
4—5 Lena Quica, O. Cardoso	* 56	A. Morales	páreo forte	1.º Lena Quica	1.3	AU	84"2/5
6 Ofensa, L. Carlos	2 54	J. L. Pedrosa	bem perigosa	5.º Sweetness	1.2	AU	76"1/5

Indicamos: Chave — Adversário: Ofensa — Bom azar: Lenoca

4º PAREO — AS 21,30 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Kumi, A. Reis	* 58	A. Araújo	fôrça na leva	3.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5
2 Novata, L. Roberto	1 56	C. F. P. Nunes	páreo forte	8.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5
2—3 Beduina, J. B. Paulielo	* 54	W. Meireles	grande inimiga	4.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5
4 Orangine, M. Nicievisck	3 56	R. Costa	vale placê	4.º Terwal	1.3	NU	83"4/5
3—5 Hoirié, J. M. Santos	2 54	J. Perez	esperam ganhar	2.º Reussite	1.3	NP	85"3/5
6 Iava, H. Vasconcellos	4 58	O. H. Lopes	tem falhado	6.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5
4—7 Aratiba, S. M. Cruz	* 56	A. Corrêa	vai correr bem	5.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5
8 Que Guapal, N. Lima	* 54	A. D. Monteiro	sumiu do mapa	7.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5
9 Relvinha, J. Veiga	5 54	A. J. Souza	anda manca	9.º Preciosa	1.2	AP	78"1/5

Indicamos: Kumi — Adversário: Beduina — Bom azar: Orangine

5º PAREO — AS 22,00 H — 1.300 M — Rec. 79"2/5 Farinelli — Cr$ 400.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 C. Cabrero, A. Santos	2 56	M. Sales	bem perigoso	2.º Lordsburg	1.4	AP	93"
2 P. José J. B. Paulielo	4 54	P. Simões	bom apronto	12.º Lordsburg	1.4	AP	93"
2—3 Bordalo, A. M. Caminha	5 58	S. Bezerra	levam fé	10.º Coronado	1.2	NP	77"2/5
4 Roberto, não correrá	6 54	R. Carrapito	não correrá	6.º Coronado	1.2	NP	77"2/5
5 Mohari, M. Nicievisck	4 56	C. L. P. Nunes	anda baleado	10.º Bluejeans	1.50	AM	97"3/5
3—6 Horil, não correrá	* 58	O. Pinto	não correrá	14.º Lordsburg	1.4	AP	93"
7 Dozé, I. Oliveira	3 58	O. C. Dias	tem falhado	11.º Coronado	1.2	NP	77"2/5
8 Queff, N. Lima	8 58	W. Attianesi	falhou novamente	3.º Booster	1.40	AP	93"
4—9 Pato Donald, M. Silva	* 58	C. Ribeiro	deve se reabilitar	5.º Lordsburg	1.2	NP	78"3/5
10 C. Orion, A. Ricardo	* 58	A. Coutinho	cuidado agora	9.º Novata	1.6	GL	95"2/5
11 La Habanera, S. M. Cruz	7 54		olhem o canter		1.3	AP	83"1/5

Indicamos: Compadre Cabrero — Adversário: Cadete Orion — Bom azar: Bordalo

6º PAREO — AS 22,35 H — 1.600 M — Rec. 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000 (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Bewitched, A. Machado	* 60	J. L. Pedrosa	fôrça da prova	10.º Dominó	1.6	GL	95"2/5
2 El Tango, A. Azevedo	2 54	A. V. Neves	páreo forte	9.º Chantilly	1.3	AP	83"1/5
2—3 El Cacique, A. Ricardo	* 60	R. Carrapito	tem chance	3.º Confúcio	1.5	AL	96"1/5
4 Carducci, J. Baffica	* 54	C. Gomez	anda bonito	10.º Confúcio	1.6	AP	104"
3—5 Nihuil, F. Maia	* 58	M. Salles	grande rival	3.º Bewitched	1.6	AP	104"
6 Badajoz, P. Fontoura	* 54	S. D'Amore	páreo forte	9.º Bewitched	1.4	GM	85"1/5
" Grey-Pature, J. Reis	* 54	R. Morgado	sem chance	4.º Sawer	1.5	AL	96"1/5
4—7 Sério, S. M. Cruz	1 54	G. Morgado	irregular	4.º Confúcio	2.2	AL	144"
8 Iago, A. Ramos	* 56	G. Feijó	tem falhado	4.º Cambrioleur	1.3	AU	83"
" Inox, J. Portilho	* 54	Idem	está tinindo	1.º Confetti	2.2	AP	145"3/5

Indicamos: Bewitched — Adversário: Nihuil — Bom azar: El Cacique

7º PAREO — AS 23,10 H — 1.500 M — Rec. 91"4/5 Tirafogo — Cr$ 400.000 (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Timoneiro, O. Cardoso	1 58	J. C. Lima	vai correr mais	5.º Agrado	1.6	NM	104"2/5
" Reine, E. Oliveira	3 56	Idem	boa ajuda	1.º Kajot	1.2	NP	76"2/5
2 Xamete, A. Machado	* 54	J. L. Pedrosa	vale placê		1.6	NM	104"2/5
2—3 Ilfov, J. Portilho	* 54	A. Corrêa	nome dos maiores	4.º Reine	1.4	AM	89"
4 Caiman, A. Reis	4 56	A. Araújo	reaparece bem	1.º Pingolinho	2.1	NL	138"
5 Brumado, O. Ricardo	9 52	A. Vieira	páreo forte	4.º Attila U	1.2	NP	76"2/5
3—6 N. Dourado, H. Vasc.	2 54	H. Cunha	tem chance	2.º Non Stop	1.6	NM	104"2/5
" Gala, J. Baffica	6 52	Idem	sem chance	6.º Reine	1.5	NP	97"3/5
7 Colo-Colo, L. Santos	* 52	J. Piotto	páreo difícil	9.º Navarone	1.2	NP	76"2/5
4—8 Tagadá, A. Azevedo	5 52	A. V. Neves	deve esperar	3.º Non'Stop	1.0	NL	64"
9 Grei-Carina, J. Santos	7 52	C. Morgado	vale placê	1.º Kumi	2.1	NL	138"
" Terwal, não correrá	8 58	Idem	não correrá	3.º Attila U	1.2	AP	77"2/5

Indicamos: Ilfov — Adversário: Timoneiro — Bom azar: N. Dourado

8º PAREO — AS 23,45 H — 1.200 M — Rec. 72"4/5 Cabine — Cr$ 400.000 (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Pery, P. Lima	2 56	S. d'Amore	fôrça da prova	2.º Cascavelero	1.2	NM	65"
2 Akaturbi, L. Carlos	1 56	L. Benitez	sem chance	1.º Coronado	1.0	NM	65"
3 Papa Dogo, I. Oliveira	* 56	B. Ribeiro	muito maluco	14.º I. do Sul	1.0	NL	63"4/5
2—4 Beaujolais, A. Ricardo	* 56	J. L. Pedrosa	grande rival	8.º Anavion	1.5	AP	97"2/5
5 Good Time, H. Vasconc.	* 56	J. Carrapito	vai correr bem	10.º Navarone	1.5	NP	97"3/5
6 Hiléu, N. Lima	6 58	E. P. Coutinho	muito irregular	10.º Non'Stop	1.4	AP	90"2/5
3—7 Bob Lee A. Ramos	3 54	F. P. Lavôr	há esperanças	4.º Cascavelero	1.2	AP	77"2/5
8 Greinado, J. Reis	4 54	R. Morgado	páreo forte	6.º Navarone	1.5	NP	97"3/5
9 Dondoco, L. Roberto	5 54	J. W. Viana	muito baleado	9.º Tagadá	1.5	NP	98"1/5
4-10 Clarinete, L. Acuña	* 56	C. Morgado	deve esperar	5.º Tagadá	1.5	NP	98"1/5
11 Coronado, O. Cardoso	* 56	J. Burioni	Prejudicado	7.º Cascavelero	1.2	AP	77"2/5
12 Lagamar, R. A. Pinto	* 58	L. Pinheiro	gosta de lama	7.º Ig. do Sul	1.0	NL	63"4/5
13 Angio, J. Veiga	* 56	W. Attanesi	muito manco	14.º Tagadá	1.5	NP	98"1/5

Indicamos: Beaujolais — Adversário: Pery — Bom azar: Bom Lee

VASCO VENCE (1 A 0) E TIRA FLA DA PONTA

Um gol de Célio, de pênalti, aos 4 minutos do primeiro tempo, deu a vitória ao Vasco sôbre o Flamengo, por 1 a 0, ontem, à noite, no Maracanã, pelo Torneio Rio — São Paulo, como também tirou a invencibilidade e liderança do clube da Gávea.

A renda foi de Cr$ 34.605.000. Luiz Carlos, do Flamengo, foi expulso pelo juiz Armando Marques, aos 27 minutos de jôgo. O time do Vasco formou com Gainette; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luisinho (Saul), Mário, Célio (Bené), e Zèzinho. Flamengo: Franz; Murilo, Ditão, Luiz Carlos e Paulo Henrique; Amauri (Carlos Alberto), Evaristo, Airton e Ivo Soares.

Palmeiras: 1 a 0

No Pacaembu, o Palmeiras levou a melhor sôbre o Corintians, por 1 a 0, tento de Rinaldo, aos 7 minutos da etapa inicial. Djalma Dias e Flávio foram expulsos de campo.

Joaquim volta, acaba com o treino e o time goleou

MUITO APETITE

Com "fome de bola" Joaquinzinho voltou aos treinos do Fluminense e, com isso, o time titular marcou oito "gôls", o que há muito não fazia

Amoroso e Joaquinzinho, pràticamente, garantiram a volta ao quadro tricolor embora o treinador Tim não tenha definido o quadro para a partida de domingo contra o Corinthians, por preferir aguardar o exercício de sexta-feira, quando haverá o apronto em Álvaro Chaves.

O retôrno de Joaquinzinho ao time do Fluminense, voltou a dar a equipe um poder ofensivo muito grande, tanto que o ataque das Laranjeiras marcou oito, sôbre os aspirantes, ressaltando-se uma atuação excelente do craque que teve participação em quase todos os tentos e demonstrou estar apenas um pouco cansado, não sentindo mais a perna machucada.

Linha dura

Cansado de tentar ganhar partidas com um ataque leve, Tim chegou à conclusão de que os "galalaus" ainda impõem respeito e por isso mesmo promoveu a volta de Amoroso à ponta direita e o atleta, mesmo voltando da "lua-de-mel", saiu-se bem, embora cansando no final.

Gonçalo, ainda sem estar em grande forma atlética, fêz treino excelente e inclusive foi o autor do gol da equipe reserva, tendo Tim afirmado que só lamenta não poder contar com o jogador para o segundo turno, pois aí, estaria certo de que ganharia bons jogos.

O treinamento que terminou 8x1 para os titulares, teve a duração de 60 minutos e os gols foram consignados por Antunes (3), Gilson Nunes, Denilson, Carlinhos, Evaldo e Luís Henrique. Gonçalo assinalou para os perdedores.

A equipe principal atuou com Édson, Laurício, Procópio, Waldez e Altair; Luís Henrique e Denilson; Amoroso, Antunes (Carlinhos), Joaquinzinho (Evaldo) e Gilson Nunes. Para hoje está marcado um individual e amanhã, então será realizado o apronto da equipe com os craques se concentrando logo a seguir.

Érica e Aída já sentem melhoras

As duas grandes esperanças do atletismo brasileiro, Aída dos Santos e Érica Lopes, continuam apresentando sensíveis melhoras. Aída já fêz ginástica ontem pela manhã na pista do Fluminense, enquanto Érica Lopes começou a treinar à tarde.

O atleta João Alexandre, deverá extrair um dente hoje com o dr. Mário Trigo Loureiro, mas até o dia 15, quando haverá a prova do arremêsso do disco, deverá estar recuperado.

Peru conhecido

Nada menos do que oito países tomarão parte no Campeonato Sul-Americano de Atletismo Masculino e Feminino que a CBD promoverá de sábado 8, a domingo 16, no Estádio Atlético do Maracanã.

A primeira delegação estrangeira a chegar foi a peruana que desembarcou às 6,30 horas de ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão.

A comitiva veio com 16 atletas, sendo 15 homens e uma moça além de um técnico e dois dirigentes. Os peruanos estão alojados no Flórida Hotel, na Rua Ferreira Viana e já anunciaram que hoje pela manhã estarão treinando na Escola de Educação Física do Exército.

O Peru trouxe atletas conhecidos, destacando-se os campeões Roberto Al[illegible]gattas, recordista do salto em altura. Também esperam vencer em suas provas: Délia Vera (arremêsso do dardo feminino), Hector Menecho (arremêsso do disco).

A delegação da Argentina está sendo esperada a qualquer momento, viajando em avião militar. Também a Venezuela e Colômbia chegaram hoje de manhã e pernoitaram em Manaus.

Chile, Uruguai e Equador estão sendo esperados hoje.

Os técnicos brasileiros Osvaldo Gonçalves e Jarbas Gonçalves decidiram convocar o atleta Walter da Costa Rodrigues para participar da prova do arremêsso do martelo. Walter já se apresentou para intensificar o treinamento.

A CBD nomeou os seguintes atachés para atendimento às delegações estrangeiras:

Argentina — Tarso Herédia de Sá e Osvaldo Rêgo; Uruguai — Luiz Cyrilo de Lima; Peru — Durval Tavares A[illegible]es; Chile — Álvaro César de Andrade; Equador — Olavo de Abreu; Colômbia — [illegible]airton de Queiroz.

A Academia Militar das Agulhas Negras também colaborará com o cerimonial de abertura do Sul-Americano apresentando 15 cadetes que serão os responsáveis pelo hasteamento das bandeiras dos países concorrentes.

Colômbia insiste em ter Garrincha

Garrincha recebeu telegrama do clube colombiano União Magdalena, pedindo para que êle tentasse junto à diretoria do Botafogo, disputar o campeonato local durante três meses, a título de empréstimo, sendo que o bicampeão mundial receberia elevada quantia.

O ponteiro alvinegro disse que irá falar, hoje, à tarde, com o diretor de futebol João Citro, mas acredita que dificilmente o Botafogo concordará em emprestá-lo. No clube União Magdalena jogam os ex-botafoguenses Édson, Jaílton, Nagel e Quarentinha.

Roberto liberado

Roberto foi liberado pelo dr. Lídio Toledo, tendo feito individual e bate-bola, sendo que realizou os exercícios sòzinho, uma vez que chegou bastante atrasado em G. Severiano.

Manga não participou do individual que teve a duração de 55 minutos, porque se contundiu na coxa esquerda durante o bate-bola.

Jairzinho fêz individual leve e fará teste durante o coletivo da tarde de hoje, pois seu joelho esquerdo ainda está inchado.

Ari e Quarentinha agradam a Lorenzi

O ponta-de-lança Ari, do Ponte Prêta, e Quarentinha, do Seleto, de Paranaguá, fizeram a sua primeira experiência no América e deixaram bôa impressão no treinador Lourival Lorenzi, ontem, ao participarem de um coletivo ao lado dos jogadores aspirantes.

A prática teve a duração de 90 minutos ininterruptos e terminou com o empate de 4 a 4, gols de Fernando Cônsul (2), Carlos Pedro e Zèzinho. Coube a Hélio (2) e Manoel (2) assinalarem os tentos do quadro de aspirantes.

Opinião

Lourival Lorenzi disse à reportagem que ficou bem impressionado com a atuação de Ari, a seu ver um jogador mais técnico do que Quarentinha. Êste, ao entender do treinador, havia participado de um individual, têrça-feira, e por certo estranhou os métodos de treinamento do América e não pôde produzir de acôrdo com a sua real capacidade.

Disse, ainda, Lourival Lorenzi, não poder ainda, dar uma opinião definitiva sôbre os dois jogadores em experiência, uma vez que serão necessários mais alguns testes em ensaios coletivos. Acha, entretanto, que êles prometem alguma coisa no elenco "americano".

Absurdo

O nôvo treinador do América não esqueceu ontem dos jogadores Hélio Manoel e Rio Bonito, êste último tricampeão brasileiro de amadores. Lourival Lorenzi achou de mandá-los treinar num grupo de jogadores em experiência que faziam uma pelada, na qual o sarrafo foi a nota dominante. Além da desconsideração aos três jogadores, o técnico achou de expô-los às botinadas de elementos que, talvez, não tenham, antes, calçado um par de chuteiras, e depois foi para o chuveiro, sem ver os resultados.

Minas guarda Tostão para Tim apanhar

B. HORIZONTE — O treinador Tim, do Fluminense, do Rio de Janeiro, está sendo esperado nesta capital e, segundo a informação de um emissário do tricolor carioca, a aquisição do atacante Tostão, do Cruzeiro, será a missão do treinador. Entretanto, o sr. Felício Brandi, presidente do Clube mineiro, já afirmou que o jogador é inegociável e que hoje lhe dará um carro, a fim de que o atleta assine contrato por dois anos. Tostão, entretanto, só quer renovar compromisso por 12 meses. O jogador e o dirigente já acertaram as bases mensais para o contrato. (SP-DC)

Corintians ou Portugal para goleiro Jonas

O goleiro Jonas, que já andou pelo Vasco, Bangu e Madureira, está agora com passe livre dado pelo tricolor suburbano esperando transferir-se para Portugal, ou então ir para o Corintians, já que o técnico Osvaldo Brandão está interessado na sua aquisição.

A ida de Jonas para Portugal — Leixões — foi oferecida há cêrca de um ano pelo empresário Zé da Gama, o que só não aconteceu ainda porque os documentos do goleiro não estão em dia, o que será providenciado pelo empresário.

Duas direções

Jonas deverá fazer uma escolha entre duas direções, Portugal ou Corintians. Mas a idéia do jogador seguir o caminho que lhe assegure um futuro brilhante, sem preocupações, e, segundo suas palavras "que dê para montar uma casa de negócios".

Ontem, Jonas foi procurado por um empresário que manifestou o desejo do técnico Osvaldo Brandão em testar o goleiro no Rio-São Paulo. Amanhã o jogador vai encontrar-se com o empresário para tratar o encontro definitivo com o treinador corintiano o que, possìvelmente, acontecerá domingo, quando o Corintians jogará contra o Fluminense, no Maracanã.

CND vai tentar vigiar clubes pelo exterior

O CND pediu à CBD para solicitar a tôdas as federações do Mundo, através da FIFA, cópias das súmulas de jogos em que participam equipes de clubes ou seleções e combinados do Brasil e, ao mesmo tempo, exige das federações estaduais, e da própria CBD que tome as mesmas providências em jogos realizados no território nacional com equipes estrangeiras. Hoje a FCF deverá sortear a tabela do torneio de acesso que terá início no próximo dia três, e do qual participarão os clubes São Cristóvão, Olaria, Madureira e Campo Grande.

Benfica decide em Lisboa se vai às finais da taça

LISBOA (Especial para o DC) — O treinador Elek Schawartz já escalou o Benfica para o grande jôgo de hoje, quando enfrentará no Estádio da Luz o clube húngaro Vasas Gyoer, a quem venceu na primeira partida, em Budapeste, no Nepstadion, por 1x0, gol de José Augusto. O campeão português jogará com: Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Perides e Coluna; José Augusto, Euzébio, Tôrres e Simões.

O campeão húngaro também está escalado e jogará com: Toth; Kire, Dammas, Balocas e Orban; Nate e Strnoni; Koglodigh, Yoreck, Karas e Poyasai. Certos de que o empate lhe será fatal, os magiares vão usar seu antigo estilo técnico jogando para o ofensiva, com passes de profundidade e constantes tiros a gôl, conforme evidenciou em seu último treino, e comentaram os mais capacitados observadores europeus.

"Handicap" luso

Como em tôda a Europa a seleção nacional é bem mais importante que qualquer compromisso dos clubes, mesmo uma Taça de Europa, o Vasas vai dar um enorme "handicap" ao Benfica, porque alguns de seus jogadores atuaram ontem, em Londres, pela seleção húngara com o "english-team", no Estádio de Wembley.

Se o esfôrço físico se fizer sentir, o técnico Hidegkuti terá sérios problemas para levar seu time a uma vitória que, além de tudo, precisa ser por uma diferença de gols maior que a obtida pelo Benfica, em Budapeste.

Nesta cidade é enorme a ansiedade da torcida que já adquiriu tôdas as localidades do grande estádio. Todos acreditam em uma vitória do Benfica que o levará tranqüilamente no jôgo final marcado para o próximo dia 26, em Milão, na Itália, quando os tricampeões portuguêses poderão ter que enfrentar até mesmo o Internazionale, local, que está disputando com Liverpool o direito de ser também semifinalista da Taça.

O Internazionale jogará dia 12, contra o Liverpool, em Milão, quando tentará se recuperar da derrota de 3 x 1 que sofreu em Londres. Se for bem sucedido, ficará aguardando em casa o vencedor do jôgo de hoje, decidindo o título.

Paulo Amaral vê 'chance' para velhos em Londres

"O Rio-São Paulo é a virtude onde a seleção brasileira vai buscar o material humano que precisará para saldar os próximos compromissos internacionais, os quais servirão de teste para a Copa do Mundo de 1966, em Londres, mas os jogadores que sonham com a camisa nacional devem ter em mente que nem só o lado técnico definirá sua sorte — disse Paulo Amaral, preparador físico da seleção, membro da comissão técnica.

"Para jogar na seleção, prosseguiu, é igualmente importante o lado disciplinar do jogador. Seu comportamento dentro e fora do campo, suas reações ante certas situações, inclusive nas entrevistas que concedem. Quem passar em tudo isso estará apto a integrar a seleção dêste ano, que será o grande campo de pesquisas para a Copa do Mundo".

Idade secundária

Aprofundando-se em suas declarações Paulo Amaral destruiu a tese de que a idade cronológica irá influir na convocação do escrete de Londres, quando irá quem estiver bem no momento, citando como exemplo Djalma Santos, que continua jogando o mesmo futebol de sempre apesar de estar em idade acima do ideal.

Segundo Paulo Amaral, haverá uma espécie de exame de fôlha corrida dos convocados, mas deixou patente que os fatôres atenuantes serão também devidamente levados em consideração, como o caso de Gérson que Paulo caracterizou como o mais típico de recuperação completa, não incorrendo no êrro da repetição.

Para o preparador, Gérson já não é mais o egoísta que queria a bola só para si, e hoje joga para o conjunto, além de não ter demonstrado um só gesto de rebeldia, mesmo em treinos e concentrações.

SEMPRE O MESMO

"Scratchman" brasileiro desde os tempos de Barbosa, Ipojucan e Bauer, Djalma Santos poderá estar presente em Londres, em 1966, disputando, pela quarta vez, uma Copa do Mundo

Santos tenta Orlando: Lula veta o "bingo"

Mesmo sabendo que o Bôca Júnior não faz abatimento nos 100 mil dólares pedidos por Orlando, o diretor do Santos, sr. Nicolau está nesta capital esperando o quarto-zagueiro campeão mundial de 1958 para iniciar entendimentos e enviar ao clube argentino uma proposta de Cr$ 80 milhões pelo passe do craque, quantia considerada nos meios santistas como uma tomada de posição apenas, para preceder a última e decisiva proposta.

Enquanto o Santos providencia o embarque da delegação para Mato Grosso, notícias da Bahia dão conta de que os dois jogos poderão ser suspensos por vontade do treinador Lula que não está gostando nada de ver o plantel milionário do Santos confundido com prêmios do jôgo do "bingo".

Sem "Bingo"

Lula foi taxativo em Salvador ao dizer que vetará os amistosos se souber que em suas apresentações as camisas do Santos forem misturadas com o conhecido jôgo, por considerar "pouco condizente a mistura do bingo com o espírito do futebol artístico que o Santos pratica, e o renome do clube em todo o Mundo".

Em Salvador houve de tudo para promover o jôgo do Santos, desde rifas e sorteios até os mais inesperados truques de publicidade, nos quais Pelé e seus companheiros entravam sempre sem saber que [illegible] a menor vantagem, como ocorreu também com o próprio Santos que só cru[illegible] da promoção [illegible] resultados [illegible].

O jogador Salomão que ficará com passe livre nos próximos dias, está sendo esperado em Santos para iniciar conversações com [illegible] Pelé. O médio do Náutico, de Recife, vai [illegible] passe ao Santos, em um negócio que poderá custar ao clube mais de Cr$ 100 milhões entre passe e luvas. Se assinar contrato, Salomão irá com a delegação ao Paraguai.

Últimas de primeira

☆ **BANGU CANSADO**

Sem ter um jôgo para realizar nos próximos dias, porque o Bangu está suspenso pelo CND, tanto que domingo não vai mais a Juiz de Fora enfrentar o Tupi, o treinador Gentil Cardoso resolveu aproveitar o tempo para recuperar fisicamente o plantel que, a seu ver, está completamente desprovido de estado físico-atlético, e já combinou com Aureliano Beltrão para exigir o máximo da turma em exercícios físicos e recreativos, mas sem bola, até sentir que os craques estão no ponto para brincar de chutar.

☆ **AMOR À GRAMA**

Enquanto isso Gentil já foi avisado de que deverá transferir seus treinos para o campo da Vila Hípica, porque o gramado de Môça Bonita está muito gasto e vai ser recuperado para ter de nôvo aquêle cartaz de ser um dos melhores do Brasil. É que o presidente Euzébio, de volta de sua rápida e estratégica licença para permitir a contratação de Gentil, encontrou o gramado muito castigado, e como é seu mais entusiasta e orgulhoso defensor, mandou dar o basta até a total recuperação.

☆ **TREINOU MAL**

Para o jôgo de hoje, à noite, em Friburgo, contra a seleção local, o Olaria treinou ontem durante noventa minutos sem que seus titulares se encontrassem em campo. Da série de desacertos dos titulares, os reservas acabaram por construir um placar favorável por 2x1, gols de Edson e Quilha, contra o de Gilson. A delegação embarca às 13 horas, em ônibus especial, e jogará com o mesmo time que perdeu no treino, formado por Edmar; Ouraci, Mafra, Osmani e Décio Brito; Marcos e Silva; Gilson, Othon, Geninho (Chico) e Toni.

☆ **TORNEIO DA MORTE**

Tendo contra apenas os votos do Noroeste, de Bauru, e do XV de Novembro, de Piracicaba, os clubes da Federação Paulista de Futebol resolveram instituir o Torneio da Morte no campeonato dêste ano para diminuir de 16 para 14 o número de clubes participantes da divisão especial de profissionais. Para isso nos dois próximos campeonatos serão rebaixados os dois últimos colocados do certame e promovidos apenas os dois primeiros classificados. Sendo assim a primeira divisão de profissionais passará a contar com 36 clubes, e a segunda divisão com 50 clubes.

☆ **PISTA IMPEDIDA**

Continua impedida para treinos a pista atlética do Estádio Célio de Barros, no Maracanã, até que a ADEG e a Comissão Estadual de Energia Elétrica consigam dotar o local de uma iluminação perfeita, porque a fornecida durante o campeonato brasileiro foi um fracasso total. Para o Sul-Americano a começar no próximo sábado um nôvo sistema de iluminação está sendo instalado, o qual esperam venha a dar excelentes resultados.

☆ **"SHOW" DE TRIGO**

Tal qual vem ocorrendo com as últimas seleções brasileiras de futebol desde o bem sucedido 1958, na Suécia, o anedotário do dentista Mário Trigo Loureiro foi colocado a serviço dos atletas brasileiros. Na parte da manhã, Trigo vai arrancando dentes cariados dos atletas e, à noite, após os treinos, reunirá à turma no "hall" do Hotel das Paineiras, para onde seguiram às 10 horas de ontem, iniciando assim o regime de concentração, e vai contando suas histórias que têm como personagens algumas figuras do Brasil esportivo. Alternando com as piadas, Trigo passará filmes de "bang-bang" para a "moçada".

☆ **VÔO DO FALCÃO**

Mendonça Falcão passou por cima do golpe que o São Paulo tentou desfechar na última assembléia geral extraordinária da FPF, e derrotou seu filiado em tôda a linha, que só conseguiu das muitas coisas pretendidas, considerar cargo-técnico todos os postos remunerados da Federação, e que até então eram denominados como diretores. Falcão continua a ter poder executivo na Federação; mantêve o voto dos clubes classistas e amadores nas assembléias; continuará, como presidente da FPF, presidindo as assembléias, e mantêve o direito de reeleição infinita para a presidência da entidade.

☆ **RIO REVIVE COPA**

Os saudosistas poderão viver dia 30, no Maracanã, o capítulo mais discutido do futebol brasileiro, quando os craques que integraram as seleções do Brasil e do Uruguai estarão reeditando a decisão da Copa do Mundo de 1950, para levantar fundos em favor de três instituições de caridade que assim vão receber os benefícios do futebol divino de Zizinho, Danilo, Nilton Santos, Barbosa, Máspoli, Obdulio Varela, Schiafino e tantos outros.

☆ **PRESSÃO TIRA PAES**

O jornalista Álvaro Paes Leme demitiu-se do cargo de diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, por não poder conter as ondas dos grandes clubes contra seu Departamento. Em carta sigilosa endereçada ao presidente João Mendonça Falcão, Paes Leme fêz uma ampla explanação dos motivos que o levaram a desistir, inclusive o fato de não poder contornar as cargas feitas contra os árbitros que dirigia.

☆ **CRISE EM FÔRNO E FOGÃO**

Um fato inédito acaba de acontecer na cidade mineira de Divinópolis, quando o "Mestre Cuca" do Guarani, local, pediu demissão do alto cargo que ocupava, levando consigo todos os seus ajudantes, em solidariedade com o presidente Antônio Rodrigues de Moura, que deixou o cargo vencido por certas ondas, mais prestigiado pela admiração e respeito de todos os seus auxiliares dos mais modestos.

☆ **PERNAS GARANTIDAS**

O Palmeiras fêz um seguro de Cr$ 10 milhões em favor do ponteiro Gildo, que ontem atuou sem contrato. Como Gildo concordou em jogar mesmo sem ter renovado compromisso, o clube fêz questão de garantir suas preciosas pernas, com um seguro em seu nome. Enquanto isso Servilho era vencido pelos argumentos do clube e concordava em renovar contrato, recebendo luvas de seis milhões e salários mensais de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros, por um ano de serviços.

☆ **PREÇO DO SONHO**

Como se não bastassem as dificuldades para ser campeão do acesso, para entrar na divisão especial do futebol paulista os pretendentes têm ainda que satisfazer os seguintes quesitos: — Ter praça de esportes para 20 mil pessôas em cidade com um mínimo de 60 mil habitantes; ter disputado nessa praça 50 por cento de seus jogos do campeonato; ter campo de futebol gramado, nivelado, e nas medidas mínimas regulamentares; com alambrado de 2,50 metros de altura mínima; ter o estádio murado; ter vestiários cômodos, higiênicos, providos de chuveiros e instalações sanitárias para os dois times e juízes; ter estádio situado em perímetro urbano; ter salas para os juízes e representantes redigirem súmulas e relatórios; sistema eficiente para venda de ingressos; ter acesso fácil às arquibancadas; que os torcedores fiquem distribuídos nas arquibancadas na base de cinco pessoas por dois metros lineares de edificação, e ter os degraus da arquibancada, em cimento armado com um mínimo de 30 centímetros de altura por 35 centímetros de profundidade.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 6 de maio de 1965

SKA parou o jornal

A redação do DC parou durante alguns instantes, para assistir a uma imprevista demonstração de "Ska", realizada pelos professôres da nova dança, Ary Tell, Carmem Urilla, Carlos Martinez e Ana Maria. Importada da Jamaica, de onde também veio, há alguns anos, o "Calipso", o "Ska" entrou na noite carioca juntamente com a boate que a lançou, "The Pink Panther", na Rua Rodolfo Dantas, em Copacabana. Ary Tell define o "Ska" como uma mistura de 'chá-chá-chá" com "hully-gully". Mas o delegado de Costumes do Estado do Rio tem outra definição, pois proibiu o "Ska" em Niterói, por achar que o beijinho complementar, que é parte indispensável das regras da dança, constitui uma ameaça ao pudor público. E sua proibição provocou polêmica até na Assembléia Legislativa fluminense, onde um deputado sugeriu que o beijinho fôsse permitido, desde que os casais apresentassem atestado de saúde.

Iná vai às selvas

Iná, a bela morena da foto, acompanhará seu **pai, o indianista Francisco Meireles, numa excursão às selvas, de seis a sete meses de duração,** atravessando regiões onde habitam tribos guerreiras, entre Xavantina e a Base Aérea de Cachimbo, na abertura dos 700 quilômetros da estrada que irá ligar os dois pontos. Iná não tem receio. Nasceu, como seu irmão Apoeno, sob uma tenda de Xavantes, tribo pacificada por seu pai, que vive há 34 anos entre índios, como inspetor da Fundação Brasil Central e tem ainda a seu crédito a solução para o conflito com os Krainhakros, quando da invasão do Pôsto Juscelino Kubitschek. A foto foi tomada na redação do DC. Francisco Meireles e Iná vieram comunicar a nova expedição.

Política, nem sempre...

O governador Ademar de Barros, numa das suas vindas ao Rio, não perdeu a oportunidade de conhecer também as belezas do "Rio 1800", o restaurante típico brasileiro, que a cidade recebeu para o IV Centenário. Abraham Medina é um anfitrião feliz, pois acolhe, diàriamente, na sua casa, as figuras mais representativas dos meios, social, político e industrial do Brasil, desejosos de espairecer, num fim de noite agradável, as preocupações de um dia cheio de trabalho.

O pano da vergonha

Enquanto os últimos retoques são dados no busto e na face de sua estátua, na praia do Rússel, São Sebastião conserva a venda que o impede de ser visto por seus fiéis e, por outro lado, o protege de ver os namorados que, tôdas as noites, passeiam nas alamêdas próximas, sem dar bola para o casto e austero santo. Porém, seu punho crispado, emergindo do pano que o sufoca, parece tentar um desesperado gesto de libertação. Que só virá quando a estátua fôr oficialmente inaugurada, ao som de clarins e de discursos, o que talvez dê vontade a Sebastião de pedir de volta o pano protetor.

Incorporador nega caixinha de Everardo

O Sr. Abilio Almeida Filho, que está organizando o Sindicato dos Incorporadores Imobiliários da Guanabara, declarou ao DC que não existe a «caixinha» denunciada pelo Deputado Everardo Magalhães Castro, porque a Lei 4.591, recentemente aprovada sem os vetos do governador, beneficiou diretamente não aos incorporadores mas aos proprietários de terrenos.

A Lei 1.509, derrubada com a aprovação da 4.591, segundo o Sr. Abilio Almeida Filho, provocou a paralisação geral da indústria de construção civil, levando os empresários a construir quase só apartamentos de luxo. A conseqüência, completa, «foi o agravamento da falta de habitação e o ressurgimento das luvas, há tanto tempo abolidas, nos aluguéis de apartamentos».

Habitação

O sr. Abílio Almeida Filho tem uma solução para o problema habitacional "Construção de casas para os favelados, a cargo do Govêrno, como no caso da Vila Kennedy; construção de casas para a população intermediária entre a classe média e os favelados, através de um sistema cooperativo, o Banco Nacional da Habitação funcionando como incorporador; construção de casas e apartamentos para a classe média, a cargo da iniciativa privada, com financiamento da última etapa, acabamento, que equivale a cêrca de 30 por cento do custo, pelo Govêrno". O incorporador acredita que em dez anos, com um plano elaborado de acôrdo com essas diretrizes, seria eliminado o deficit de 200 mil residências da Guanabara.

O Sindicato dos Incorporadores, em organização, é justificado pelo sr. Abílio Almeida Filho com a importância crescente da indústria imobiliária, empregado dezenas de milhares de pessoas, diretamente e indiretamente outros tantos, não podendo os empresários permanecerem isolados, quando têm interêsses comuns a defender junto às autoridades.

IMÓVEIS MEXEM-SE

O líder dos incorporadores, sr. Abílio Almeida Filho

CAMDE favorável à liberação do leite

A sra. Odete Siqueira, secretária da CAMDE, chamou de "encontro com a verdade, sem subterfúgios", a reunião da entidade realizada ontem à noite, para ouvir o sr. Lindolfo Martins Pereira, da Confederação Rural Brasileira, reclamar a liberação do preço do leite como única solução para evitar o colapso no abastecimento.

O superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, estêve presente à reunião, bem como os srs. Vicente Miggiolaro, presidente da CCPL, Sílvio Pacheco, da COCEA, Otto Franzel, presidente da Associação Brasileira dos Laticistas, Gualter Mano, da Nestlé, Dias Lopes, da Administração Regional e Guy P. Waddell, do Leite Glória.

Leite é barato

Produtores ouvidos pelo DC disseram que "tudo sobe, só o leite não. Quando se desejar citar elevação absurda de preços, então citam-se os preços dos automóveis que, evidentemente, não são produtos essenciais. Um carro no Brasil custa três vêzes mais do que nos Estados Unidos. Mais um litro de leite custa menos da metade. A comparação que fazemos e apenas para levar o povo a compreender que a liberação pretendida não é absurda, como alguns procuram fazer crer. Acrescente-se que os produtos indispensáveis ao tratamento do gado sobem freqüentemente e as rações também. Coloque-se sôbre tudo isso a elevação do transporte e, então, teremos um quadro perfeito das dificuldades que o produtor enfrenta. Se o Ministério da Agricultura estivesse disposto a colaborar, então era provável que os caminhos pretendidos fôssem outros. Mas isso não ocorre e nós nos encontramos num verdadeiro beco sem saída. Ou o produtor consegue elevar o leite para manter o gado sadio, à altura de produzir, ou então e melhor que encerre sua atividade e venha para a cidade".

Estudos

Depois de ouvir atentamente os produtores, a senhora Odete Siqueira, secretária da CAMDE, fêz pronunciamento em nome da entidade. "Esta reunião foi sugerida a fim de tomarmos conhecimento do problema que tanto aflige a população da Guanabara, o abastecimento do leite. **A CAMDE aqui nesta reunião representa a população, pois esta entidade foi fundada com a finalidade não sòmente de servi-la como também esclarecê-la.** Por esta razão convocamos todos os responsáveis direta e indiretamente pela distribuição do leite, a fim de que possamos, com segurança e conhecimento profundo da matéria, elucidar a todos quantos confiam em nós".

Israel completa 17 anos

Israel comemora, hoje, o 17.º aniversário de sua criação e o embaixador israelense Zalman Shazar, em saudação alusiva à data, ontem distribuída, afirma que seu país estende a mão a todos os demais, em busca da «paz ansiada, que demora, mas chegará».

Depois de exaltar a luta pelo renascimento da pátria israelense e as conquistas científicas e tecnológicas obtidas nesses 17 anos, diz o Sr. Shazar: «O país em si rompe as cêrcas do isolamento, estreitando seus vínculos políticos e internacionais. As corretas relações diplomáticas com os países do globo, veteranos e recém-construídos aumentam e se ampliam, amadurecendo o trabalho conjunto com muitos dêles em laços de amizade e benefício mútuo. Já não somos ovelhas entre lôbos e sim povo entre povos, que sabe lutar e servir».

Adiante, afirma que, embora ainda não tenha sido encontrada uma solução para as divergências com os países árabes, «estamos seguros de que o Estado de Israel e os Estados árabes podem e devem chegar aos altos cimos do desenvolvimento, empregando qualidades que lhes são peculiares e ajuda recíproca para a felicidade de nossa região, aproximando a paz universal».

«Às portas do 18.º ano de nosso país — conclui a saudação — bendigamo-nos reciprocamente para a vida e no renascimento, em matéria e espírito e que O Guardião de Israel nos proteja de todo mal e possamos ver a paz verdadeira em Israel e no mundo inteiro».

DESEMBARGADOR DA GB DEFENDE MÉDIUM ARIGÓ

(50.ª de uma série de reportagens de Geraldo Serrano)

O desembargador Alfredo de Castro Silveira, do Rio de Janeiro, em entrevistas que nos concedeu informou que foi a Congonhas do Campo, atraído pela curiosidade e viu então coisas extraordinárias, feitas por José Arigó, humilde funcionário público que a todos atendia abnegadamente.

Informou ainda o Desembargador, que mora na Rua Djalma Ulrich, em Copacabana, que viu, num dia, Arigó fazer muito mais que médicos num ano, operando fígado, estômago, rins, olhos e bexiga, operações coroadas de êxito.

Nova jurisprudência

O desembargador Silveira disse-nos ainda o seguinte: "Uma nova jurisprudência poderia ser firmada, já que se o juiz encontrar motivações no auto poderá esquecer o Código Penal. Faço questão de acentuar que o juiz pode ir contra as provas dos autos e contra o Código Penal ou o Código Civil, desde que haja motivação. Peço permissão para usar a palavra "peito", pois isso é o que precisa qualquer juiz para tomar uma atitude desta e absolver Arigó, tirando-o da Cadeia de Conselheiro Lafayete. Um juiz não é obrigado a seguir as provas dos autos e se êle tem base para afirmar que fenômenos existiram em Congonhas do Campo, que foge a tudo que está previsto em nosso Código, poderá absolve-lo tranqüilamente, sem que com isso esteja passando por cima da lei".

"No entanto, acho que dificilmente isso acontecerá, já que não existe boa-vontade para com Arigó e o que é importante, uma trama enorme foi feita contra o médium mineiro, e esta trama não foi desfeita, pelo contrário, os adversários continuam cada vez mais insuflados e dispostos a não permitirem a liberdade do sensitivo".

"Quando Arigó foi condenado a primeira vez, fui eu que na oportunidade, consegui junto ao deputado Campos Vergal e a outros deputados, fôrças para que o então presidente Kubitschek o indultasse. Espero que agora seja a vez de outros e estou certo de que o DIARIO CARIOCA poderá consegui-lo. Tanto aqui em Copacabana onde resido, como em Friburgo, onde tenho passado a maior parte do meu tempo, tenho lido as reportagens, as opiniões, e acho que elas poderiam e deveriam ser usadas como provas daquilo que aconteceu em Congonhas do Campo, para que Arigó pudesse então ser absolvido".

Espôsa curada

E o desembargador Silveira continuou a entrevista que nos concedeu, afirmando que sua espôsa foi curada através a mediunidade de Arigó. E explicou:

"Sentindo-se mal e com dores no estômago, minha senhora começou a procurar os médicos. Várias chapas foram feitas tanto no Rio como em cidades que visitamos e o dr. Costa Moreira, com consultório na Rua México, depois de examiná-las, optou pela operação, afirmando que minha senhora estava com úlcera".

"Muito medrosa, minha espôsa começou a evitar a operação e consultou-se com vários médicos brasileiros, num total de dez, todos optando pela operação, achando que qualquer tratamento seria inútil".

"Minhas viagens a Congonhas do Campo continuavam, pois eu andava maravilhado com o que via. Numa delas, desesperada, pois não conseguiu qualquer tratamento, e sim opiniões de que deveria operar, minha senhora resolveu ir comigo. Chegamos a Congonhas, assistimos a alguns fenômenos e, à noite, na casa de Arigó, numa visita de cortesia que fazíamos, pois havíamos ficado muito amigos, o doutor Fritz incorporou-se no médium, olhou para minha senhora e disse:

"Não há necessidade de a senhora operar esta úlcera no estômago, muito simplesmente porque a senhora não tem nenhuma úlcera. Posso garantir-lhe que se a senhora fizer qualquer operação, não sairá viva da mesa, já que o caso é diferente. A senhora tem uma plastona e isso poderá ser resolvido com alguns poucos medicamentos e com uma dieta que vou lhe dar. Peço que a senhora siga rigorosamente a dieta, pois se não o fizer, nenhum remédio do mundo poderá ajudá-la".

"Minha espôsa, não muito crente nas coisas espirituais, ficou lívida com o que acabara de ouvir, pois não tinha comentado a doença com ninguém e nem eu o fizera. Resolveu seguir aquilo que lhe foi indicado pelo médico alemão desencarnado e hoje está completamente curada, informando aos seus médicos que nem sempre uma chapa diz a verdade".

Fica a esperança

Finalizando suas declarações, disse o desembargador Silveira:

"Em tudo isso, fica a esperança de que haja compreensão dos homens e que em outros casos que surgirem iguais ao de Arigó, alguma coisa possa ser feita pelo sensitivo. E posso garantir que existem muitos e muitos casos como êste pelo Brasil e pelo mundo. E que fique uma prece sentida ao Divino Mestre, para que êle possa dar novas provas da vida no Espaço, através de outros médiuns e de novos mensageiros de luz, amor e fraternidade".

Queremos informar aos leitores que estão escrevendo cartas, solicitando informações, que dou através destas reportagens que faço no DIARIO CARIOCA, as respostas às perguntas feitas. Quanto ao sr. Elzevir José Corrêa, morador em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, por se tratar de um caso especial, sua carta será atendida e a resposta seguirá dentro de 10 dias.

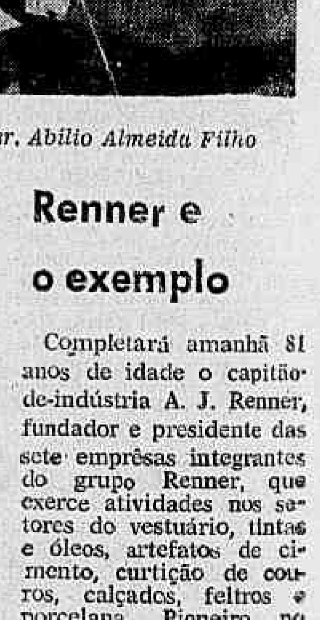
Atendendo cartas

Registramos novas cartas que estamos recebendo de todos os pontos do país, tais como Três Pontas, Agostinho Pôrto, Três Rios, da Guanabara, Governador Valadares, Florianópolis e algumas outras sem indicação das cidades.

Aquêles que quiserem visitar Arigó, poderão se encaminhar para Conselheiro Lafayete, Cadeia Pública, Minas Gerais, e serão atendidos de 10 às 18h, diàriamente, exceto aos sábados domingos e feriados.

A condução para Conselheiro Lafayete poderá ser tomada na Central do Brasil ou na Estação de Ônibus Mariano Procópio, onde maiores informações serão prestadas aos nossos leitores.

Sexta-feira estaremos em Lafayete e esperamos trazer na próxima semana, mais notícias para os leitores, notadamente sôbre o julgamento do médium. No entanto, queremos informar que nossas reportagens não serão interrompidas e os nossos amigos poderão lê-las diàriamente em nossas páginas.

Renner e o exemplo

Completará amanhã 81 anos de idade o capitão-de-indústria A. J. Renner, fundador e presidente das sete emprêsas integrantes do grupo Renner, que exerce atividades nos setores do vestuário, tintas e óleos, artefatos de cimento, curtição de couros, calçados, feltros e porcelana. Pioneiro no campo da assistência social, A. J. Renner antecipou-se em muitos casos às leis previdenciárias e, hoje, a Fundação que tem seu nome presta benefícios à milhares de trabalhadores e suas famílias. Sua ação em favor do bem público lhe valeu o título de "Cidadão de Pôrto Alegre" outorgado pela Câmara da capital gaúcha em 1959; o diploma "Honra do Mérito no Trabalho e na Produção", concedido pelo presidente Getúlio Vargas em 1952; a Ordem Nacional do Mérito, a mais alta condecoração civil brasileira, atribuída em 1959 pelo presidente Juscelino Kubitschek, e vários outros títulos e honrarias. Aos 81 anos, A. J. Renner desenvolve atividade normal à frente das emprêsas que fundou, constituindo um dignificante exemplo de trabalho e visão social